Orgam do Partido Republicano
Agencia no Rio:
Rua do Ouvidor n. 32
(2.º ANDAR)

CORREIO PAULISTANO

PROPRIEDADE DE UMA SOCIEDADE ANONYMA

FUNDADO EM 1854
N. 18948
NUMERO DO DIA 100 REIS
NUMERO ATRASADO 200 REIS

Redacção e Administração:
Praça Dr. Antonio Prado (Palacete Briccola)
CAIXA DO CORREIO — D

S. Paulo - Quinta-feira, 13 de Abril de 1916

ASSIGNATURAS:
Brasil-Anno ..... 24$; Exterior-Anno.... 50$
Brasil-Semestre .. 14$; Exterior-Semestre. 30$

GENERAL FRANCISCO GLYCERIO

Falleceu hontem, no Rio de Janeiro, o eminente chefe republicano

Manifestações de pesar - Trasladação do corpo para Campinas

VARIAS NOTAS - OS NOSSOS TELEGRAMMAS

Parece realmente que um triste destino paira sobre os pro-homens da Republica Brasileira: mais um dos seus magnos fundadores acaba de tombar, ainda em plena actividade, nobre e proficuamente militante pelas cousas patrias — Francisco Glycerio, talvez o mais popular e o mais querido dentre os nossos consagrados democratas. E com justa razão ha de sentir-se profundamente consternada a alma nacional, ante o novo tumulo que se abre, quebrando ao mesmo tempo uma das mais fortes columnas das instituições vigentes e ás quaes o pranteado extincto votou toda a sua vida, de intelligente labor, de acrisolada dedicação e de communicativa fé por esse ideal tão patrioticamente acariciado, realizado e servido até ao ultimo e supremo instante do seu lucido e culto espirito e da sua vigorosa e benemerita actuação social e politica. Póde-se mesmo dizer que, não só em S. Paulo, mas em todos os recantos do paiz, não ha, não deve haver quem desconheça o que foi essa obra grandiosa do inesquecivel paulista, muito legitimamente cognominado — o patriarcha da Republica. Propagandista, ninguem com mais ardor, energia, perseverança e efficacia, agiu, luctou e venceu, pela palavra e pela penna, pelo exemplo e pelo estimulo, entre os grandes como entre os humildes, incançavelmente, evangelizadoramente, por essa brilhante, auspiciosa e felicissima implantação do regimen republicano brasileiro. Foi o tribuno eloquente e persuasivo, o jornalista de estylo facil e incisivo; foi o companheiro sempre attento, cortez, despretencioso e leal, a cuja orientação, prompta, segura e opportuna, todos convencida e gratamente se entregavam; foi o elemento eleitoral mais vivo, arguto, prestante e suggestivo que então se conheceu. Demolidor das velhas formulas dynasticas, revolucionario pela abolição dos captivos e pela democracia que abraçára, jámais se lhe poude imputar um excesso, uma violencia. Estadista, depois, uma vez feita a Republica, essa mesma feição caracteristica da sua mascula personalidade veiu a reflectir-se em todos os trabalhos de construcção democratica, que a nova ordem de cousas lhe impoz. Dahi os seus processos sempre conciliatorios, sem prejuizo da acção collimada; dahi a sua inconfundivel figura parlamentar, tanto nas pugnas governamentaes como nas opposicionistas, e a proposito dos mais importantes problemas da nação; dahi o valor inestimavel dos seus serviços, que constituem glorioso patrimonio de um dos nossos mais notaveis homens publicos. Propagandista e estadista, demolidor e constructor, incontestavel é que Francisco Glycerio produziu obra meritoria, immorredoura e que ha de refulgir na historia do regimen como um incitamento civico perenne, como uma licção politica de constantes e salutares effeitos e como uma tradição republicana das mais puras e completas. Para isso, os seus derradeiros despojos voltarão á terra que lhe foi berço amado e centro das suas fulgurantes irradiações para a conquista da Republica, que o immortalizará, pelo amor dos coevos e veneração dos posteros.

NOTAS BIOGRAPHICAS

Francisco Glycerio iniciou-se muito cedo na lucta pela vida. Natural de Campinas, em cuja cidade nasceu aos 15 de agosto de 1846, era filho do sr. Antonio Benedicto Cerqueira Leite e d. Maria Zelina Cerqueira.

Após o seu curso de preparatorios, matriculou-se na Faculdade de Direito, porém difficuldades que sobrevieram impediram-no de continuar os estudos, retirando-se então para a sua cidade natal.

Residindo por algum tempo em Rio Claro, foi professor dos filhos do dr. Francisco de Paula Salles.

Não só se dedicava ao magisterio particular, antes de tomar parte nas historicas campanhas politicas; fazia tambem literatura, poetava; em 1864 publicou mesmo um soneto, que foi consagrado pelos seus contemporaneos.

Regressando mais tarde á sua terra natal, tomou parte activa em todos os commettimentos que visavam o engrandecimento local e da então provincia.

Alli, no fôro, trabalhou por muitos annos com seu irmão Jorge de Miranda; além disso, na politica, na instrucção publica, na advocacia, nas obras de caridade, no commercio, na lavoura e na imprensa sempre appareceu o seu nome, pois que era um trabalhador e um incançavel.

Um dos fundadores do partido republicano, desde o anno de 1878, de que era um dos prestigiosos chefes, foi de facto o director de todas as operações eleitoraes executadas durante o imperio nas circumscripções da capital, das então provincias e das municipalidades.

Esse posto de alta confiança foi-lhe conferido com a approvação unanime dos grandes espiritos de propaganda republicana no Brasil, do interior e do exterior da antiga provincia de S. Paulo, e mesmo com a de seus proprios adversarios do partido monarchico.

Quando da revolução de 15 de novembro, esteve no Rio como representante do seu partido. Foi membro do governo provisorio da Republica e acceitou a pasta de ministro da Agricultura e Obras Publicas.

Durante o tormentoso governo de Floriano Peixoto, o general Francisco Glycerio foi "leader" da maioria na Camara dos Deputados, e por essa occasião, em 1893, fundou o Partido Republicano Federal, á frente do qual dirigiu a campanha presidencial que teve por desfecho a eleição á presidencia do dr. Prudente de Moraes. Foi Glycerio chefe do Partido Republicano Federal até 1897, quando, devido a desintelligencias com Prudente de Moraes, preferiu retirar-se da actividade politica.

Em 1902 foi enviado ao Senado federal pelo Estado de S. Paulo, sendo eleito presidente da commissão de Finanças do Congresso Nacional.

Assumiu a presidencia da Commissão Directora do Partido Republicano Paulista depois do passamento do egregio e inolvidavel dr. Bernardino de Campos.

Como complemento destas linhas lançadas rapidamente sob a insopitavel commoção que nos invade, podemos dizer que o pranteado brasileiro em toda a sua vasta vida politica, o unico cargo que occupou no seu Estado foi o de vereador de Campinas, em 1886.

• •

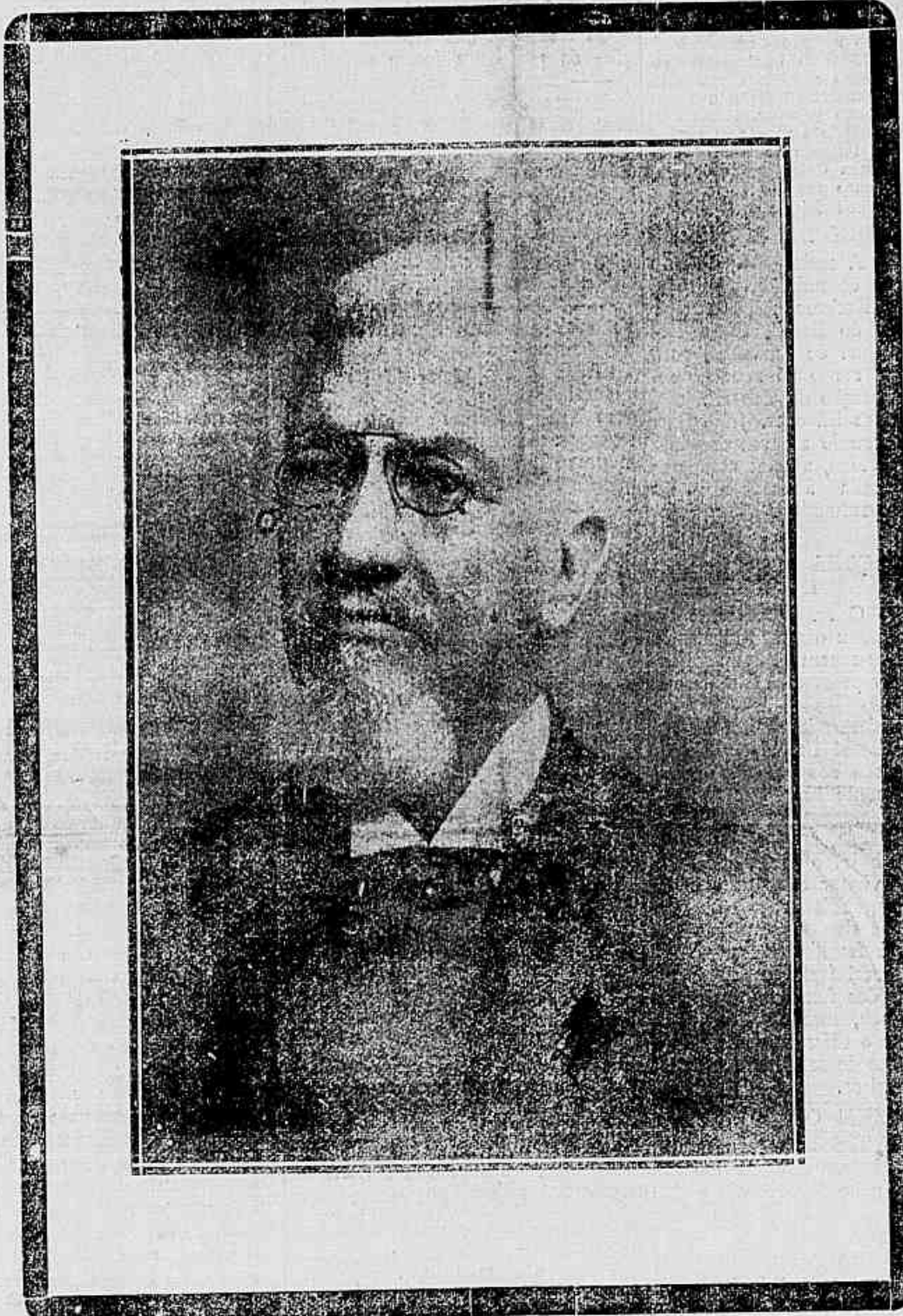
O general Francisco Glycerio era casado com d. Adelina Cerqueira Leite, tendo nascido desse consorcio 4 filhos: d. Clotilde, casada com o dr. Herculano de Freitas; d. Henriqueta, solteira, e d. Maria Zelinda, casada com o commandante Mario da Silva Torres, residente no Rio, e dr. Clovis Glycerio, já fallecido.

Deixa os seguintes netos: dr. Francisco Glycerio de Freitas, casado; Maria Joaquina, Camilla Adelina, Clotilde, Herculano, Rogerio, Antonio, José, Rodolpho e Julia, filhos do dr. Herculano de Freitas; Francisco Affonso e Mario Henrique, filhos do commandante Torres; e Francisco, Raul e Jorge, filhos do saudoso dr. Clovis Glycerio.

Era irmão do sr. coronel Julio Cesar de Cerqueira Leite e dos finados dr. Jorge Miranda, Antonio Benedicto de Cerqueira Leite e Eloy Cerqueira.

A exma. familia enlutada, e particularmente ao sr. dr. Herculano de Freitas, illustre senador estadual, o "Correio Paulistano" apresenta as expressões da sua funda magua pelo infausto acontecimento que cobre de crepes S. Paulo, o Brasil e a Republica.

• •

Abaixo transcrevemos um bello artigo devido ao inesquecivel democrata que tanto pugnou pelo engrandecimento de S. Paulo, o saudoso dr. Rangel Pestana. Esses brilhantes periodos, lançados ha 38 annos, sobre a individualidade insipiente, mas já pujante, daquelle que viria a ser um dia figura eminente e querida do bravo e coheso Partido Republicano Paulista, completam com o seu esplendor as despretenciosas linhas deste necrologio, exiguo demais, demais acanhado, para em si conter, ao de leve siquer, os feitos gloriosos do inesquecivel Patriarcha da Republica Brasileira.

"Ha individuos que exercem no desenvolvimento de uma localidade acção tão significativa, que é bem difficil estudal-os isoladamente e comprehendel-os fóra do meio em que vivem. Pertence a esta classe o cidadão Francisco Glycerio.

Collocado em outra cidade, ao certo não seria o que é. Aquella cabeça está para Campinas na mesma relação do fogão para a casa de familia.

F. Glycerio agita, activa, delibera e executa. O movimento alegra-o, attrai e fascina. Fez-se notavel por isso.

Nenhum homem de trabalho ao chegar á orgulhosa cidade de Carlos Gomes deixa de procurar esse moço de 32 annos, que, representa ali a hospitalidade intelligente, activa e propagadora dos desejos alheios.

Si apparece em Campinas um artista, leva cartas de apresentação para F. Glycerio. Elle é como que a chave que abre as portas dos theatros e dos clubs; o "lord protector" que recommenda o recem-chegado ao director da orchestra, que vence os embaraços policiaes; o cartaz que annuncia e engrandece os meritos do hospede nos circulos que frequenta.

E tudo isso elle faz sem pretenção, na certeza de bem cumprir um dever da instituição humanitaria a que pertence e da qual é uma das mais firmes columnas.

Entretanto, não se esquece dos negocios que lhe estão confiados, sejam pequenos, sejam grandes.

F. Glycerio é um dos homens que mais trabalham em Campinas.

No fôro, na politica, na instrucção publica, nas obras de caridade, no commercio, na lavoura e na imprensa encontra-se sempre o cunho de sua individualidade infatigavel.

Em tudo que interessa o progresso de Campinas anda ligado o nome popular deste modesto cidadão. Folhai as actas dos clubs de politica e recreio, das irmandades, das sociedades de soccorros, da Santa Casa de Misericordia, da sociedade Culto á Sciencia, do Club da Lavoura, das lojas maçonicas, da sociedade do theatro, e em todas ellas apparece um acto attestando seu patriotismo, sua caridade e o amor ao trabalho.

Solicitador intelligente, habil e honesto, tem sabido crear grande clientela, um nome respeitado e rodeado de estima e confiança publica.

• •

Admiravel contraste! F. Glycerio foi de uma indolencia tal, que provocava censuras de seus amigos, e isto durou até 1867, desde quando data seu apparecimento no fôro de Campinas.

Conhecemol-o na transição de "formigão" para "cascabulho", ao deixar o seminario para entrar no collegio.

Houve em S. Paulo de 1859 a 1862, uma "republica" a que pertenciam Francisco Quirino, Campos Salles, João Quirino, Jorge de Miranda e o escriptor destas linhas: dois poetas e tres politicos.

João Quirino era um talento docil á influencia da arte; a pintura, a musica e a poesia mereciam-lhe attenção.

Por esses tempos Campos Salles, Francisco Quirino, Jorge Miranda e Belfort Duarte redigiam a "Razão", e formavam a redacção do "Futuro" Theophilo Ottoni, Cesario Alvim, João Carlos Moreira e o autor desta noticia.

Ottoni e Belfort eram quasi cidadãos daquella "republica", onde as discussões literarias se travavam mais entre os Quirinos e Belfort, correndo as politicas de preferencia entre os outros.

Foi ahi que F. Glycerio adquiriu as suas primeiras idéas politicas, nos domingos, nas folgas do collegio. O que apprendia depois ia ensinar com enthusiasmo aos companheiros, e por isso conquistou no meio delles a fama de conhecedor da politica do paiz.

Seus juizos sobre literatura eram recebidos como de um oraculo, pois elle falava tambem em Pedro Luiz e Macedo Soares, e citava as opiniões destes dois literatos de alta nomeada naquella época academica. Chegou mesmo a ser redactor de um jornal manuscripto, onde publicou varias composições originaes, sendo algumas poesias limadas por João Quirino.

Foi então que perdeu seu pae, o estimadissimo cidadão Antonio Benedicto de Cerqueira Leite, fazendeiro em Campinas.

Nas férias de 1862, F. Glycerio foi para a sua terra natal com os irmãos e não voltou a estudar, porque a casa ficou compromettida e elles iam luctar com sérias difficuldades.

• •

Um dia, na intimidade da familia, quem fala deste "illustre plebeu" ouviu a sra. d. Maria Zelina de Cerqueira, mãe delle, senhora dotada de uma intelligencia clara e tendo boa leitura, censural-o por andar constantemente a cantarolar, quando, pobre orpham, não tinha emprego nem renda segura. Ouvida attenciosamente a reprehensão feita com bondade e sentimento, Glycerio, afagando a mãe, disse-lhe em tom um tanto petulante: "Deixe estar, mãezinha, tempo virá..."

Era então seu trabalho diario declamar, como sabia, trechos dos discursos dos nossos oradores mais livres e poesias dos contemporaneos. Mezes depois seguiu para o Rio Claro.

Ahi entrou como mestre de meninos em casa do tenente-coronel Francisco de Paula Salles, que era bom chronista da politica do paiz.

E Glycerio foi para o respeitavel ancião um excellente companheiro na leitura dos jornaes e nos commentarios ao procedimento dos nossos homens publicos.

O joven discipulo da "republica" da rua da Constituição, em S. Paulo, achava-se bem na fazenda do velho republicano.

Alguns annos depois os cidadãos daquella "republica" já eram advogados conceituados em Campinas e tinham extensa clientela.

F. Glycerio quiz apprender com elles jurisprudencia, voltou para essa cidade, fez-se solicitador e casou-se com uma senhora bem educada e de origem franceza, a exma. sra. d. Adelina Masson.

• •

Os factos posteriores incumbiram-se de completar o pensamento do mocinho. Elle hoje é pessoa estimada em sua cidade, tira de sua profissão rendimentos para viver á larga, com independencia, e constituiu-se um dos fócos donde parte o movimento de Campinas.

No trabalho eleitoral Francisco Glycerio é um grande!

Ninguem tem ali mais geito para falar ao povo, para convencel-o e chamar a si, do que esse moço de 32 annos, alegre, chão, dedicado e generoso.

Dez homens como F. Glycerio, espalhados por differentes partes da provincia, dariam ao partido republicano muita força.

Esse não é só um soldado valente e enthusiasta, é tambem uma propaganda viva.

Recommendavel por merecimento proprio, com serviços incontestaveis ao seu partido, apparece em toda a parte onde precisam delle e nada pede, nada allega, nada deseja para si: sua unica ambição em politica é ver a Republica bem defendida pelos melhores talentos e caracteres do paiz e particularmente de sua provincia.

• •

Archivando aqui esta noticia sobre um moço, verdadeiro typo popular, e falando delle com verdade e sem lisonja, lembraremos a muitos a resposta de um publicista que traçára a biographia dos plebeus que se distinguiram na revolução democratica em Portugal.

Um fidalgo de alta estirpe censurara a esse escriptor por trazer tantos nomes "obscuros" á tona da publicidade, deixando á margem muitos fidalgos. O escriptor respondeu-lhe: "Faço meu dever. Sirvo a verdade, restabelecendo a egualdade perante a historia. E' tempo de fazer justiça aos homens uteis".

S. Paulo, 27 de agosto de 1878.

R. P.

Homenagens do governo

Ao receber a communicação do passamento do sr. general Glycerio, o sr. conselheiro Rodrigues Alves, presidente do Estado, mandou logo dar as necessarias providencias para que S. Paulo prestasse todas as homenagens ao seu dilecto filho.

S. exc. determinou que fossem encerrados os expedientes de palacio e das Secretarias e repartições subordinadas, nas quaes foi hasteada a bandeira nacional em funeral.

Resolveu tambem que o Estado tomasse luto por oito dias.

O sr. presidente do Estado telegraphou ao sr. dr. Oscar Rodrigues Alves, secretario da Presidencia, que se acha no Rio, incumbindo-o de apresentar pesames, em seu nome e no de S. Paulo, á exma. viuva, sra. d. Adelina Glycerio, e ao sr. senador Herculano de Freitas, genro do illustre morto.

S. exc. mandou collocar sobre o feretro duas corôas, sendo uma em seu nome pessoal e outra em nome do Estado.

Os srs. drs. Eloy Chaves e Cardoso de Almeida, secretarios do governo, tomaram egual resolução.

Os funeraes serão feitos por conta do Estado.

• •

Do gabinete do sr. secretario do Interior e da Justiça e da Segurança Publica informam-nos que não haverá hoje expediente naquellas Secretarias e repartições dependentes.

Não funccionarão egualmente as escolas normaes, os gymnasios, os grupos escolares, a Faculdade de Medicina e a Escola Polytechnica.

A chegada do corpo

O corpo do sr. general Glycerio é trasladado para S. Paulo em trem especial, que chegará á estação da Luz ás 10 horas.

O carro mortuario da Central, que conduz os despojos do saudoso republicano, irá até Campinas, onde será inhumado o corpo.

Acompanharão os despojos mortaes do illustre republicano até á vizinha cidade os srs. secretarios de Estado.

O comboio especial que irá de S. Paulo para ali será formado da locomotiva, do carro mortuario, de um vagão, para os srs. secretarios e mais cinco carros e partirá da estação da Luz ás 10 horas e 15 minutos.

Afim de, conjunctamente com as forças destacadas em Campinas, prestar as honras militares ao illustre morto, seguirá pela manhã, para aquella cidade, uma ala do 1.o batalhão, sob o commando do major Fernando Diogo.

Pesames ao governo

O sr. presidente do Estado tem recebido numerosos telegrammas de condolencias pelo infausto acontecimento, figurando entre elles os seguintes:

"Rio, 12 — Queira v. exc. acceitar meus sinceros pesames pelo fallecimento do illustre brasileiro general Francisco Glycerio. Cordiaes saudações. — (a) Wenceslau Braz, presidente da Republica".

"Rio, 12 — Acceite v. exc. a expressão do meu profundo pesar, que apresento não só a v. exc. como ao Estado de S. Paulo, que muito dignamente representais, pelo lamentavel passamento do inolvidavel brasileiro senador Francisco Glycerio, occorrido hoje nesta capital. Attenciosas saudações. — (a) Urbano dos Santos, vice-presidente da Republica".

"Rio, 12 — Pesames a v. exc. e a S. Paulo pelo fallecimento do grande brasileiro general Glycerio, um dos benemeritos fundadores do regimen. — (a) Carlos Maximiliano, ministro do Interior."

"Rio, 12 — Em nome do Senado, apresento a v. exc. sinceras condolencias pela enorme perda que acaba de soffrer o Estado de S. Paulo com o desapparecimento do senador Glycerio, velho e querido chefe republicano. — (a) Azeredo, vice-presidente do Senado."

"Rio, 12 — Surprehendido pelo fallecimento do eminente republicano senador Glycerio, apresento a v. exc. e ao Estado de S. Paulo pesames, em meu nome e no nome da representação rio-grandense na Camara Federal. — (a) Soares dos Santos, 1.o vice-presidente da Camara."

• •

O sr. presidente do Estado recebeu do sr. dr. Oscar Rodrigues Alves, que se acha no Rio, o seguinte telegramma:

"Tomei todas as providencias no sentido dos seus desejos.

O trem especial conduzindo o corpo do saudoso morto chegará ahi amanhã, ás 10 horas. Abraços."

• •

O sr. presidente do Estado far-se-á representar na estação da Luz pelo major Eduardo Lejeune, que reiterará á familia do morto os sentimentos de pesar já externados.

O capitão Afro Marcondes de Rezende foi encarregado de acompanhar o corpo até Campinas e representar o sr. conselheiro Rodrigues Alves nos funeraes, que se realizarão naquella cidade.

No Congresso do Estado

Na sessão de hontem do Congresso, o sr. Oscar de Almeida, que a presidia, **communicou aos srs. congressistas presentes o fallecimento do general Glycerio, cuja vida politica historiou, em sentidas palavras.**

Occupou então a tribuna o sr. senador Padua Salles, que fez o necrologio do eminente republicano, propondo que, em signal de pesar, pelo tristissimo acontecimento, fosse suspensa a sessão por tres dias, tomasse o Congresso luto durante oito dias, e se nomeasse uma commissão para comparecer aos funeraes e apresentar pesames á familia enlutada.

Falou depois o sr. Mario Tavares, que, em nome da Camara dos Deputados, fez o elogio do grande brasileiro, associando-se ás homenagens propostas pelo sr. Padua Salles.

Approvada unanimemente a referida proposta, o sr. presidente nomeou uma commissão, composta dos srs. senadores Padua Salles e Carlos de Campos e deputados Antonio Lobo, Olavo Guimarães e Paulo Nogueira, para representar o Congresso nos funeraes do general Glycerio.

No logar competente publicamos a integra dos discursos proferidos pelos srs. Oscar de Almeida, Padua Salles e Mario Tavares.

Outras manifestações

A Commissão Directora do Partido Republicano, de que o extincto era presidente desde o fallecimento do sr. dr. Bernardino de Campos, comparecerá incorporada nos funeraes do general Glycerio e mandará depositar corôas no seu esquife.

• •

O "Correio Paulistano" depositará sobre o ataude uma corôa, com a inscripção — "Ao general Glycerio, homenagem do "Correio Paulistano".

Esta folha será representada nos funeraes, em Campinas, pelo nosso companheiro João Silveira Junior.

• •

O sr. dr. Antonio Olympio Rodrigues Vieira, presidente do directorio republicano de Barretos, apresentou á Commissão Directora do Partido Republicano pesames, em seu nome e em nome do directorio que preside, pelo fallecimento do sr. general Francisco Glycerio.

• •

Em signal de pesar pelo fallecimento do eminente brasileiro general Glycerio, foi hasteado o pavilhão nacional em todas as escolas "Sete de Setembro" durante 3 dias.

• •

Na hora official da Bolsa, hontem, ao ser aberta a sessão, foi communicado, pelo syndico sr. dr. Oscar Moreira, o fallecimento do senador da Republica, general Francisco Glycerio.

S. s. fez sentir quanto é lutuoso esse facto, que representa o desapparecimento dum grande politico, que prestou relevantes serviços á causa da Republica Brasileira, para cuja implantação tanto trabalhou. Esta Camara sente-se no dever de prestar ao illustre extincto as homenagens a que tem incontestavel direito.

S. s. propoz que se suspendesse a presente sessão em signal de profundo pesar, sendo essa proposta approvada por unanimidade de votos. Outras propostas foram feitas, tendo obtido a mesma approvação.

• •

Em signal de pesar pelo fallecimento do general Francisco Glycerio, o director da Escola de Pharmacia de S. Paulo suspendeu os trabalhos e mandou hastear a bandeira em funeral.

• •

Por motivo da morte do grande brasileiro genearl Francisco Glycerio, o Gymnasio "Oswaldo Cruz" e a "Escola Superior de Chimica" suspenderam as suas aulas.

• •

O sr. barão Raymundo Duprat, presidente da Camara Municipal, em signal de profundo pesar pela morte do general Francisco Glycerio, mandou encerrar o expediente da secretaria e depositar, em nome da Camara, uma rica corôa sobre o ataude do illustre morto.

• •

Na audiencia de hontem do sr. dr. Washington de Oliveira, juiz federal, o sr. dr. Eduardo Vicente de Azevedo, procurador da Republica, requereu que fosse lançado, em protocollo, um voto de pesar pela morte do general Francisco Glycerio.

Aquelle magistrado deferiu o requerimento, declarando associar-se á justa manifestação prestada ao eminente vulto que acabava de desapparecer.

• •

O sr. dr. Mario Pires, 3.o promotor publico, na sessão de hontem do Tribunal do Jury, fez o necrologio do venerando senador Francisco Glycerio, requerendo ao sr. dr. Gastão de Mesquita, presidente do Tribunal, que mandasse inserir na acta dos trabalhos um voto de sentido pesar, pelo infausto passamento do grande propagandista da Republica.

Sua exc. deferiu o pedido, associando-se ás homenagens prestadas.

• •

Participando do luto pelo fallecimento do general Francisco Glycerio, a Universidade de S. Paulo deliberou suspender as aulas que hoje se deviam realizar naquelle estabelecimento de ensino e representar-se por uma commissão do Conselho Superior na cerimonia do sepultamento do eminente chefe republicano.

Em signal de pesar, foi hasteada a bandeira em funeral na fachada do edificio.

• •

Por motivo da morte do general Francisco Glycerio, a Academia Pratica de Commercio suspendeu hontem as aulas e hasteou na fachada do seu edificio a bandeira em funeral.

• •

A Escola de Pharmacia e Odontologia, em signal de pesar pelo passamento do grande brasileiro, suspendeu hontem as suas aulas.

• •

O sr. dr. Tancredo do Amaral, promotor publico do Capivary, telegraphou ao nosso companheiro João Silveira Junior, encarregando-o de o representar nos funeraes do general Francisco Glycerio.

• •

O Grande Oriente Estadual de S. Paulo, hasteou a bandeira em funeral e decretou a suspensão dos trabalhos maçonicos por 13 dias em todo o Estado, por ser o general Francisco Glycerio grão mestre Grande commendador honorario do Grande Oriente do Brasil.

O Grande Oriente far-se-á representar

nos funeraes por uma commissão de altas autoridades.

• •

O dr. Mariano Dias, membro do directorio politico de Barretos, telegraphou, em seu nome e no de seus companheiros, ao dr. Antonio Olympio, presidente, actualmente nesta capital, pedindo-lhe que apresentasse pesames á familia do general Glycerio.

O mesmo fez a officialidade da Guarda Nacional daquelle municipio.

Na Faculdade de Direito

Antes de iniciar a sua prelecção na aula de Theoria e Pratica do Processo, no 5.o anno, o sr. dr. João Mendes Junior, illustre cathedratico e director interino da Academia, communicou aos alumnos a infausta noticia, pronunciando um sentido necrologio, cujo resumo é o seguinte:

"Acabo de receber a infausta noticia da morte do sr. general Francisco Glycerio, senador federal.

Era um nome nacional. Elle se recommendou pelo seu amor ao trabalho, pela sua dedicação á causa publica e pelo seu espirito democratico.

Não levanto a aula porque o regulamento não o permitte e, consignando aqui o meu voto de pezar, peço aos meus alumnos que commigo se associem."

O sr. dr. Theophilo de Sousa Carvalho, lente substituto da cadeira de Direito Publico e Constitucional, ao iniciar hontem a sua prelecção, convidou os seus alumnos a renderem um preito de sentida saudade á memoria do saudoso republicano general Francisco Glycerio, cujos inolvidaveis serviços prestados á Patria e á Republica eram de todos conhecidos.

Embora o regimento interno da Faculdade impedisse a suspensão da aula, elle a suspendia, abrindo uma excepção em homenagem ao grande morto.

A vida do general Glycerio

A "Revue du Brésil", em seu numero de 15 de abril de 1897, assim traçou a biographia do grande patriarcha da Republica:

"A biographia de Francisco Glycerio póde escrever-se em duas palavras ou em dez volumes. Em duas palavras, si o escriptor, traçando a sua personalidade, resume o homem privado. Em dez volumes, si, collocando-o ao lado dos luzeiros da arte politica e da sciencia juridica, que constituiram os seus unicos guias em theoria, o biographo se compromette a executar uma conscienciosa descripção tanto da sua acção continua como da de seu partido através de um quarto de seculo de luctas encarniçadas contra a monarchia.

Comquanto o homem privado se apresente quasi como um desconhecido, já por causa de sua modesta situação economica, já por causa do circulo restricto de suas relações sociaes, o homem politico se revela como o organizador de um exercito que sabe o que quer e triumpha por si mesmo, desprezando a sua origem.

Possuindo uma clientela limitada, vivia dos exiguos trabalhos que os advogados confiam a seus procuradores, até o dia em em que a protecção de Campos Salles, de Bernardino de Campos e de outros ornamentos do fôro paulista lhe proporcionou um inicio de independencia economica.

Então desapparece o copista para surgir o rebelde, o propagandista, o conspirador. Desde então apagam-se todos os vestigios do protegido da vespera: outro homem apparece e o advogado obscuro torna-se o arbitro eleitoral na provincia de S. Paulo.

Não ha mais protectores nem mentores: ha companheiros de fé que o admiram, estimam-no, seguem-no e nelle depositam toda a confiança. E eis que de sua agitação fecunda, de sua energia, sai a primeira phalange de deputados republicanos.

Graças á sua actividade, á sua coragem e a seu espirito de abnegação, Campos Salles, Prudente de Moraes, Martinho Prado e outros inimigos do Imperio conseguem fazer parte de um Parlamento eminentemente monarchista.

Para a monarchia este foi um signal de alarme.

Debalde esta quiz reagir, reprimir, destruir: já era tarde.

Francisco Glycerio estava senhor e mestre da politica na provincia de S. Paulo, a mais rica do imperio.

A sua propaganda já não se limitava sómente ás classes trabalhadoras do campo e da cidade; guindava-se ás altas espheras da sociedade paulista e ás mais opulentas familias de S. Paulo, de Campinas e do Rio Claro eram collocadas no mesmo pé de egualdade pela tactica habil de Francisco Glycerio.

Nas casas notoriamente monarchistas já não havia orientação politica. Os filhos eram adversarios dos paes, estes eram contra aquelles. Uma dessas confusões, emfim, que sempre constituem o signal precursor de uma completa transformação politica no organismo social.

O ar de liberdade que bafejava a propaganda republicana ateou o incendio no coração daquelles que combatiam pela abolição da escravidão.

Os republicanos, que eram anti-escravocratas, comprehenderam que a idéa da emancipação dos escravos era excellente bandeira para desdobrar aos olhos do partido liberal do paiz e do numeroso elemento servil; tambem não hesitaram em arvoral-a e defendel-a obstinadamente.

Os conservadores presentiram o perigo e quizeram arrebatar essa arma perigosa dos seus adversarios, proclamando-se advogados da causa do trabalho forçado.

Acreditaram que, uma vez libertados os escravos, estes não só se afastariam dos republicanos, mas iriam ajudal-os a salvar as instituições monarchicas e decretaram a abolição da escravidão.

A emboscada foi habilmente armada. Os monarchistas nella se precipitaram sem perceber que a subita abolição do trabalho obrigatorio em um paiz onde não existia o operariado livre devia acarretar uma séria crise agricola e dahi um principio de crise economica que crearia descontentes, chamados, por espirito de opposição, para engrossar as fileiras do partido republicano.

E foi o que realmente aconteceu.

Francisco Glycerio anniquilou a monarchia com o grave commettimento da abolição e, a 14 de ou 15 de maio de 1888 (um ou dois dias depois do voto da lei da abolição), escrevia engenhosamente ao presidente do conselho, João Alfredo: "Agora, si quereis sahir honradamente da liça, deveis proclamar a Republica, unico meio de salvarvos e ao vosso partido e de poupar ao paiz luctas sanguinolentas."

O primeiro ministro de d. Pedro comprehendeu desde logo toda a responsabilidade do acto a que o haviam induzido, especialmente dois ministros paulistas (Antonio Prado e Rodrigo Silva), e sob a dolorosa impressão que em seu espirito produzira a palavra rude, absoluta e a condemnação formal do intemerato agitador republicano, perturbou-se de tal modo que, por assim dizer, já não sabia governar.

Por estas e outras razões que não convém mencionar, o ministro João Alfredo foi coagido a passar o governo a um gabinete liberal, presidido pelo visconde de Ouro Preto, homem intelligente e culto, mas pusillanime sob o ponto de vista politico, porque só soube governar o paiz pela violencia e pela arbitrariedade, armas communs a todos os estadistas monarchicos que se apresentam sob a facil etiqueta do liberalismo.

O visconde de Ouro Preto não encobriu a gravidade da situação politica que herdara. O augmento das forças republicanas e a acção dos chefes do partido marchando claramente para a conquista dos poderes publicos mais que outra qualquer difficuldade perturbavam-lhe os sonhos fanaticos de salvador das instituições monarchistas.

Assim entendeu que o seu principal dever, como fiel servidor de d. Pedro e como homem de governo, era inutilizar a grande cohesão do partido republicano — idéa infeliz, pouco digna da elevação de espirito do visconde de Ouro Preto e cujos effeitos continuos não se fizeram esperar por muito tempo.

O combate que o presidente do conselho travou com Quintino Bocayuva, chefe do partido republicano brasileiro, Campos Salles, Prudente de Moraes, Bernardino e Americo de Campos, Americo Brasiliense, Muniz de Sousa, Quirino dos Santos, Miranda Azevedo, Francisco Glycerio e tantos outros campeões da soberba phalange dos revolucionarios, foi rispido e cruel, mas todos souberam resistir valorosamente.

Francisco Glycerio, no mais encarniçado da lucta, num momento em que elle proprio ignorava si obedecia á sua coragem natural ou a um temerario conselho, luctando corpo a corpo com a policia imperial, chegou a dar voz de prisão ao delegado de policia e ao presidente da Camara do logar onde se déra o conflicto, informando telegraphicamente ao chefe de policia sobre a medida que acabava de tomar contra aquelles que ousaram atacar os republicanos.

Mas a resistencia da democracia revolucionaria, em vez de aconselhar ao visconde de Ouro Preto outra tactica politica, tornou-o mais aferradamente rigoroso, quando o rigor era ridiculo deante da força numerica e moral de seus adversarios.

Elle quiz as eleições geraes, das quaes o governo sahiu victorioso, apezar das habeis manobras de Glycerio, que conseguira garantir aos seus candidatos o apoio de Antonio Prado e do forte partido pradista.

Foi, porém, uma victoria ephemera. A maturidade das cousas, facilitada pelas provocações daquelle que estava á frente do poder executivo, devia fazer com que o visconde de Ouro Preto não governasse mais com a Camara que fôra eleita para seu serviço e seu uso.

Do mez de agosto aos principios de novembro de 1889 precipitaram-se os acontecimentos.

Saldanha Marinho, Quintino Bocayuva e Benjamin Constant perceberam que ia soar a hora da agonia do imperio.

No dia 7 de novembro os chefes do partido republicano reuniram-se secretamente em casa de Saldanha Marinho.

Resolveram enviar um emissario a S. Paulo para consultar a opinião dos revolucionarios.

Campos Salles, Bernardino e Americo de Campos e outros responderam: "Estamos promptos aqui".

Campos Salles e Glycerio encarregaram-se de levar pessoalmente essa resposta aos seus amigos do Rio de Janeiro.

Ministro da Agricultura no governo provisorio, o agitador se transforma em habilissimo homem de Estado, julgando necessario, de qualquer maneira, conquistar a amizade daquelles que não acolheram com bons olhos os resultados da revolução.

Eleito deputado e entrando na Assembléa Legislativa justamente quando ella precisava de uma direcção autorizada, intelligente e destemida, a representação nacional percebeu logo que só Francisco Glycerio poderia satisfazer as suas aspirações.

Tendo acceitado a espinhosa responsabilidade de "leader" da Camara dos Deputados, Francisco Glycerio, entre o desprezo que Caius Marius alimentava pela historia e o amor que Sylla tributava ao estudo, preferiu imitar o ultimo.

Os amigos e correligionarios que a principio o consideravam como homem de temperamento audaz, um luctador invencivel, hoje lhe ouvem os conselhos, porque reconhecem que além do desinteresse pessoal, elle possue o cunho do pensamento meditado e sobretudo pratico, immediatamente applicavel.

A todas essas condições especiaes deve, pois, os elementos da força politica de que dispõe, elementos de que jámais se serviu em proveito proprio, empregando-os, ao contrario, em beneficio da Republica e da Patria.

Poder-se-ia accrescentar, como quer o meu distincto amigo Ferreira de Araujo, que Francisco Glycerio commetteu diversos erros politicos, mas, si erros existem no passivo de seus archivos, esses desapparecem deante do grande merito de seu activo que ninguem póde contestar: "o haver dado ao paiz uma republica civil".

O homem conquista um logar de honra ao lado de Benjamin Constant, de Quintino Bocayuva e de Floriano Peixoto, e o historiador, ainda mesmo parcial e injusto como Thiers, pelo menos é obrigado a resgatal-o."

Os nossos telegrammas

AS PRIMEIRAS NOTICIAS

RIO, 12 — O general Glycerio falleceu ás 9 horas, após uma agonia lenta.

A familia estava toda reunida, pois desde hontem, á noite, os medicos reconheceram que era melindroso o seu estado e preveniram os filhos e o dr. Herculano de Freitas.

Logo que circulou a noticia, accorreram á residencia do distincto paulista os principaes elementos politicos, pessoas de varias classes sociaes e amigos particulares.

O sr. presidente da Republica, recebendo a communicação da morte, mandou immediatamente um de seus ajudantes de ordens e seu secretario particular apresentar pesames á viuva e ao dr. Herculano de Freitas, em seu nome pessoal e do governo, declarando que estava á disposição da familia.

O dr. Herculano declarou que, segundo os desejos do finado, o corpo seria transportado para a sua cidade natal, Campinas, onde devia ser sepultado.

O senador Antonio Azeredo, vice-presidente do Senado, quando teve conhecimento da morte do sr. Glycerio, mandou logo hastear o pavilhão nacional no Senado, a meio pau.

Pouco depois das 10 horas, a casa estava repleta de politicos, que iam levar pesames.

Entre os primeiros telegrammas recebidos está o do sr. conselheiro Rodrigues Alves, presidente de S. Paulo.

Os srs. almirante Alexandrino de Alencar, general José Caetano de Faria e Tavares de Lyra mandaram seus officiaes de gabinete apresentar pesames.

O dr. Lauro Muller mandou um sentido telegramma de pesames.

O dr. Urbano dos Santos, vice-presidente da Republica, foi pessoalmente á residencia da familia e não podia esconder o sentimento pela morte "do seu amigo Glycerio".

OS ULTIMOS INSTANTES DO ILLUSTRE POLITICO — AS VISITAS — MANIFESTAÇÕES DE PESAR

RIO, 12 — O general Francisco Glycerio falleceu ás 9 horas, na Pensão das Laranjeiras, onde residia, cercado de seus filhos.

No momento da sua morte achava-se ali o general Dantas Barreto, assim como o dr. Francisco Eiras, que assistia á cabeceira do enfermo.

O seu medico assistente, dr. Martinho Nobre, attestou como "causa-mortis" — uremia.

Pela madrugada, esteve tambem no quarto do enfermo o dr. João de Moraes.

O corpo será encommendado pelo padre João, vigario da egreja do Sagrado Coração de Jesus.

Logo que circulou a noticia do passamento do general Glycerio, começaram a affluir á Pensão das Laranjeiras numerosos politicos, representantes de varias associações e agremiações politicas.

O conselheiro Ruy Barbosa mandou o dr. Baptista Pereira apresentar pesames á familia enlutada.

Tambem esteve na Pensão o senador Antonio Azeredo.

O corpo será trasladado para S. Paulo em trem especial, que partirá daqui ás 22 horas. O saimento da Pensão será ás 21 horas.

Da capital paulista o corpo irá para Campinas, terra do nascimento do general Glycerio.

O embalsamamento do corpo será feito pelos drs. Nabuco de Gouvêa e Rodrigo Josetti.

O Senado cerrará as portas e hasteará a bandeira em funeral por oito dias e enviará uma corôa de biscuit com a seguinte inscripção: "Ao senador Francisco Glycerio, o Senado Federal".

Estiveram na Pensão das Laranjeiras, durante as primeiras horas da manhã, os srs. senador Antonio Azeredo, dr. Rivadavia Corrêa, prefeito municipal; drs. Mario Bulhões, Jesuino Cardoso, Samuel de Sousa, Leão Feassie, Julio Barbosa, por si e pelo dr. Urbano dos Santos, vice-presidente da Republica; Octavio Guimarães, pela "Prensa"; Galdino de Oliveira, pela "Tribuna"; Garivaldo Lima, pela "Noticia"; Luiz de Sousa Leão, Franklin Genz, dr. João Baptista Pereira, por si e pelo conselheiro Ruy Barbosa; Candido Senna Netto, Augusto Cesar Lobo, Manuel Bomfim, Francisco Rodrigues Alves, Romeu Machado, Ascenio Quintão, dr. Erico Coelho, João Marques da Silva, Raul Doria e senhora; Braulio Vianna, do "Jornal do Commercio".

O "Centro Paulista" hasteou o pavilhão em funeral, e o dr. Mario Villalva, em nome da directoria, visitou o corpo do general Glycerio.

O Centro enviou uma rica corôa e far-se-á representar no embarque do corpo por uma commissão composta dos srs. Sampaio Ferraz, Claudio de Lima, Marcondes Luz, Miguel Barbosa e Mario Villalva.

A' Pensão das Laranjeiras tem affluido grande numero de corôas, entre as quaes se acham as offerecidas pelas bancadas paulistas da Camara e do Senado, do dr. Wenceslau Braz, Senado e Camara, dr. Rodrigues Alves Filho, Renato de Miranda, familias Herculano de Freitas e Ramos de Azevedo, Luiz Motta, José Lobo, e outras.

Foi armada uma eça no aposento contiguo ao quarto em que falleceu o general Glycerio.

A familia enlutada tem recebido innumeros telegrammas de pesames.

RIO, 12 (A) — A morte do general Francisco Glycerio, que se deu ás 9 horas, causou nesta capital geral consternação.

A dolorosa noticia circulou rapidamente, accorrendo á casa de residencia do finado um elevado numero de pessoas.

Os jornaes affixaram immediatamente boletins informando a triste occorrencia.

O corpo do general Glycerio, que está sendo embalsamado pelo dr. Nabuco de Gouvêa, será trasladado para essa capital em carro especial ligado ao trem das 22 horas, e dahi para Campinas, onde será sepultado, conforme vontade do morto.

Como causa-mortis foi attestada uremia.

HOMENAGEM DO SENADO

RIO, 12 — A mesa do Senado designou uma commissão, composta dos srs. Ruy Barbosa, Alencar Guimarães, Indio do Brasil, Costa Rodrigues e Miguel de Carvalho, para acompanhar o corpo do saudoso senador até á estação da Central.

Até Campinas irá o sr. Julio Barbosa, representando a mesa daquella casa do Congresso, a qual comparecerá incorporada á trasladação do corpo, acompanhando-o até á estação.

MANIFESTAÇÕES DO GOVERNO

RIO, 12 — O sr. presidente da Republica mandou o seu ajudante de ordens, capitão-tenente Alvim Pessoa, apresentar pesames á familia enlutada.

O governo determinará honras especiaes ao general Francisco Glycerio, em attenção aos grandes serviços pelo eminente brasileiro prestados á Republica.

E' provavel que, após o despacho collectivo de hoje, o ministerio vá incorporado visitar o corpo do venerando propagandista.

O dr. Wenceslau Braz mandou communicar á familia Glycerio que o governo federal fazia empenho em se encarregar dos funeraes. A exma. viuva agradeceu, mas declarou não poder acceitar o offerecimento, visto como o governo do seu Estado já deliberára realizal-os.

O QUE DIZEM OS JORNAES

RIO, 12 — Todos os jornaes da tarde tratam largamente da individualidade do general Glycerio e do papel saliente que desenvolveu na politica nacional.

VISITAS A' CAMARA FUNERARIA

RIO, 12 (A) — O dr. Nilo Peçanha, presidente do Estado do Rio, foi á tarde, pessoalmente, levar suas condolencias á familia enlutada.

—— A's 17 horas e meia, o ministerio, incorporado, deixou o palacio do Cattete, indo visitar o corpo do illustre senador paulista.

—— O deputado Rodrigues Alves Filho, em nome do conselheiro Rodrigues Alves, apresentou pesames á familia e enviou uma riquissima corôa, em nome do Estado.

—— O dr. Lauro Muller, ministro do Exterior, por se achar adoentado, não poude pessoalmente acompanhar o corpo até á Estação.

S. exc. mandou depositar sobre o feretro uma rica corôa e incumbiu o seu official de gabinete, dr. Galvão Bueno Filho, de dar pesames á familia do extincto, e acompanhar o enterro.

EMBARQUE DO CORPO PARA S. PAULO

RIO, 12 (A) — A's 21 horas e meia, o corpo do general Francisco Glycerio foi trasladado da Pensão Laranjeiras para a gare da Central.

Pegaram nas alças do caixão os representantes das altas autoridades e os politicos de S. Paulo.

O coche funebre foi escoltado por um esquadrão de cavallaria do 3.o regimento, commandado por um tenente.

O prestito compunha-se de 5 carros levando corôas e de cerca de 30 automoveis, tendo percorrido o seguinte itinerario: rua das Laranjeiras, largo do Machado, rua do Cattete, Gloria, Augusto Severo, Lapa, Mem de Sá, praça dos Governadores, avenida Gomes Freire, rua Visconde do Rio Branco, e praça da Republica.

Em frente á estação os 8.o e o 9.o batalhões de infantaria do exercito apresentaram armas á passagem do esquife.

A estação achava-se repleta de povo e politicos, militares e familias.

As bandas de musica do Corpo de Bombeiros, da Policia e do Corpo de Marinheiros Nacionaes tocaram marchas funebres.

Assistiram á sahida do feretro, acompanhando-o até á estação, os representantes do sr. presidente da Republica, os ministros, o prefeito municipal, muitos senadores, deputados e militares.

Na estação o corpo foi conduzido do coche funebre até ao vagão pelos ministros, srs. dr. Herculano de Freitas e dr. Helio Lobo, secretario da presidencia da Republica.

O trem especial, composto de um coche funebre, um carro salão, um vagão dormitorio e um carro de bagagem, partiu da estação ás 22 horas e 40 minutos.

Seguiram tambem 32 corôas, na sua maioria riquissimas e de flores naturaes, estando o caixão coberto com a bandeira do Estado de S. Paulo.

— O sr. dr. Helio Lobo, secretario da presidencia, acompanhou o prestito funebre por si e pelo sr. dr. Fernando Lobo, velho amigo e companheiro do extincto.

Seguiram com o corpo, no trem especial, os membros da familia, varios senadores e o sr. dr. Julio Barbosa, secretario da presidencia do Senado.

— E' absolutamente impossivel transmittir os nomes das pessoas que assistiram, na estação, á sahida do corpo, pois as duas plataformas da Central estavam repletas.

— A repartição dos Telegraphos destacou para o serviço da estação do largo do Machado varios estafetas, tal a affluencia de telegrammas, que de todas as partes chegam para a familia do extincto.

Homenagens de Campinas

CAMPINAS, 12 — O dr. Heitor Penteado, prefeito municipal, recebeu um telegramma do senador Herculano de Freitas, communicando o fallecimento do general Francisco Glycerio.

Immediatamente a Camara Municipal expediu á familia do illustre morto o seguinte telegramma:

"Recebida a infausta nova do fallecimento do general Francisco Glycerio. Profundos pesames.

Seu ultimo desejo coincide com a vontade da terra natal.

Pedimos dar todas as providencias para o transporte do corpo.

Os funeraes serão feitos a expensas da municipalidade de Campinas.

Queira avisar, com urgencia, o dia e a hora da chegada do corpo aqui."

CAMPINAS, 12 — Embora esperado, causou profundo pesar o fallecimento, hoje, no Rio, do general Francisco Glycerio, illustre senador federal e presidente da Commissão Directora do Partido Republicano.

O distincto campineiro, que tinha o seu nome ligado em todas as associações de caridade desta cidade, era aqui estimado sem distincção de classe.

A noticia do passamento do general Glycerio foi transmittida do Rio pelo senador Herculano de Freitas ao dr. Heitor Penteado, prefeito municipal, nos seguintes termos:

"Infelizmente Glycerio morto. A enterral-o onde nasceu; como era seu desejo o levamos para ahi. (a.) Herculano."

Os trabalhos das diversas repartições da prefeitura foram suspensos.

—— Em signal de pesar pelo fallecimento do distincto campineiro, hastearam o pavilhão envolto em crêpe a Camara Municipal, Corpo de Bombeiros, agencia do correio, Centro de Sciencias, Escola Normal, Escola de Commercio, collectoria estadual, Club Campineiro, Collegio S. Benedicto, Externato S. João e nas redacções dos jornaes.

—— O corpo do general Glycerio será sepultado no cemiterio do Fundão, na quadra 11-a, n. 17.

CAMPINAS, 12 — O corpo do general Glycerio será recebido na gare pela Camara incorporada e transportado para a cathedral, onde se procederá á cerimonia da encommendação.

Em Santos

MANIFESTAÇÕES DE PESAR

SANTOS, 12 — Causou profunda consternação nesta cidade a noticia do infausto passamento do sr. general Francisco Glycerio.

Logo que circulou a noticia, a Camara Municipal, a séde do directorio politico e os estabelecimentos publicos estaduaes e municipaes hastearam em funeral o pavilhão nacional, sendo transmittidos varios telegrammas á familia do grande morto, contando-se entre estes o do vice-prefeito em exercicio.

O sr. Antonio Freitas Guimarães Sobrinho, presidente da Camara Municipal, telegraphou ao sr. dr. Rodrigues Alves, presidente do Estado, e ao sr. dr. Jorge Tibiriçá, presidente do Congresso, apresentando-lhes pesames, devendo depositar uma corôa sobre o tumulo do inclyto propagandista republicano.

A Camara se fará representar nos funeraes por uma commissão.

Nos Estados

NA CAPITAL PARANA'ENSE

CURYTIBA, 12 (A) — A imprensa desta capital faz sentidos necrologios do general Francisco Glycerio, fallecido no Rio.

RECIFE, 12 (A) — Causou aqui dolorosa impressão a noticia do fallecimento do general Francisco Glycerio.

Os jornaes da tarde publicam o retrato do illustre extincto, acompanhado de longos necrologios.

No Exterior

O QUE DIZ A IMPRENSA PORTENHA DO ILLUSTRE MORTO

BUENOS AIRES, 12 (A) — Todos os jornaes da tarde dão noticia do fallecimento, no Rio, do general Francisco Glycerio, cuja biographia transcrevem, mostrando a acção efficaz do illustre politico na implantação do regimen republicano, no Brasil.

FUNDA IMPRESSÃO NA CAPITAL ARGENTINA

BUENOS AIRES, 12 (A) — Causou aqui grande impressão a noticia do fallecimento, no Rio de Janeiro, do general Francisco Glycerio.

Theatros e Salões

S. JOSE'

Cavalleria Rusticana e Palhaços

A companhia lyrica Rotoli-Billoro deu hontem a popular opera "Cavalleria Rusticana", cujo desempenho, em geral, agradou á numerosa assistencia, que quasi enchia a sala. No papel de Santuzza salientou-se o soprano Elvira Galeazzi, cantando e representando com muito brilho. O "racconto", especialmente, produziu forte impressão no auditorio. O tenor Dolci fez um bom Turiddu, sob o ponto de vista vocal. O "brindisi" merece especial menção. O barytono Federici encarnou o Alfio com propriedade, cantando com bravura o "Adesso non perdono". Uma Lola interessante a sra. Frabetti. Côros afinados e orchestra bem conduzida pelo maestro Arturo de Angelis.

Nos "Palhaços" assumiram notavel relevo o tenor Bergamachi, o barytono Marturano e o soprano Clasenti, sendo o primeiro muito applaudido no arioso "Vesti la jubba", o segundo no Prologo, e a terceira no duetto com Silvio, no 1.o acto. Côros e orchestra, regulares.

—— Hoje, pela primeira vez na actual temporada, a opera "Mephistopheles", de Boito.

APOLLO

Representou-se hontem a "Vedova Allegra" deante de avultada concorrencia. Muitos applausos aos principaes interpretes.

—— Hoje, festa artistica da distincta actriz-cantora Clara Weiss, com a linda opereta "La Signorina del Cinematografo". O espectaculo é dedicado ao publico e imprensa de S. Paulo.

IRIS THEATRO

Neste procurado cinema exhibe-se hoje o magnifico film "O orvalho de sangue", grande drama de amor e vingança, em 9 longos actos.

Este film já foi hontem exhibido em sessão especial dedicada á imprensa e diversos convidados. Excusado dizer que agradou bastante ás pessoas presentes.

CASINO ANTARCTICA

Estréa amanhã, no Casino Antarctica, a Companhia Nacional de Comedias do dr. Christiano de Sousa, que acaba de fazer uma temporada de quatorze mezes no Trianon, do Rio de Janeiro.

A peça de estréa é a comedia "Eu arranjo tudo!", do escriptor paulista dr. Claudio de Sousa, membro da nossa Academia de Letras, comedia que foi levada á scena em 1915, no Trianon, do Rio, e que acaba de ser levada em "reprise" no theatro Phenix, sempre com grande successo, tendo tido unanimes e muito elogiosas referencias de toda a imprensa do Rio.

E' de esperar, pois, que ella leve grande concorrencia ao espectaculo de amanhã.

NOTAS

Não haverá hoje audiencia publica na Secretaria do Interior.

Foram concedidos dois mezes de prazo, em prorogação, ao engenheiro Christiano Machado, para conclusão da estrada junto á ponte metallica sobre o rio Piracicaba, no porto João Alfredo.

O engenheiro do XII districto foi autorizado pela Directoria de Obras Publicas a entregar ao director do grupo escolar de Iguape as chaves do predio do referido estabelecimento.

Em Matto Grosso continuam as diligencias em procura dos restos mortaes do major Heitor Toledo, assassinado em novembro do anno passado.

Ante-hontem recebeu o sr. ministro da Guerra telegrammas dando-lhe conta do resultado obtido nessas diligencias, sem, entretanto, ter sido encontrado o cadaver no logar já indicado pelo assassino.

No local foram apenas encontrados o chapéo que trazia o major Toledo e os seus suspensorios crivados de punhaladas.

Acredita-se em Corumbá que os cumplices e protectores do assassino tenham desenterrado o corpo, trasladando-o para logar ignorado.

O telegramma diz que é ainda accusado de cumplicidade no barbaro crime Severiano Pessoa Cavalcanti, que se intitula dentista e desappareceu de Corumbá.

O sr. almirante Gustavo Garnier, chefe do estado-maior da armada, visitou ante-hontem o cruzador-torpedeiro "Tymbira", que acaba de chegar de Santos.

S. exc. percorreu todas as dependencias do navio e passou mostra geral á guarnição.

O navio-escola "Benjamin Constant", depois de convenientemente preparado, partirá, na primeira quinzena de maio, com a turma de segundos tenentes, em viagem de instrucção pelas costas do Brasil.

Ao seu collega da Viação transmittiu, ha dias, o sr. ministro das Relações Exteriores uma nota da Legação Britannica pedindo informações relativas á concessão obtida pela "Marconi's Wireless Telegraph Company" para o estabelecimento e trafego de estações radio-telegraphicas.

Em resposta, declarou o sr. dr. Tavares de Lyra que, "não obstante achar-se todo o serviço radio-telegraphico centralizado na Repartição Geral dos Telegraphos, por decreto 10.397, de 13 de agosto de 1913, foi concedida á referida companhia licença para o estabelecimento e trafego das estações radio-telegraphicas do primeiro grupo da rêde radio-telegraphica nacional, não tendo, porém, sido publicado o alludido decreto, por que as suas clausulas não foram assignadas pela autoridade competente, e não podendo ser deferido o requerimento em que a companhia pede a expedição de novo decreto, por pender da solução do Congresso Nacional um projecto que declara serem de exclusiva competencia do governo federal os serviços de radio-telegraphia e radio-telephonia no territorio e nas aguas territoriaes brasileiras."

CORREIO PAULISTANO

Como pretendemos realizar, neste mez, o sorteio dos nossos premios em dinheiro, é absolutamente necessario que os nossos dignos agentes nos devolvam com urgencia os talões de recibos, acompanhados das respectivas prestações de contas e dos saldos em dinheiro em seu poder.

PARIS, rainha da moda e do gosto, acaba de assistir á fundação de uma alliança cheia de promessas pacificas. Trata-se da união entre pintores de talento e costureiras artistas da rua da Paz. Comprehende-se que thesouros de graça e de perfeição a moda parisiense póde tirar dessa iniciativa. Uma arte nova vai surgir. A moda feminina não será mais abandonada ao acaso das phantasias, por vezes geniaes, por vezes dolorosas, dos ateliers de costura. Na vizinhança dos pintores que o aconselham e guiam, o gosto da costureira se tornará mais delicado. Ella creará, por seu turno, segundo as leis da harmonia que regem tanto as prégas de uma sala e a fórma de um collarinho, como a perspectiva de uma longinqua paizagem. Foi em outubro que uma grande artista da costura, mme. Bongard, aparentada com o illustre costureiro Poiret, punha, pela primeira vez, as suas salas á disposição dos pintores da escola nova. Todos os jovens artistas de talento eram representados nessa exposição, que attrahiu durante um mez o escól da sociedade parisiense.

Ha pouco mme. Bongard inaugurou uma nova exposição, desta vez de desenhos. E entre os jovens talentos que expõem, alguns ha que têm trabalhado nas trincheiras e que, na falta de tintas, as substituem na sua téla por pequenos fragmentos de papel. A feliz iniciativa que assignalamos, encontrará um éco na grande costura franceza; mas, não surprehenderemos ninguem, dizendo que o pintor Londello, de Vienna, e o decorador Heye, de Berlim, immediatamente se apoderaram da idéa, e tentam exploral-a, attrahindo os commissarios americanos, afim de lhes vender os seus modelos "made in Germany". Mas os ricos embaixadores do Novo Mundo procedem como a Kronprinzessin da Allemanha. Preferem a rua da Paz. E a moda "organizada e disciplinada", de Berlim, não teve mais do que um divertido successo de curiosidade. Mas, afinal, consideramos que o heroico povo de 420 seja compativel com os velludos, os setins, os tafetás, os tecidos de variados reflexos. Nas questões de gosto não levam a palma os parisienses, é verdade, mas, ainda nessa especialidade, podem dictar leis.

Congresso Legislativo

SESSÃO DO CONGRESSO EM 12 DE ABRIL

Presidencia do sr. Oscar de Almeida

A's 13 horas, feita a chamada, verifica-se a presença dos srs. Candido Rodrigues, Lacerda Franco, Padua Salles, Pinto Ferraz, Fontes Junior, Bento Bicudo, Gabriel de Rezende, Jorge Tibiriçá, Luiz Piza, Luiz Piza, Nogueira Martins, Aureliano de Gusmão, Albuquerque Lins, Oscar de Almeida, Rodrigues Alves, Acacio Piedade, Alfredo Ramos, Americo de Campos, Antonio Lobo, Salles Junior, Azevedo Junior, Atalibа Leonel, Augusto Barreto, Claro Cesar, Dario Ribeiro, Gabriel Rocha, Guilherme Rubião, João Martins, Machado Pedrosa, Alcantara Machado, Freitas Valle, José Roberto, Trajano Machado, Almeida Prado, José Vicente, Julio Prestes, Mario Tavares, Olavo Guimarães, Paulo Nogueira, Raphael Sampaio, Theophilo de Andrade e Carvalho Pinto. Deixam de comparecer com causa participada os srs. Dino Bueno, Gustavo de Godoy, Ignacio Uchôa, Guimarães Junior, Abelardo Cesar, Amando de Barros, Rodrigues de Andrade e Procopio de Carvalho, e sem participação os srs. Carlos de Campos, Eduardo Canto, Fernando Prestes, Pereira de Queiroz, Herculano de Freitas, Cazemiro da Rocha, Arthur Whitaker, Ascenio Cerqueira, Heliodoro do Amaral, Erasmo de Assumpção, Francisco Sodré, Francisco de Carvalho, Gabriel Junqueira, Veiga Miranda, Joaquim Gomide, Pereira de Mattos, Rodrigues Alves, Julio Cardoso, Laurindo Minhoto, Campos Vergueiro, Pedro Costa, Plinio de Godoy, Vicente Prado e Wladimiro do Amaral.

Abre-se a sessão.

O SR. 2.o SECRETARIO lê a acta da sessão anterior, que é posta em discussão e sem debate approvada.

O SR. 1.o SECRETARIO declara que não ha expediente a ser lido.

O SR. PRESIDENTE — Senhores representantes do Estado.

Com grande magua, venho communicar o passamento de mais um denodado batalhador da causa da democracia no Brasil. Já não existe, senhores, o general Francisco Glycerio!

Chefe querido do Partido Republicano Paulista, s. exc. desapparece num momento politico critico para o nosso paiz, justamente quando a Republica precisa dos serviços dos seus grandes chefes, entre os quaes foi sempre figura de destaque o pranteado extincto.

Acostumado a venerar os velhos chefes da propaganda, tive sempre particular sympathia pelo saudoso morto, e, neste momento, tenho o meu coração emocionado por ter que falar deante do passamento do illustre democrata.

Desde os bellos tempos da propaganda, vemos Francisco Glycerio cercado de uma aureola de sympathias, creada pelo seu nobre espirito de chefe valoroso no combate, tolerante e conciliador no triumpho. (Muito bem.)

Com o fallecimento de Francisco Glycerio desapparece o ultimo dos velhos chefes historicos do Partido Republicano Paulista, os quaes, nos operosos tempos da propaganda, foram os cabios mentores da mocidade que, cheia de esperanças, se atirava á lucta, desfraldando com ardente enthusiasmo a bandeira da democracia republicana, em pleno regimen imperial. E, senhores representantes, os republicanos que, muito jovens ainda, como aquelle que vos dirige a palavra neste momento, pertenceram a esse punhado de batalhadores, têm o coração coberto de crêpe pezadissimo, deante do esquife que passa conduzindo o corpo do saudoso e querido chefe Francisco Glycerio. (Muito bem).

Praza aos céos que, na hora suprema da partida para o além, o bondoso espirito de Francisco Glycerio tenha, deante da Majestade Divina, recebido as bençams de graça.

Portadora da tristissima nova do fallecimento do sr. senador Francisco Glycerio, a mesa do Congresso aguarda as resoluções que forem tomadas pelos senhores representantes do Estado, relativas ás homenagens que devem ao preclaro estadista e notavel paulista.

Vozes — Muito bem! Muito bem!

O SR. PADUA SALLES — Sr. presidente, indicado pelo Senado para fazer o panegyrico do grande estadista que acaba de desapparecer, não me era licito, deante dessa honrosa designação, o menor gesto de hesitação.

A noticia violenta que acaba de circular por todos os recantos da nossa patria é, sem duvida, sr. presidente, oppressora demais para os nossos corações de brasileiros e de republicanos. (Muito bem).

E' bastante dizer que deixou de existir para o nosso convivio o grande general Glycerio, o popular e querido cidadão, essa alma generosa, aberta a todos os actos nobres, com eram todos aquelles que elle sabia aninhar em seu seio, quaesquer que fossem as posições em que estivesse collocado.

Annunciar a morte do general Francisco Glycerio não é fazer o annuncio de uma morte vulgar. O seu nome, que era já um patrimonio nacional, pairava superiormente sobre todas as legiões de republicanos, sobre todas as legiões de patriotas, dando-lhe uma moldura de destaque, a que tinha feito jus pela sua invejavel operosidade.

Honrando sempre todas as funcções que exerceu, desde simples advogado na cidade de Campinas, a minha terra e o seu berço, o seu escriptorio era o agasalho e o consolo de todos os que o procuravam para receber uma palavra de conforto ou um conselho, nas causas que elle advogava, muitas vezes sem remuneração alguma.

Relatar a historia do general Glycerio é repetir factos que estão no dominio da nossa vida politica e no conhecimento de todos nós; a sua historia é uma das paginas mais brilhantes dos fastos da Republica. (Muito bem).

O general Glycerio foi um grande propagandista do novo regimen e muito se distinguiu pela sua notavel habilidade e pela sua rara actividade.

Como um dos chefes mais brilhantes do partido republicano historico, foi um dos precursores da grande revolução de 15 de novembro, que nos trouxe o advento da Republica.

Instituido o novo regimen, coube ao general Glycerio a pasta de ministro da Agricultura do governo provisorio, e toda a gente sabe com que patriotismo cheio de iniciativas fecundas elle se houve naquella administração!

Foi elle o iniciador da grande immigração italiana, dessa intensa corrente immigratoria de que resultou em parte o povoamento do nosso Estado e do Brasil; iniciou tambem a propaganda em favor da constituição dos "burgos agricolas", creação que, infelizmente, não teve a sequencia nem a orientação que elle quizera imprimir-lhe, porque a especulação desvirtuou o seu pensamento, que era attrahir para aqui uma corrente forte de immigrantes validos e convenientes, que transformasse este paiz numa nação rica e prospera, competindo com as demais nações da America do Sul.

Depois, vimos a sua figura, sempre impavida, dirigindo um grande partido, o P. R. F. — as vinte e uma brigadas, como se dizia naquelle tempo. E com que força, com que tacto, com que tino politico sempre se houve o illustre homem publico na direcção desse partido!

A sua palavra era sempre ouvida com grande acatamento no recinto da Camara Federal, onde elle guiava e conduzia a opinião, respondendo sempre a todos com clareza methodica, imparcialidade e espirito de justiça, que era o caracteristico principal do seu temperamento politico.

E' a perda desse homem illustre, meus senhores, que todos nós hoje deploramos, como uma perda nacional: a morte do general Francisco Glycerio representa, realmente, uma catastrophe tremenda! (Muito bem).

Oxalá sirva de exemplo para os que ficam essa vida de combatividade, de patriotismo, de trabalho incessante e fecundo; oxalá a acção desse apostolo da Republica, que nunca teve desfallecimentos, sirva de exemplo modelar para esta e para as futuras gerações, para essa mocidade que, como elle, deseja ver a Republica crescer e prosperar.

Oxalá outros o secundem nesse esforço brilhante, para que o Brasil, que já é o berço de tantos homens illustres, possa sentir que está hoje amparado pelo braço forte e heroico de uma mocidade estudiosa, que vê no exemplo do general Francisco Glycerio o caminho que ella vai seguir e que ha de conduzil-a a esse grande desideratum de todos nós, que é a felicidade de nossa patria!

Pensando interpretar o sentimento unanime do Congresso paulista deante do desapparecimento do eminente homem publico, mando á mesa uma indicação, que peço a v. exc., sr. presidente, se digne submetter á consideração da casa.

Vozes — Muito bem! Muito bem!

(O orador é felicitado pelos seus collegas).

Vai á mesa, é lida, apoiada e posta em discussão, a seguinte

INDICAÇÃO

Indico que, em signal de pesar pelo fallecimento do general Francisco Glycerio, se suspendam os nossos trabalhos por tres dias, tomando o Congresso luto por oito dias, e que se nomeie uma commissão para representar o Congresso nos funeraes e apresentar pesames á familia do extincto.

Sala das sessões, 12 de abril de 1916. — Padua Salles.

O SR. MARIO TAVARES — Sr. presidente, recebi, ao entrar hoje neste recinto, a nova apunhalante que as palavras eloquentes de v. exc. e a oração sentida, justa e emocionante do orador que me precedeu na tribuna, confirmaram, para infelicidade da nossa patria.

Ha mais de um septenario que a alma nacional, soluçante, vem acompanhando os momentos derradeiros desse grande brasileiro, que pela primeira vez não venceu na vida!

A sua intrepidez, o seu valor combativo, essas armas que elle enrijára desde a modesta escola em sua terra natal, ensinando aos pequeninos, com certeza, o grande amor á sua patria, e, depois, na sua banca de advogado e, finalmente, nos altos postos de confiança partidaria, elle os levou impolutas para essa outra vida a que v. exc. com o brilho costumeiro se referiu. (Muito bem.)

A historia do grande varão, do patriarcha republicano, que cahiu como columna modelar do actual regimen, que elle tanto amara, que defendera e que prégara, não póde certamente, meus senhores, ser dita nestas palavras singelas, que vos traço.

Poderia inicial-as, dizendo ao Congresso de minha terra que eu não estava, neste instante, habilitado a gizar a biographia do general Francisco Glycerio.

Ella, entretanto, srs. representantes, está esculpida na historia do regimen, escripta em todas as agitações proficuas da nossa terra, assignalada quantas vezes foram necessarios os nobres movimentos norteados para o bem publico; está, senhores, eloquentemente repetida em cada acto da nossa vida republicana, nos quaes foi necessario intervir o grande morto como o anjo bom da paz e do melhor conselho.

Essa organização moral privilegiada, dominadora, que foi o general Francisco Glycerio, conseguiu ser a figura saliente e central no grande scenario da vida republicana quando, certa vez, reuniu em suas mãos o maior poder de que um politico, em nosso paiz, até hoje conseguiu dispor.

E para se fazer a historia desse grande coração a que se referiu o nobre orador que me precedeu na tribuna, desse notavel orientador politico, bastava perguntar: durante esse tempo do seu incontrastado poderio, durante a vigencia da sua acção politica, onde é que elle fez que lagrimas fossem derramadas, onde levou a insegurança dos direitos alheios, onde procurou ferir o coração da Republica, nos seus dogmas primaciaes?

E' natural, pois, meus senhores, que o luto nacional se desdobre neste instante pelos angulos do Brasil ferido e que, principalmente, a alma paulista prantele o grande filho de Campinas que se alou para a outra vida.

A Camara dos Deputados, cujo pensamento estou certo que interpreto neste momento (apoiados geraes), vem dizer, nestas palavras que conturbado vos dirijo, a sua magua sincera, e vem dizer, sr. presidente, que communga, com lagrimas abundantes, esse sentir, expresso com tanto brilhantismo pelo orador que me precedeu, e subscreve com o seu voto a indicação que acaba de ser lida. Ella entende que o Congresso deve secundar o governo do Estado de S. Paulo, que neste momento acaba de tomar a deliberação de fazer os funeraes do illustre morto, tomar luto por oito dias, prestando assim a homenagem devida ao grande paulista, immortal na nossa saudade.

São estas, meus senhores, as palavras com que a Camara dos Deputados vem trazer a sua homenagem de nenia sentida e profunda, pelo fallecimento do general Francisco Glycerio.

Vozes — Muito bem! Muito bem!

(O orador é muito felicitado.)

Encerrada a discussão, é posta a votos e approvada unanimemente a indicação.

O SR. PRESIDENTE — Em cumprimento da deliberação da casa, nomeio para comporem a commissão que deve representar o Congresso Legislativo do Estado de S. Paulo nos funeraes do general Francisco Glycerio, e apresentar pesames á sua familia, os srs. senadores Carlos de Campos e Padua Salles e os srs. deputados Antonio Lobo, Paulo Nogueira e Olavo Guimarães.

O Congresso tomará luto por oito dias, suspendendo-se por tres dias os respectivos trabalhos.

Suspende-se a sessão, designada outra para o dia 17, á mesma hora.

"Correio Paulistano,,

O sr. Carlos de Mello está investido das funcções de representante geral do "Correio Paulistano" no Estado de Matto Grosso, com poderes para crear agencias nas localidades que visitar, angariar assignaturas e publicações e enviar correspondencias para esta folha.

Esse cavalheiro iniciará, dentro em breve, as suas viagens.

Chronica Social

ANNIVERSARIOS

Fazem annos hoje:
O menino Zico, neto do sr. dr. Luiz Antonio dos Santos;
o menino Ernesto, filho do sr. dr. Ernesto Nogueira, advogado deste fôro;
o menino Aroldo, filho do sr. Peregrino de Castro;
o menino Domingos, filho do sr. Primerano Bruno, funccionario da 4.a delegacia auxiliar;
a menina Mechtilde, filha do sr. Antonio Bessa Guimarães;
a menina Maria Apparecida, filha do sr. João Pimenta;
o menino José da Penha, filho do sr. Adalberto Alamberti;
o menino Horacio, filho do sr. Jonas Rosé;
a senhorita Zita Arantes, alumna da Escola Normal e filha do sr. Alfredo Arantes, funccionario do Thesouro do Estado;
a senhorita Alcina, filha do sr. Otto Specht;
a senhorita professora Edith Martins de Carvalho, filha do sr. dr. Deusdedith de Carvalho, advogado deste fôro;
a senhorita Amelia, filha do sr. capitão Conrado Pinto de Siqueira Campos;
a sra. d. Carmen Vidal de Mattos, esposa do sr. Francisco Pereira de Mattos, cirurgião dentista nesta capital;
a sra. d. Joanna Borges de Moraes, viuva do sr. dr. João Moraes;
a sra. d. Ida da Costa Pereira, esposa do sr. Luiz da Costa Pereira;
a sra. d. Camilla Patureau de Oliveira, esposa do sr. Climaco Cesar de Oliveira;
o sr. dr. William Shedon, engenheiro-chefe da São Paulo Railway;
o sr. Jacyntho Frederico Moreira;
o sr. Alvaro Martins Ferreira, funccionario municipal;
o sr. commendador João M. Alfaya Junior.

NUPCIAS

Realizou-se hontem, ás 8 horas, o enlace nupcial da gentil senhorita Jeannette Machado, filha do sr. Leopoldo Machado, 1.o juiz de paz do Belemzinho e sub-director da Secretaria do Interior, com o cirurgião-dentista sr. Luciano Rodrigues.

O acto civil realizou-se em casa dos paes da noiva, á rua Belém, n. 130, tendo sido a cerimonia religiosa celebrada na matriz de S. José do Belém.

Os actos revestiram-se da maior intimidade.

Paranympharam a noiva, em ambos os actos, o sr. coronel Antonio Baptista da Costa, vereador municipal, e sua exma. esposa, d. Maria Clara Baptista da Costa; e o noivo, no acto civil, o sr. coronel Francisco Ignacio de Toledo Barbosa, e no religioso, o dr. Carlos Garcia.

Os noivos seguiram hontem mesmo, pelo trem das 10 horas, para Santos, onde vão passar a lua de mel no Guarujá.

• •

O sr. Aggripino Herdade e sua esposa, sra. d. Maria Silva Herdade, tiveram a gentileza de communicar-nos o seu casamento, realizado em Piracaia, passando a residir em S. João do Curralinho.

HOSPEDES E VIAJANTES

Acha-se nesta capital o sr. coronel Francisco Antonio Pucci, advogado em Faxina, onde exerce tambem, com grande dedicação, as funcções de correspondente desta folha.

AVENIDA-CLUB

Nos salões do Conservatorio Dramatico e Musical, o Avenida Club realizará, breve, um festival dançante em homenagem a 35.a linha de tiro da Confederação.

Esta festa, que está despertando muito enthusiasmo, promette revestir-se de extraordinario brilho.

A distribuição de convites é feita, com o maximo escrupulo, ás familias mais distinctas desta capital.

Tocará uma orchestra de 20 professores e os salões serão ornamentados artisticamente.

NECROLOGIA

General Eugenio de Mello

Finou-se hontem, ás 3 horas, nesta capital, o general de divisão reformado Eugenio Augusto de Mello.

O illustre extincto nascera nesta capital a 13 de novembro de 1844 e era filho legitimo do cirurgião-ajudante da 1.a linha dr. João Thomaz de Mello.

Assentou praça em 19 de junho de 1863 e foi reconhecido cadete em 13 de fevereiro de 1865.

Promovido a 2.o tenente de artilharia a 22 de janeiro de 1866; a 1.o tenente, por actos de bravura, a 20 de fevereiro de 1869; graduado no posto de capitão em 14 de abril de 1871 e effectivado em 13 de setembro do mesmo anno; a major, por merecimento, em 6 de junho de 1889; a tenente-coronel graduado a 21 de março e effectivado a 4 de novembro de 1891; a coronel em 21 de maio de 1893 e reformado em general de divisão em dezembro de 1900.

Foi o primeiro commandante da Companhia Fixa de guarnição, nesta capital, em 1883.

Na revolta de 6 de setembro de 1893, commandou a guarnição de Paranaguá, prestando relevantes serviços ao governo legal, levando o seu patriotismo a não abandonar o seu posto, quando foi atacado pela esquadra revoltosa, cahindo prisioneiro depois de esgottar os fracos recursos de que dispunha, para defender o porto daquella cidade.

Fez toda a campanha do Paraguay, onde se portou com proverbial bravura, sendo elogiado em muitas ordens do dia.

Damos a seguir o extracto da fé de officio do illustre militar, com referencia á guerra do Paraguay:

"1865 — Reconhecido 2.o cadete em 13, sendo transferido para o 2.o regimento de artilharia a cavallo, como tudo consta da ordem do dia do exercito n. 435, de 16, tudo de fevereiro. Apresentou-se ao regimento quando acampado no Cerro de Montevidéo, ainda em fevereiro, não constando o dia.

1866 — Por decreto de 22 de janeiro foi promovido a 2.o tenente da arma de artilharia, o que consta da ordem do dia do exercito n. 497, de 25, e por outra n. 499, de 3 de fevereiro, foi classificado no mesmo regimento e ficou pertencendo á 2.a bateria. Chegou á margem esquerda do rio Paraná a 31 de março e acampou com o regimento em frente do inimigo no Paço Itapyru'. Transpoz o rio Paraná e desembarcou no territorio do Paraguay, a 17, abaixo do forte Itapiru', passou por elle a 18 e acampou acima do mesmo a 24, tudo de abril. Passou com o regimento pelas fortificações do Paço da Patria, abandonadas pelo inimigo, e acampou. Assistiu ao combate de 2 de maio, dado pelo inimigo, até que fosse elle lançado fóra do campo de batalha, e retirando-se com o regimento teve de retroceder á mesma posição, onde combateu as forças inimigas, que foram derrotadas. Marchou, a 9, com uma divisão de canhões de montanha para reconhecer a posição do inimigo e dirigiu uma bocca de fogo no combate que teve logar nessa occasião. Marchou, a 20, com o regimento, na vanguarda dos exercitos alliados, tomando posição em frente as trincheiras inimigas, combatendo-os e desalojando-os. Acampou em Tuyuty com o exercito Oriental, que formou a vanguarda; nesta posição assistiu o reconhecimento do dia 22, feito ao inimigo; a 24, tomou parte na batalha, combatendo com vivo fogo durante toda a acção e tomou egualmente parte no combate do dia 28, tudo do dito mez de maio. Assistiu aos combates de artilharia provocados por bombardeios inimigos nos dias 14, 18 e 19 de junho. Consta da parte dada pelo commando do regimento, publicado na ordem do dia do commando em chefe do exercito n. 159, de 2 de julho, que, com bravura e distincção se portou na batalha de 24 de maio. Assistiu aos combates de 16 e de 18 de julho.

1867 — Por decreto de 5 de junho foi transferido para a arma de infantaria, na conformidade das disposições do art. 6 da lei n. 143, de 11 de setembro de 1861, conforme se publicou em ordem do dia do exercito n. 1.554. Foi nomeado 1.o tenente, em commissão, a 10 de julho, como consta da ordem do dia do commando em chefe, n. 86, de egual data, e em virtude da ordem do dia n. 94, de 26 do dito mez, foi excluido do regimento por ter sido transferido para o 4.o batalhão de artilharia a pé. Achando-se preso na guarda do exercito, á ordem do exmo. visconde de Porto Alegre, foi, por ordem verbal do commando do 2.o corpo, mandado addir ao 2.o regimento de artilharia a cavallo, em 28 de novembro. De um attestado passado pelo sr. major Felinto Paes Ribeiro, commandante interino do 1.o batalhão de artilharia a pé, consta que, achando-se preso na guarda do exercito, della se ausentára a 3 de novembro e se lhe apresentára pedindo para tomar parte no combate que dava o inimigo nesse dia, atacando as nossas posições entrincheiradas de Tuyuty, e que, tendo-se-lhe confiado uma bocca de fogo, com ella hostilizou o inimigo, conforme tudo foi mencionado na parte dada ao quartel-general. Foi posto em liberdade a apresentou-se ao regimento, sendo incluido como addido na 1.a bateria, destacando a 13 de dezembro para o reducto avançado da direita do exercito em Tuyuty, afim de ahi servir.

1868 — A 22 recolheu-se ao regimento para assumir interinamente o commando da 3.a bateria, o qual deixou a 29, tudo de fevereiro, seguindo na mesma data a reunir-se á sua bateria, ainda destacada no mesmo reducto. Recolheu-se ao regimento para assumir o commando interino da 3.a bateria a 20 de março, com a qual seguira a 24 do mesmo mez para Curupaity, onde acampou na mesma data. A 30 de maio foi elogiado em ordem do dia regimental pelo bem com que se houve no commando da 3.a bateria, que deixou nesse dia, continuando, porém, a servir nella como addido. Marchou com o regimento de Curupaity e Humaytá a 25, e dahi com a sua bateria para o Chaco, a 27, tudo de julho, onde tomou parte em todos os combates dados pelo inimigo, e investidas que o mesmo fizera para romper a linha que o sitiava, desde 27 de julho até 5 de agosto, data em que o inimigo se rendeu. Em marcha com o regimento acampou em Palmas e a 7 passou a commandar a 4.a bateria, cujo commando deixou a 11, afim de seguir para o Chaco, em frente a Angustura, commandando uma divisão de canhões de campanha da 1.a bateria e recolheu-se ao regimento a 23, seguindo novamente a 24, tudo de outubro, para assumir o commando da 4.a bateria ali destacada, o qual deixou a 19 de novembro e a 26 passou a addido a 2.a bateria. Embarcou no Chaco, em frente a Villeta, a 4, e desembarcou em Santo Antonio do Paraguay a 5, e tomou parte nos combates de 6, 21 a 27, e na batalha de 11, onde coube-lhe a gloria de, com uma bateria que commandava, dar principio á batalha desse dia, como tudo consta das respectivas parte e ordem do dia do Exercito, n. 716, de 28 de março de 1870. Sendo primeiro-tenente em commissão, foi promovido á tenente por actos de bravura e assistiu á rendição de Angustura a 30 de dezembro.

1869 — Marchou de Villeta com o regimento a 4, e acampou em Assumpção a 6 de janeiro. Por decreto de 20 de fevereiro foi approvada a sua promoção por acto de bravura feita pelo general marquez de Caxias, contando antiguidade de 11 de dezembro de 1868. Levantou acampamento a 5 de abril, acampando a 6 em Luque, e dahi seguiu com o regimento para Piraju'. Por acto do commando em chefe de 21 referido em sua ordem do dia n. 28, de 22, foi commissionado no posto de capitão para o 3.o batalhão de artilharia a pé; e por decreto de 28, tudo de junho, publicado na ordem do dia do Exercito, n. 683, de 28 de julho foi condecorado com a medalha de Merito Militar pelos combates de 6 e 11 de dezembro de 1868. Pelo decreto n. 4.134, de 28 de março de 1868, foi condecorado com as medalhas de Merito e a Commemorativa, da terminação da guerra do Paraguay, creada pelo decreto 4.560, de 6 de agosto de 1870.

1875 — Por ordem do dia regimental 146, de 11 de julho, foi desligado, afim de seguir para o Brasil, a reunir-se ao seu batalhão, sendo, na mesma ordem do dia, elogiado pelo zelo, dedicação e interesse com que sempre se conduziu no serviço e soube conquistar estima dos seus camaradas. E' cavalheiro da Ordem da Rosa, pelos combates de 16 e de 17 de abril, 2, 20 e 24 de maio de 1866, e de Christo, pelos combates de 16 e 18 de julho do mesmo anno. Official da Imperial Ordem da Rosa pelos combates de dezembro de 1868. Condecorado com a medalha de Merito Militar pelo combate de 11 e 16 de dezembro de 1868, e a geral da campanha do Paraguay, com o passador de prata n. 5."

Serviu nas guarnições de quasi todos os Estados e commandou no Rio Grande do Norte, Pernambuco, Pará e Goyaz.

Era cavalheiro das ordens de Christo, Aviz e Rosa; condecorado com as medalhas das republicas do Paraguay, Uruguay e Argentina, pelo merito militar e official da Imperial Ordem da Rosa.

O enterro do venerando paulista realizou-se hontem mesmo, ás 17 horas, sahindo o feretro da rua da Gloria n. 112, para o cemiterio da Consolação, com grande acompanhamento.

Entre as pessoas presentes, pudemos notar os srs. capitão Afro Marcondes de Rezende, ajudante de ordens do conselheiro Rodrigues Alves, presidente do Estado; capitão Dantas Cortez, ajudante de ordens do dr. Eloy Chaves, secretario da Justiça e da Segurança Publica; marechal Bormann, ministro do Supremo Tribunal Militar; general Carlos de Campos, commandante da 6.a região militar, acompanhado do seu estado maior, composto dos seguintes officiaes: coronel Frederico Luiz Rosanny, capitão Martim Francisco Cruz, e tenente Brasilio Carneiro de Castro; general J. B. de Azevedo Marques; B. Servulo de Sant'Anna, representando tambem o general dr. Democlito Ferreira; capitão Elias Homem de Mello, por si e pelo sr. barão Homem de Mello; tenente José Guedes da Cunha, pelo coronel Baptista da Luz, commandante geral da Força Publica; tenente Emygdio M. Guimarães, pelo Corpo de Bombeiros; coronel José Piedade, commandante superior da Guarda Nacional; coronel Luiz Americano, coronel Antonio Eugenio Ramalho, dr. Manuel Ribeiro Marcondes Machado, dr. Henrique Thompson, que em commissão, representaram os "Veteranos do Paraguay"; representantes do Tiro Paulistano n. 35 da Confederação; Dr. Orlando Meira, pelo Tiro Nacional de S. Paulo n. 3, da Confederação; tenente-coronel Luiz J. Corrêa de Sá; tenente Pedro Leonardo de Campos; tenentes Octacilio de Faria Alves; Narciso Brisano, Theophilo Martins Cruz, Luiz Alves Gomide, Emilio Torres da Cruz, Tullo Paes Leme, Gustavo Ramalho Borba, dr. Joaquim Maria Corrêa, Antonio Paiva de Sampaio, Homero Caceres, officiaes da 6.a região militar; Alfredo Pinto dos Santos, Francisco Baptista da Costa, Domingos José Martins, por si e pelos drs. Marcello e René Thiollier; Alfredo Carlos de Mendonça Gitahy; tenente Emilio Lins, Carlos Hildebrand, representando o sr. Fausto Bressane; dr. Emilio Ribas, João Bueno de Camargo; Francisco de Siqueira Garcia, por si e pelo capitão José Antonio Garcia; João Avelino Nobrega; João Maximiano da Silva, dr. Lins de Vasconcellos Junior, José Borba Sobrinho, Antonio A. Pires, Felix Bandeira Junior, Gustavo Ramalho Borba, Augusto Fagundes, por si e representando Joaquim Augusto da Silveira; major Azevedo Marques, Affonso M. Fagundes, João Ayres Camargo; A. M. Teixeira; Luiz Vieira; Alipio Pereira de Almeida e outras pessoas.

Sobre o feretro foram depositadas as seguintes corôas:

"Homenagem do general commandante da 6.a região e dos officiaes do Estado Maior da Guarnição"; "Saudades de D. J. Martins"; "Ao amigo querido, o Sant'Anna"; "Ao general Eugenio de Mello, saudades de J. Corrêa e familia"; "Ao general Eugenio de Mello, de F. Baptista e familia"; "Ao inolvidavel Eugenio, saudades do Elias"; "Saudades de Alfredo Pinto"; "Ao general Eugenio de Mello, saudades de Maria Vaz"; "Ao vôvô, general, Maria Lucia"; "Ao Eugenio, saudades de M. Ribeiro"; "Ao general Eugenio, do Luizinho, senhora e filhos"; "Saudades dos enteados Nhónhô, Nené e Biloca"; "Homenagem do conselho director do Tiro Nacional de S. Paulo."

• •

Na ordem do dia, de hontem, o sr. general Carlos de Campos, inspector da 6.a região militar communica o fallecimento do general Eugenio de Mello, nos seguintes termos:

"Cumpro um doloroso dever de noticiar o fallecimento, hoje dado, nesta capital, do sr. general de divisão graduado, reformado Eugenio Augusto de Mello, valoroso official e cheio de serviços de paz e guerra, desde a campanha do Paraguay, onde sempre figurou entre os bravos.

Lamento não ser possivel prestar-lhe as honras funebres a que tem merecido direito, por não existir nesta região força alguma, por isso, limito-me a determinar que a officialidade que nesta capital se acha, compareça a este quartel general, ás 16 horas de hoje, em 2.o uniforme o armados, para incorporados, prestarmos as homenagens funebres a tão distincto e provecto camarada que desappareceu."

• •

Após curta enfermidade, finou-se hontem, nesta capital, na avançada edade de 104 annos, o sr. Valentim Sabino do Prado.

O seu enterro effectua-se hoje, ás 7 horas, sahindo o feretro da rua Santo Antonio, n. 100, para o cemiterio do Araçá.

• •

Conforme noticiámos em nossa secção telegraphica, falleceu ante-hontem em Roma o sr. dr. Epiphanio Portella, ministro da Republica Argentina junto ao Quirinal.

Relatando a triste occorrencia, os nossos distinctos collegas d'"O Paiz" publicaram a nota que, com a devida venia, transcrevemos a seguir:

"Esse doloroso facto não provocará, apenas, entre nós, a simples consternação de ver a nação amiga e vizinha perder uma das suas personalidades de maior evidencia, um dos seus filhos mais dilectos, elle terá uma repercussão muito maior, determinará nas nossas classes cultas um sentimento do mais forte pesar. Ministro da Argentina junto ao nosso governo durante um largo periodo de tempo, o dr. Epifanio Portella conquistou aqui a justa reputação de ser um diplomata perfeito, uma brilhante intelligencia, um cavalheiro de raras e peregrinas virtudes. Dispondo de um talento de escól, de uma solida e variada cultura, de um temperamento energico a contrabalançar uma gentileza sem par e uma affabilidade verdadeiramente captivante; senhor de uma recta e adeantada visão das cousas, o diplomata argentino foi bem, então, um precursor dessa politica de paz e de progresso, de confraternização e trabalho, a que Roca, Rio Branco e Saenz Peña, para só falar nos que já se foram da vida, deram todo o seu empenho de extraordinarios estadistas, de grandes e inolvidaveis patriotas.

A elle muito devem a Argentina e o Brasil; muito devem a paz e a civilização sul-americanas."

• •

Realizou-se hontem, ás 15 horas, o enterro do dr. Rodrigo Gonçalves da Silva, distincto advogado do nosso fôro.

O feretro sahiu de sua residencia á travessa Paula Sousa n. 38, para o cemiterio da Consolação.

Compareceu grande numero de amigos do morto, entre os quaes pudemos notar os srs. dr. J. Xavier de Toledo, presidente do Tribunal de Justiça; dr. Luiz Rubião Vallim, dr. Edgard Garcia Vieira, por si e pelo dr. Adolpho Botelho de A. Sampaio; Joaquim Schmidt, por si e representando a Secretaria do Tribunal de Justiça; dr. França Meirelles, dr. Demetrio Justo Seabra, dr. Luiz Cicero de Azevedo, Sylvio Arantes de Castro, por si e por Severiano Leal e Felix Soares de Mello; Affonso H. de Azevedo, por si e por seu pae, dr. Affonso de Azevedo; Carlos Martins da Silva, por si e pelo dr. José Affonso Lupi; Laudelino Schmidt, Benedicto Jorge de Andrade, Flaminio Acagli, Antonio Contorini, dr. Francisco Gonçalves da Silva Filho, dr. Eugenio Gonçalves da Silva, João Gonçalves da Silva, Arthur Gonçalves da Silva, Mario Gonçalves da Silva e Salvador Gaeta.

Registo de arte

EXPOSIÇÃO MARIO E DARIO BARBOSA

Continua aberta, das 12 ás 18 horas, á rua S. Bento n. 22, a grande exposição dos pintores paulistas, a qual tem sido multissimo visitada.

Foram adquiridos muitos quadros.

CORREIO PAULISTANO

Como pretendemos realizar, neste mez, o sorteio dos nossos premios em dinheiro, é absolutamente necessario que os nossos dignos agentes nos devolvam com urgencia os talões de recibos, acompanhados das respectivas prestações de contas e dos saldos em dinheiro em seu poder.

Justiça e Segurança Publica

Alguns aspectos da administração do dr. Eloy Chaves

Com a devida venia transcrevemos da "Gazeta", de hontem, o bem lançado artigo que se segue, no qual um dos collaboradores daquelle brilhante vespertino relata, em periodos judiciosos, alguns aspectos da administração do sr. dr. Eloy Chaves, illustre secretario da Justiça e da Segurança Publica:

"Os que acompanham com interesse e imparcialidade a marcha dos negocios publicos, não podem deixar de render sincera homenagem á administração do dr. Eloy Chaves na superintendencia da Secretaria da Justiça e da Segurança Publica, que vem exercendo ha perto de tres annos.

S. exc., velando pela ordem e pela paz publica, no vasto territorio do nosso Estado, pela fórma superior, imparcial e serena como tem sabido agir desde que assumiu a direcção daquella trabalhosa pasta, não tem poupado esforços para crear, regularizar, melhorar e aperfeiçoar o vasto, delicado e complicado apparelho administrativo que mais de perto diz com as garantias individuaes e a segurança da propriedade.

Ninguem julgará que seus numerosos actos, no vasto departamento da Justiça, da policia militar e da policia civil, todos elles dictados tão sómente pelo bem publico, não mereçam, sem falsa e interesseira lisonja, o applauso de seus julgadores, pois todos esses actos vêm despertando o interesse e a confiança daquelles que aspiram, para a garantia da vida, da liberdade individual, do patrimonio social, da prevenção e repressão dos delictos, um administrador como tem sabido ser o dr. Eloy Chaves, por certo na altura do renome de nosso Estado e da sua honrosa fé de officio de homem publico experimentado.

Um dos nossos historiadores contemporaneos, ao salientar a inglorla missão de quem deve superintender a segurança publica teve estas justissimas e acertadas referencias:

"Tarefa ingente — a de um secretario da segurança publica que quer cumprir os seus deveres! Aquelle cargo, elevado e honroso, é, entre nós, verdadeiro leito de Procusto. Força de vontade inquebrantavel, energia fóra do commum, justiça temperada pela equidade, perdão das injurias, esquecimento das offensas, das felonias e ingratidões — são outros tantos attributos indispensaveis aquelle a quem estão entregues, discrecionariamente a manutenção da ordem publica e o respeito de todos os direitos individuaes na vasta circumscripção territorial de um Estado, que conta perto de tres milhões de habitantes e é o primeiro em riqueza e prosperidade em todo o Brasil."

Si o dr. Eloy Chaves tem sabido cumprir a sua elevada quão espinhosa e ingrata missão — dil-o-á o consenso dos homens honestos e imparciaes, dil-o-á sobretudo a voz que nunca deixa de clamar a verdade — a voz da consciencia publica.

Para deixar patente a sua alta capacidade de administrador, o seu amor imperecivel ao trabalho productivo, a segura e superior comprehensão de seus arduos labores de homem publico, basta enumerar rapidamente parte dos numerosos serviços que hoje constituem a sua honrosa fé de officio e que attestam a sua fecunda e productiva actividade na Secretaria da Justiça e da Segurança Publica, todos elles attestando o zelo, a proficiencia e a sua visão superiormente orientada em negocios publicos — pedra de toque de todos os homens de Estado.

Ao assumir a superintendencia da administração da Justiça, um de seus primeiros actos foi o estabelecimento do regimen penitenciario com a referencia da lei n. 1.406, de 26 de dezembro de 1913, mais tarde regulamentada pelo decreto n. 2.552, de 2 de março de 1915.

Muitos outros actos se seguiram a tão auspiciosa estréa; ahi estão, entre os mais recentes, as leis ns. 1.419, 1.420, 23, 25, 33, 62; os decretos ns. 2.550 e 2.599, de 1915, este ultimo dando novo regimento interno ao Forum Civel da capital, depois que foi transferido para o novo edificio da rua do Thesouro, providencia que ha muito se impunha para o decoro da nossa justiça de 1.a instancia.

Todavia, merece especial referencia a de n. 1.445. Sobre a mudança da Colonia Correccional da ilha dos Porcos para Taubaté, onde passou a funccionar transformada no Insituto Correccional. Foi esse um de seus actos para o qual são poucos os maiores encomios, por seu acerto, pelas innumeras vantagens de ordem moral, economica e administrativa advindas ao Estado com a sua sancção pelos poderes publicos.

Na antiga Colonia, de famigerada lembrança, o regimen penitenciario estava inteiramente deturpado; aquillo, afinal, não passava de uma fazenda atrazada, segregada do Estdo, onde reinava a indisciplina, ao lado de um enorme e improductivo gasto de dinheiros publicos.

Mas ninguem se atrevera a tocar no trambolho que tão caro nos custava, por amor á constitucionalidade das cousas.

Hoje, porém, que tudo está feito, que a Colonia deixou de si apenas a triste memoria das idéas inuteis e caras, o Instituto Correccional de Taubaté vem resgatar brilhantemente aquella falha. E só por si esse acto vale por um administrador.

Mas não se deu com isso por satisfeito o illustre secretario da Segurança Publica.

A sua omnimoda actividade voltou-se tambem para a policia militar, e a nossa Força Publica encontrou nelle um de seus mais zelosos fiscaes, pois, para o dr. Eloy Chaves, não ha segredos de administração que elle não desvende, não ha lacunas attendiveis que elle não procure preencher com acerto, com economia e sobretudo com justa e opportuna applicação, como o demonstram os regulamentos que baixou com os ns. 2.454, sobre o curso litterario e scientifico, e mais tarde modificado pelo de n. 2.622, de 29 de dezembro ultimo; seguidos dos de ns. 1.454, 2.490-A, sobre o Curso Especial Militar; e 2.627, sobre o Corpo Escola.

As suas vistas voltaram-se tambem para a policia dos portos do Estado, e o mais importante delles — o de Santos — que é um dos primeiros do paiz — tambem teve o seu serviço policial regulamentado pelo novo decreto n. 2.559, do anno findo no qual muito se teve em mira a repressão dos maus elementos que penetravam no Estado por aquelle porto.

A cadeia publica da capital, que é o nosso "Dépot", era uma repartição que funccionava ha longos annos sem regulamentos nem regimentos, e esse estado de cousas não se coadunava com as numerosas exigencias do serviço. Comprehendendo esse mal, o dr. Eloy Chaves deu regulamento á cadeia da capital com o decreto n. 2.592, do anno passado, medida que muito contribuiu para que cessassem de vez os inconvenientes e lacunas dantes frequentes naquella casa, onde agora tudo funcciona normalmente.

A policia civil tem-lhe merecido constantes esforços, velados cuidados e uma severa vigilancia, para que os logares onde ella se faz sentir sejam providos de autoridades diplomadas, conhecedoras do "métier", imparciaes, divorciadas da politica local que, as mais das vezes, prejudica a boa marcha do serviço policial.

A ordem publica no grande e populoso Estado de S. Paulo tem sido uma realidade e uma segura garantia de seu progresso e do bem estar da familia paulista.

O chefe supremo que assim age com as normas as mais democraticas, merece esta cordial homenagem, que interpreta o julgamento imparcial da sociedade, onde o seu nome brilha como um dos mais esperançosos homens de Estado, do qual ainda ha muito que esperar em beneficio de sua terra.

F. M. A. S.

Instituto Disciplinar

As officinas da Força Publica

A inauguração solenne do novo pavilhão

Effectuou-se hontem, ás 9 horas, no Instituto Disciplinar a inauguração solenne das officinas mechanicas da Força Publica, installadas naquelle util estabelecimento de educação correccional.

Como já accentuámos hontem, é mais um grande melhoramento que se introduz no Instituto Disciplinar, que, graças á sábia orientação do sr. dr. Eloy Chaves, secretario da Justiça e da Segurança Publica, que lhe dispensa a mais solicita e proveitosa attenção, constitue já uma instituição modelar no genero e cuja importancia é desnecessario encarecer.

A' cerimonia inaugural, que se revestiu de toda a solennidade, assistiram os srs. conselheiro Rodrigues Alves, presidente do Estado; dr. Eloy Chaves, secretario da Justiça e da Segurança Publica, e seus respectivos ajudantes de ordens, major Eduardo Lejeune e capitão Dantas Cortez; dr. Germano Medeiros, official de gabinete do sr. dr. Eloy Chaves; dr. Eduardo Cotrim Filho, representando o sr. dr. Washington Luis, prefeito municipal; coronel Baptista da Luz, commandante geral da Força Publica, e seu ajudante de ordens, tenente Guedes Cunha; senador Virgilio Rodrigues Alves, membro da Commissão Directora do Partido Republicano Paulista; drs. Palmeira Ripper e Candido Motta, deputados federaes; drs. Adolpho Mello, Gastão de Mesquita, Matheus Chaves e Paulo Passalacqua, juizes das varas criminaes; drs. Sebastião Lobo, Mario Pires, Ulysses Coutinho e Roberto Moreira, promotores publicos; drs. Augusto Leite, Accacio Nogueira, Francisco de Rezende e França Carvalho, delegados de policia; os tenentes-coroneis Soares Neiva, Rodrigues Monteiro, Pedro Dias de Campos, Graça Martins, Carvalho Sobrinho, Pedro Ribeiro, Chrysantho Guimarães e Quirino Ferreira, majores Espindola e Alfieri, commandantes dos varios corpos da Força Publica; tenente-coronel Pedro Arbues, commandante da Guarda Civica; tenente-coronel dr. Amarante Cruz, chefe do Corpo de Saude; majores medicos drs. Campos Moura e Emilio Winter; capitão Mario Las Casas, tenente Bruno Viotti, pharmaceutico e dentista da Força Publica, além de grande numero de outros officiaes desta milicia; dr. Deocleciano Seixas, dr. Moysés Marx, Aprigio Gonzaga, dr. Sylvio Andrade Maia, Renato Maia, Synesio Rocha, Marcilio Ayres, frei Felippe, superior dos Franciscanos; frei Seto, O. F. N.; numerosos estudantes da Faculdade de Direito, representantes da imprensa e outras pessoas.

O pavilhão das novas officinas estava ornamentado com profusão de flores naturaes, assim como as diversas outras dependencias do estabelecimento.

A's 9 horas, chegou ao Instituto o sr. conselheiro Rodrigues Alves, acompanhado do sr. dr. Eloy Chaves, que foi recebido ao som do Hymno Nacional, tocado pela banda da Força Publica.

Os membros do governo dirigiram-se á officina mechanica, onde o sr. presidente do Estado inaugurou a placa commemorativa, fundida em bronze, no proprio Instituto, com a seguinte inscripção:

Officinas geraes da Força Publica de S. Paulo.
12 — 4 — 916.
Presidente do Estado, dr. F. P. Rodrigues Alves.
Secretario da Justiça, dr. Eloy Chaves.

Nessa occasião, o sr. dr. Eloy Chaves fez um breve discurso, allusivo ao acto inaugural.

S. exc. salientou a importancia do Instituto Disciplinar, que disse ser a pedra fundamentar do grande edificio do Estado, onde os menores sem occupação encontram um abrigo tutelar, uma escola que os corrija, indicando-lhes o caminho do dever e ensinando-lhes artes e officios que os habilitem a luctar pela vida, trabalhando honestamente.

Referiu-se com palavras elogiosas á acção do sr. conselheiro Rodrigues Alves, na obra de desenvolvimento do Instituto, que elle emprehendeu e vem brilhantemente realizando.

Em seguida, o sr. presidente do Estado visitou minuciosamente as officinas inauguradas, assim como as demais secções e dependencias do estabelecimento.

De tudo o sr. conselheiro Rodrigues Alves recebeu excellente impressão, que externou aos srs. drs. Eloy Chaves e Evarardo de Sousa.

Em um dos pavilhões foi offerecido aos presentes um delicado lunch, servido pela "Casa Branca".

Sentaram-se á mesa os srs. conselheiro Rodrigues Alves, Eloy Chaves, senador Virgilio Rodrigues Alves, major Eduardo Lejeune, drs. Candido Motta, Palmeira Ripper, Adolpho Mello, Augusto Leite, coronel Baptista da Luz e coronel Soares Neiva.

A's 10 horas, os membros do governo visitaram, em automoveis, os campos do estabelecimento, regressando depois á cidade.

Mala do interior

S. JOSE' DA BELLA VISTA

(Do correspondente, em 10):

Está terminada a construcção do sumptuoso edificio destinado ás escolas reunidas deste districto, feito as expensas do povo, cuja inauguração se dará brevemente e em seguida será doado ao Estado.

E' uma obra importante, feita com arte e capricho, possuindo vastos salões hygienicos e confortaveis, comportando no caso de desdobramento cerca de 400 alumnos. Muitas cidades, segundo nos dizem, não têm os seus grupos escolares predios tão bons e confortaveis como o nosso. E' pois occasião dos srs. professores requererem as respectivas cadeiras.

— Sexta-feira ultima foi rezada a missa do setimo dia, em suffragio da alma da inditosa senhorita Marinha, ha dias fallecida.

— Para S. Sebastião do Paraizo, seguiu hoje o sr. capitão Avelino Nascimento.

— De França regressou hoje o capitão José Rodrigues Teixeira de Sampaio, subdelegado, em exercicio.

A guerra européa

A BATALHA DE VERDUN - O DESENVOLVIMENTO DAS OPERAÇÕES NAS MARGENS DO MEUSE - OS ALLEMÃES ATACARAM AS POSIÇÕES GAULEZAS NO BOSQUE DE CAURES, SENDO REPELLIDOS

A actividade da artilharia entre Douamont e Vaux - O fracasso da violentissima offensiva teutonica emprehendida ante-hontem, durante dezeseis horas

O afundamento do "Senator"

OS CASOS DO "TUBANTIA" E DO "PALEMBANG" - O DESEMBARQUE DOS ALLIADOS EM ARGOSTOLI - O PRESIDENTE POINCARÉ VISITOU A REGIÃO DE BELFORT E OS ACAMPAMENTOS FRANCEZES NA ALSACIA - D'ANNUNZIO CONDECORADO COM A MEDALHA MILITAR - CONTINUAM AS DESORDENS EM CONSTANTINOPLA

Os turcos fortificam Bagdad - As baixas dos exercitos da Allemanha - O conflicto luso-germanico

Os telegrammas do "Correio Paulistano,,

Um programma de paz

Teve innegavel importancia politica o discurso com que o sr. Asquith, o mais autorizado porta-voz do governo britannico, recebeu os delegados francezes, que foram a Londres no desempenho de mais uma daquellas innumeraveis missões destinadas a apertar a solidariedade entre os alliados. O sr. Asquith lembrou-se de aproveitar a opportunidade para responder ao appello á paz, feito em dezembro pelo sr. Bethmann-Hollweg, e precisar as condições em que os alliados acceitariam qualquer solução pacifica. Deve o leitor estar lembrado, si acompanhou, desde o começo da conflagração, os acontecimentos politicos com a mesma assiduidade e interesse com que seguiu os acontecimentos militares, — deve o leitor recordar-se, repetimos, de que a primeira formula dos alliados para a paz era o esmagamento da Allemanha. Depois, á medida que o tempo foi demonstrando que os imperios centraes não se deixavam anniquilar facilmente, a formula foi variando, evoluindo no sentido das transigencias, até fixar-se no discurso de trás-ante-hontem, que é obra digna de ser saboreada nas entrelinhas. Certo, o sr. Asquith ainda tonitroou contra o imperialismo teutonico e contra o militarismo rapace dos tedescos, affirmando que não ha possibilidade de paz sem a destruição prévia dessas chagas que infectam os imperios centraes e ameaçam gangrenar o mundo inteiro. Como, porém, imperialismo e militarismo são méras abstracções, que designam tendencias mais ou menos communs a todos os povos, o sr. Asquith foi dizendo que aquellas duas hydras podem ser perfeitamente decepadas, sem necessidade de arrancar ao imperio germanico qualquer particula material do seu poderio.

"Os alliados, declarou s. exc., não fazem a guerra para estrangular a Allemanha, nem para a fazer desapparecer do mappa da Europa, nem para destruir ou mutilar a sua existencia nacional, nem para se immiscuir no livre exercicio dos seus trabalhos pacificos". Assim, segundo a nova formula, os alliados poderão acceitar uma paz: 1.o, que restitua á Allemanha a sua influencia mundial; 2.o, que conserve a confederação no mappa da Europa, com as fronteiras precisas que a delimitavam antes da guerra; 3.o, que deixe ao imperio os meios de consolidar e melhorar a sua fortissima posição industrial e commercial no globo. Quanto ao militarismo allemão, o sr. Asquith acha que elle ficará sufficientemente destruido, si a Allemanha, após a guerra, adherir ao principio de que "todos os problemas internacionaes devem ser resolvidos por livres negociações entre os povos livres, collocados todos no mesmo pé da egualdade do direito". Entre esta linguagem cordata, moderada, reflectindo um evidente cansaço da guerra e o desejo de abrevial-a, e o programma intransigente dos primeiros dias, ha um abysmo enorme, cavado pelas desillusões que vinte mezes de campanha trouxeram a todos, e principalmente aos alliados. Destes já conhecemos, nas suas linhas geraes, um programma acceitavel de paz. Tem novamente a palavra o sr. Bethmann-Hollweg, que provavelmente não usará della antes de ver como se resolve a questão de Verdun.

NOTICIAS DA GUERRA

OS ABUSOS DOS BELLIGERANTES

MADRID, 12 — O governo real continua a receber, de todas as partes do paiz, incitamento no sentido de assegurar a livre circulação no mundo dos subditos de nacionalidade hespanhola e reclamar contra os abusos dos belligerantes.

UM ESPIÃO EXECUTADO

LONDRES, 12 — As autoridades militares inglezas executaram hoje, na Torre de Londres, um espião, cujo nome occultam.

A NEUTRALIDADE DA HOLLANDA

HAYA, 12 — (Official) — A França assegurou á Hollanda que os alliados jamais tencionavam atacar a sua neutralidade.

PROCLAMAÇÃO DO GOVERNO INGLEZ

LONDRES, 12 — A "London Gazette" publica uma proclamação do governo britannico declarando contrabando o ouro, a prata, o papel moeda e todos os instrumentos negociaveis e valores realizaveis.

OS PRISIONEIROS ALLEMÃES NA INGLATERRA

LONDRES, 12 — O "Daily News" diz saber que o commissario americano encarregado de proceder a um inquerito sobre o tratamento dado aos prisioneiros de guerra allemães na Grã-Bretanha, redigiu um relatorio, apresentando debaixo das cores mais favoraveis a situação de taes prisioneiros na Inglaterra, em contraste com as horriveis condições mencionadas recentemente, a proposito do campo allemão de Wittenburg.

Os campos de prisioneiros na Inglaterra são classificados como modelares.

O relatorio do commissario americano foi transmittido ao governo inglez pela embaixada dos Estados Unidos.

VISITA DO PRESIDENTE DA REPUBLICA

PARIS, 12 — O sr. Raymond Poincaré, presidente da Republica, visitou hontem a região fortificada de Belfort e os acampamentos das forças francezas na Alsacia.

O chefe de Estado foi acclamadissimo pelas tropas.

EXECUÇÃO DE UM ESPIÃO

LONDRES, 12 — Foi executado, nesta capital, um espião confesso.

As autoridades julgam conveniente não denunciar por emquanto o seu nome.

AS PERDAS GERMANICAS

LONDRES, 12 — Segundo as ultimas listas publicadas em Berlim, as baixas allemãs se elevam a 3.790.917 homens, dos quaes 681.437 mortos.

O conflicto luso-germanico

O INDULTO DO NEGOCIANTE OLIVEIRA COELHO

LISBOA, 12 — Os democratas portuenses telegrapharam ao presidente Bernardino Machado, solicitando a sua intervenção para que seja obtido o indulto do negociante Oliveira Coelho, condemnado á pena de prisão perpetua na Inglaterra.

O GOVERNO PORTUGUEZ

LISBOA, 12 — Varios agrupamentos republicanos dirigiram um manifesto ao povo, convidando os patriotas, sem distincção politica, a se reunirem, á noite, no largo do Rocio, afim de manifestar ao governo a imperiosa necessidade da mais inteira união entre os seus membros.

UM OFFICIO DO SENADO PORTUGUEZ A' CAMARA PORTUGUEZA DE COMMERCIO E INDUSTRIA, DO RIO

RIO, 12 — A Camara Portugueza de Commercio e Industria, desta capital, recebeu um officio do presidente do Senado portuguez, communicando-lhe a approvação unanime da proposta do sr. José Maria Pereira, saudando a colonia lusitana do Rio de Janeiro, pela patriotica attitude, que é uma manifestação do seu acrisolado amor patrio na actual conjuncção.

A CRISE MINISTERIAL

LISBOA, 12 — O jornal "O Mundo" considera prematura a noticia da crise ministerial motivada por qualquer desaccôrdo no seio do gabinete a respeito do projecto de amnistia.

A TOMADA DE KIONGA

LONDRES, 12 — O ministro de Portugal nesta capital informa á Agencia Reuter que a tomada de Kionga representa o primeiro passo para a reparação de algumas injustiças que o seu paiz soffreu por parte da Allemanha.

Kionga, disse o ministro, é uma localidade de pouca importancia em si, mas tem para os portuguezes um alto valor sentimental.

Sem a menor provocação e com completo despreso pelas obrigações internacionaes, muito do agrado da Allemanha, accrescentou, esta surprehendeu o nosso pequeno posto de Kionga, do commando de um sargento, e retirou dali a nossa bandeira, substituindo-a pela sua.

Esse facto, continuou o diplomata portuguez, foi um golpe grave para a nossa monarchia, quando foi realizado, em 1894.

Depois, a Allemanha nunca apresentou excusas.

A legação de Portugal hasteou a bandeira nacional na sua fachada, em honra deste feito.

O GOVERNO LUSITANO

LISBOA, 12 — Os jornaes desta capital dizem que, na hypothese de subir ao poder um governo democratico, entrarão para a pasta do Fomento o sr. Almeida Ribeiro, e para a do Interior, o sr. Alexandre Braga, passando o sr. Pereira Reis para a da Justiça.

Esse governo perfilhará o projecto da amnistia, propondo a creação dos logares de sub-secretarios de Estado.

A "Capital" diz que o sr. Bernardino Machado não iniciou negociações para a solução da crise ministerial.

A tremenda batalha de Verdun

Como se desenvolve a lucta

O IMPERADOR GUILHERME FERIDO EM VERDUN

LONDRES, 12—No seu numero de hoje, o "Daily Telegraph" publica um telegramma de ultima hora, recebido de Roma, dizendo que o imperador Guilherme foi ferido na frente de Verdun.

Segundo esse despacho, o kaiser foi attingido por um estilhaço de granada, que explodiu perto de sua majestade, recebendo alguns ferimentos.

O monarcha determinou que se guardasse segredo sobre o caso, retirando-se para Potsdam, onde se acha em tratamento.

A OFFENSIVA ALLEMÃ

PARIS, 12 (Official) — "Na margem esquerda do Meuse, as tropas allemãs lançaram-se esta manhã num ataque, com liquidos inflammados, contra as nossas posições no bosque de Caures, entre Mort-Homme e Cumiéres.

Repellimos o inimigo em toda aparte.

Na margem direita do Meuse assignalou-se grande actividade da parte da artilharia, entre Douamont e Vaux.

O inimigo não renovou, á noite, a sua tentativa de ataque.

Confirma-se que, no correr da sua violentissima offensiva de hontem neste sector, a qual durou dezeseis horas, o inimigo experimentou perdas extraordinariamente elevadas, sendo repellido.

No resto da frente, a noite correu relativamente calma."

O POVO ALLEMÃO QUER A CONCLUSÃO DA FORMIDAVEL LUCTA

PARIS, 12 — Noticias de fontes fidedignas, recebidas de Berlim, através da Hollanda, dizem que o povo allemão manifesta claramente desejos de ver o quanto antes acabada a batalha de Verdun.

OS FURIOSOS ATAQUES DOS ALLEMÃES

PARIS, 12 — A batalha de Verdun prosegue no mesmo encarniçamento anterior, sem que, entretanto, os allemães, apesar os seus furiosos e repetidos ataques e das perdas enormes, tenham conseguido quebrar a linha franceza.

A VIOLENCIA DA BATALHA DE VERDUN

PARIS, 12 — A batalha de Verdun continua com extraordinaria violencia.

O inimigo, muito attingido pelas terriveis perdas dos dias anteriores, não atacou Mort-Homme e Cumiéres.

O dia foi ainda nefasto para o inimigo, cujas perdas se aggravaram, sem resultado, visto como a serie de assaltos furibundos contra as nossas alas não logrou flanquear as nossas forças, nem abrir qualquer brecha nas nossas linhas, a despeito do intenso emprego dos peiores recursos, que não lhes renderam sinão perdas enormes, graças á admiravel resistencia dos francezes e aos seus brilhantes contra-ataques.

Calcula-se que os tres ultimos dias de offensiva talvez custassem aos allemães 50.000 homens, pelo menos, fóra do combate.

Como o inimigo anteriormente annunciasse a tomada de Mort-Homme, o communicado allemão continua a silenciar sobre os ultimos combates.

O adversario esforça-se egualmente para fazer acreditar que atacamos e exgottamos as nossas forças em baldados ataques. Procuram os communicados de Berlim estabelecer que o ataque allemão visa exgottar os nossos effectivos e paralysar a nossa offensiva.

O communicado francez, que apenas emprega os effectivos necessarios para conter os assaltantes, conservou as reservas disponiveis para empregal-as na occasião e no logar apropriado, de modo a não comprometter o exito da nossa offensiva geral.

Os acontecimentos nos Balkans

AS RELAÇÕES ENTRE A RUSSIA E A RUMANIA

NOVA YORK, 12 — Telegrammas de Londres, transmittidos para esta cidade, confirmam estarem interrompidas as relações entre a Russia e a Rumania.

Espera-se a cada momento a notificação do facto ás nações em guerra.

A GRECIA DESMOBILIZA-SE

LONDRES, 12 — Informam da Grecia que o governo helleno decretou o licenciamento da metade das tropas que estavam mobilizadas.

Os jornaes desta capital attribuem essa resolução da Grecia a uma victoria diplomatica do general Sarrail, commandante das forças alliadas em Salonica.

CONVENÇÃO ENTRE A RUMANIA E A ALLEMANHA

LONDRES, 12 — Confirmam noticias chegadas de Berlim que o governo rumaico e o dr. Bethmann Hollweg, chanceller da Allemanha, assignaram uma convenção, estipulando a mutua liberdade de exportação entre os dois paizes.

CONVENIO TEUTO-RUMAICO

LONDRES, 12 — Diz um telegramma de Berlim para Zurich:

"O chanceller do imperio, sr. Bethmann Holweg, e o ministro rumaico nesta capital assignaram hontem uma convenção, pela qual os dois paizes, mutuamente, declaram a plena liberdade de exportação dos seus productos.

DESEMBARQUE DE FORÇAS ALLIADAS EM CEFALONICA

LONDRES, 12 — Os governos francez e inglez, de accordo com o italiano, fizeram desembarcar tropas alliadas em Argostoli, capital da ilha grega de Cefalonica, á entrada do golfo Patras, e, bem assim, noutros pontos da ilha.

A occupação de Cefalonica tem, no emtanto, um caracter provisorio, devendo ser evacuada logo que para os alliados desappareçam as necessidades militares justificativas do desembarque ali das referidas forças.

O GOVERNO GREGO PROTESTA CONTRA A OCCUPAÇÃO DE CEFALONICA

LONDRES, 12 — Os ministros da Inglaterra e da França em Athenas communicaram a occupação da ilha de Cefalonica pelas tropas alliadas ao sr. Skouloudis, chefe do gabinete grego.

O governo hellenico, consoante o seu modo habitual, protestou contra a occupação da referida ilha.

Sabe-se que o ministro britannico, ao terminar a conferencia que teve com Skouloudis, foi ao palacio real, onde communicou ao soberano quaes eram os motivos imperiosos daquella occupação.

A PERMANENCIA DOS ALLIADOS NO TERRITORIO GREGO

LONDRES, 12 — A proposito da permanencia dos alliados no territorio grego, os jornaes allemães dizem que a Grecia não autorizou, como lhe fôra pedido, o transporte de Corfu' para Salonica, através do seu territorio, das forças militares alliadas.

OS ACONTECIMENTOS NA GRECIA

LONDRES, 12 — Despachos de Athenas dizem que, no sabbado, no correr das festas em homenagem ao anniversario da independencia da Grecia, a policia da capital hellena se viu na contingencia de effectuar a prisão de certos individuos que davam gritos: — Abaixo o governo! Viva Venizelos! Abaixo a Allemanha!

A Italia ao lado dos alliados na guerra

A LUCTA ENTRE OS ITALIANOS E OS AUSTRIACOS

ROMA, 12 — O boletim austriaco de 8 de abril contem muitas reticencias e inverdades. Narra elle que as tropas austriacas tomaram na manhã do dia 8, uma das nossas posições ao sul de Miral Podl, mas se esquece de accrescentar que, poucas horas depois, as nossas tropas reconquistaram esa posição, fazendo 131 prisioneiros, entre os quaes cinco officiaes, tomando uma metralhadora, muitos fuzis e grande cópia de munições e outros materiaes.

Os austriacos deixaram no campo evacuado uma centena de cadaveres, entre os quaes o de um capitão.

O mesmo boletim, annunciando a evacuação da nossa linha avançada, deante de Ranchkopf, já por nós divulgada no boletim de 8 do corrente, procura fazer crer que os austriacos fizeram prisioneiros 150 italianos, quando a verdade é que apenas 24 soldados deixaram de responder á chamada. E' costume do inimigo alterar as cifras das perdas, confundindo os feridos com os prisioneiros, segundo melhor sabe.

Naturalmente, o boletim austriaco não diz a razão da nossa retirada da posição avançada de Ranchkopf. Esquece-se de dizer que, para obter esse insignificante resultado, tiveram as forças imperiaes de recorrer a um furioso bombardeio com peças de 240, 150, 105 millimetros e outras menores.

As nossas tropas sustentaram-se durante muitas horas naquella posição, apesar das perdas soffridas em consequencia do fogo da artilharia.

Só para não expôr as nossas tropas a ulteriores e inuteis sacrificios foi ordenada a retirada, sendo ella levada a effeito em admiravel ordem.

OS ENCONTROS NOS ARES

ROMA, 12 — E' patente a inverdade exarada no boletim austriaco de 8 do corrente, em torno da desastrada incursão tentada pelos aeroplanos da monarchia dual na manhã de 7, sobre a planicie do Friul.

Esse boletim pretendia convencer que haviam sido bastante damnificadas pelas bombas dos aeroplanos as estações ferroviarias de Carrara, San Giorgio e Negora.

A primeira dessas duas estações soffreu avarias, sem a menor importancia.

A ultima nem siquer foi attingida.

Os aeroplanos austriacos foram postos em fuga pelas forças italianas.

E' tomada como ridicula a declaração do referido boletim, dizendo que durante a incursão de nossas esquadrilhas de caça tinham sido perdidos dois apparelhos.

OS AUSTRIACOS PREPARAM UMA GRANDE OFFENSIVA

PARIS, 12 — Despachos procedentes de Roma dizem que os correspondentes dos jornaes, junto ao quartel general das tropas de Victor Manuel, são concordes em affirmar que a actividade dos austriacos entre Stelvio e Carso, demonstra uma imminente offensiva geral do inimigo.

Os italianos estão, porém, preparadissimos para receber o combate. Naquella frente foram concentrados 70.000 austriacos. O archi-duque Eugenio, herdeiro do throno, vai assumir o commando das forças operantes contra a Italia, assumindo, em pessoa, a grande offensiva geral.

Essa resolução foi tomada em consequencia das manifestações de desagrado do povo austriaco, contra a continuação da guerra.

NA FRONTE ITALO-AUSTRIACA

PARIS, 12 — Um despacho de Roma, transmitte o seguinte communicado official italiano:

"A nossa artilharia bombardeou as posições inimigas, proximas do lago de Capranica, damnificando muito a fortaleza de Lucerra.

No alto de Astico, frente ao Carso, dispersámos as columnas austriacas que se dirigiam para Oppachiasella.

Ha indicios seguros de que os austriacos preparam uma offensiva geral."

GABRIEL D'ANNUNZIO

PARIS, 12 — O generalissimo Cadorna, segundo communicam de Roma para o "Matin", mandou um dos seus ajudantes de ordens visitar o poeta Gabriel D'Annunzio, avisando-o de que o governo lhe concederá a medalha militar.

A grande batalha

A LUCTA NAS LINHAS DA FRANÇA

PARIS, 12 (Official) — "Ao norte do Aisne, a artilharia franceza canhoneou uma forte columna allemã, que marchava em Cremin des Dames. As perdas do inimigo foram sérias.

Na Argonne, assignalou-se grande actividade por parte da artilharia franceza.

A oeste do Meuse o bombardeio dos allemães tornou-se bastante intenso, na frente de Mort-Homme a Cumieres. Não houve ahi qualquer acção de infantaria.

A leste do Meuse, depois de violentissima preparação da artilharia e do intensivo de obuzes lacrymogenos, os allemães lançaram-se num forte ataque contra as trincheiras francezas entre Douamont e Vaux, tomando pé em alguns elementos, dos quaes, porém foram expulsos, por meio de um contra-ataque. Foram aprisionados então algumas centenas de soldados e um official.

Na Woevre, no sector de Moulainville, Rorvaux e Chatillon, travou-se viva lucta de artilharia.

A nordeste de Saint-Mihiel, as peças francezas de longo alcance canhonearam, com exito, um trem militar, ao norte da gare de Handicourt.

Uma esquadrilha franceza na noite de 10 para 11, lançou 48 obuzes sobre as gares de Mantillois e Briculles, cobrindo de projecteis o logar occupado por uma peça de 380 millimetros."

DUELLOS DE ARTILHARIA

LONDRES, 12 — Referem para esta capital que se assignalaram intensos duellos de artilharia nos sectores de Souchez e Ypres.

OS AVIADORES FRANCEZES AGEM

PARIS, 12 — Informam para esta capital que os aviadores francezes bombardearam, com exito, as estações de Nantillois e Brieulles.

COMMUNICADO BELGA

HAVRE, 12 — O communicado official do governo belga assignala a actividade da artilharia, relativamente fraca, na respectiva linha de frente.

NA FRONTE INGLEZA

LONDRES, 12 — Uma nota official do "War Office" diz que a leste de Saint Eloi, proseguiu a lucta nas excavações das minas explodidas pelos belligerantes. Os inglezes estão senhores de tres crateras fronteiras a duas minas dos allemães.

Em Wytschaerte, proximo de Souchez, e a leste de Ypres, travaram-se combates de artilharia.

DUELLOS DE ARTILHARIA

LONDRES, 12 — Um communicado do estado-maior das forças britannicas operantes na França informa que durante o dia de hontem houve intensos duellos de artilharia na frente ingleza e, sobretudo, nas regiões de Souchez e Ypres.

Os aviadores britannicos, enviados contra os "taulen", travaram diversos combates. Um dos nossos apparelhos foi derrubado pelo inimigo.

A campanha contra a Turquia

A DEFESA DE BAGDAD

NOVA YORK, 12 — Dizem para esta cidade que os allemães vão auxiliar as tropas turcas na defesa de Bagdad.

ASSASSINIO DE UM VICE-CONSUL INGLEZ

LONDRES, 12 — Despachos chegados a esta capital dizem que os allemães assassinaram o vice-consul inglez em Lingra, na provincia de Louristan, na Persia.

Os aggressores saquearam depois o consulado, matando dois irmãos do vice-consul, que haviam acudido em seu auxilio.

BAGDAD VAI SER EVACUADA

LONDRES, 12 — Telegrammas de Constantinopla dizem que o general Enver Bey, ministro da Guerra da Turquia, ordenou aos civis de Bagdad que se preparem para evacuar a cidade.

AS FORÇAS INGLEZAS SITIADAS EM KUT-EL-AMARA

LONDRES, 12 — Alguns jornaes, commentando a falta de noticias, nestes ultimos dias, das forças sob o commando do general Townshend, sitiadas pelos turcos em Kut-El-Amara, na Mesopotamia, manifestam receios de que essas tropas se vejam forçadas á rendição, devido á escassez de munições e viveres.

OS TURCOS FORTIFICAM BAGDAD

LONDRES, 12 — Sabe-se nesta capital que os turcos estão fortificando, ás pressas, a cidade de Bagdad, pois della se approximam, a marchas forçadas, as tropas russas.

A SITUAÇÃO EM CONSTANTINOPLA

LONDRES, 12 — Continuam as desordens em Constantinopla, sendo geraes os protestos contra o dominio dos allemães, associados aos jovens turcos.

O povo da capital ottomana está convencido de que o general Enver Pachá, auxiliado pelos teutões, prepara um golpe de Estado para se fazer proclamar sultão.

A guerra no mar

O AFUNDAMENTO DO "UNIONE"

PARIS, 12 — Communicam de Brest haver chegado áquelle porto o capitão do "Unione", o qual declarou que o seu navio fôra mettido a pique por um torpedo, sem nenhum aviso prévio.

O CASO DO "SANTANDERINO"

LONDRES, 12 — Sobre o afundamento do vapor hespanhol "Santanderino" chegam a esta capital telegramma de Madrid dizendo que o conde de Ramonones, presidente do conselho, declarou que julga tão inexplicavel o procedimento attribuido á Allemanha, que não póde tomar uma attitude definitiva antes de conhecer o resultado do inquerito que a respeito do caso ordenou.

O CASO DO "PALEMBANG"

LONDRES, 12 — Os despachos de Amsterdam, hoje, alludem á commissão de inquerito nomeada pelo governo hollandez para emittir parecer sobre o torpedeamento do vapor "Palembang", no dia 18 de março, no mar do Norte.

O testemunho da equipagem é unanime em reconhecer que a destruição do navio foi feita por um torpedo directo, lançado de muito perto.

A commissão considera ser impossivel que tal torpedo fosse lançado por um torpedeiro inglez, como pretende o governo allemão, porque tal vaso de guerra britannico se achava a grande distancia do "Palembang", na occasião do sinistro.

A commissão reconheceu que o navio trazia visiveis todos os signaes de reconhecimento e que nenhum aviso foi feito antes do lançamento do torpedo.

O "SENATOR" METTIDO A PIQUE

LONDRES, 12 — O Lloyd's Register annuncia que o navio inglez "Senator" foi afundado.

Parece que a sua tripulação foi salva.

LISTA DOS VAPORES NEUTROS AFUNDADOS

LONDRES, 12 — Telegrapham de Washington:

"O governo prepara uma lista dos vapores neutros mettidos a pique pelos submarinos allemães, afim de entregar ao governo de Berlim, visando a explicação, da parte deste, dos novos attentados."

OS TORPEDEAMENTOS DO "TUBANTIA" E DO "PALEMBANG"

AMSTERDAM, 12 — O resultado do inquerito promovido pelo conselho da marinha mercante hollandeza, a proposito dos torpedeamentos do "Tubantia" e do "Palembang", constitue uma refutação completa á negação da responsabilidade, por esses factos, declarada pela Allemanha.

Após um exame minucioso, aquelle conselho affirma que o "Palembang" foi attingido por dois torpedos. O primeiro póde bem ter sido dirigido na direcção de um contra-torpedeiro inglez que se achava a pouca distancia levantando minas, afim de destruil-as, mas não póde, de fórma alguma, ter sido lançado pelo proprio contra-torpedeiro, visto o torpedo haver passado a alguns metros da prôa daquelle navio britannico.

O segundo torpedo visava inquestionavelmente o "Palembang", porquanto o contra-torpedeiro estava então a grande distancia daquelle navio.

O "Palembang" estava immovel; por consequencia, a hypothese do seu abalroamento com uma mina fixa tem de ser afastada. Além disso, a esteira deixada na agua pelo torpedo, ao approximar-se, foi claramente distinguida.

O "Tubantia" foi attingido no momento em que se dispunha a lançar ancora.

A sua equipagem distinguiu a approximação do torpedo.

Os fragmentos de metal encontrados nos escaleres do "Tubantia" faziam parte de um torpedo Schwartzkopff.

Como nenhum outro navio se achava nas proximidades do local do sinistro, o torpedo era evidentemente destinado ao "Tubantia". Si não houve nenhuma perda de vidas, foi simplesmente porque nenhum camarote de passageiros nem dos marinheiros estava situado no logar onde o "Tubantia" foi attingido.

O conselho insiste no facto de que ambos os navios usavam grandes signaes distinctivos da sua nacionalidade, claramente visiveis a distancia consideravel.

Nenhum aviso foi dado, em ambos os casos.

Serviço especial do CORREIO, da Agencia Americana e da Havas

INTERIOR

Santos

BENEFICIO — FOOT-BALL — APPREHENSÃO DE VEHICULOS — VISITA — ENTERRO — ANNIVERSARIO — DR. BIAS BUENO — HOSPEDES E VIAJANTES — NASCIMENTO — TELEGRAPHO NACIONAL — O CAFE' — REGISTO CIVIL — RECEBEDORIA DE RENDAS — DESASTRE — FALLECIMENTO — JURY — CAMARA — MOVIMENTO DO PORTO

SANTOS, 12 — Realiza-se no dia 19 do corrente, no "Colyseu Santista", um espectaculo em beneficio do sr. Henrique Ferreira Guimarães, bilheteiro daquelle theatro.

—— Deve embarcar neste porto, no dia 21 do corrente, a bordo do vapor "Acre" o 1.o team do Santos F. B. Club que, no Rio de Janeiro, vai disputar um match de foot-ball com o Club Athletico S. Christovam.

—— O sr. coronel Joaquim Montenegro, vice-prefeito em exercicio, mandou apprehender diversos vehiculos, denominados "caçambas", que traziam a numeração dada aos denominados "carretões", que pagam imposto inferior áquelles.

—— O sr. Amando Stockler, director geral da Prefeitura, em nome do sr. vice-prefeito, em exercicio, retribuiu ao sr. Danin Lobo, vice-consul de Portugal, a visita que esta autoridade consular fizera á Prefeitura.

—— Foi hoje sepultado no cemiterio do Sabóo, o corpo da sra. d. Emilia do Sacramento Oliveira, esposa do sr. Agenor Oliveira, auxiliar do commercio.

—— Fez annos hoje o menino Oswaldo, filho do sr. Pedro Oswaldo de Albuquerque Lima e neto do sr. coronel Joaquim Montenegro, vice-prefeito em exercicio.

—— O lar do sr. Nestor A. Campos, está enriquecido com o nascimento de seu primogenito, que recebeu o nome de Eurides.

—— Sabemos que deverá ser assignado esta semana o contracto de arrendamento do predio onde funccionou o Hotel do Globo, junto á repartição do Correio, á rua General Camara, para nelle funccionar a repartição do Telegrapho Nacional.

—— Passou hoje o anniversario natalicio do sr. dr. Bias Bueno, delegado de policia da 1.a circumscripção.

A mesa de trabalho no gabinete dessa autoridade amanheceu coberta de flores, como uma expressiva demonstração de affecto dos funccionarios da Central.

Durante todo o dia foram innumeras as pessoas que procuraram o sr. dr. Bias Bueno para cumprimental-o.

S. s. não se encontrava hoje nesta cidade, pois fôra passar o seu natalicio em companhia de sua familia, que se acha nessa capital.

Sobre a mesa da estimada autoridade vimos muitos cartões, cartas e telegrammas endereçados a s. s.

—— Para Limeira, onde vai passar uma temporada, seguiu em companhia de suas filhas e genro, sr. Flaminio Levy, a sra. d. Geraldina Freitas Guimarães, esposa do sr. Antonio de Freitas Guimarães Sobrinho, presidente da Camara Municipal.

—— Para essa capital seguiram hoje os srs. dr. Garcia Redondo e senhora; A. S. Azevedo Junior, deputado estadual; drs. Ramos e Silva e Trajano da Fonseca, coronel Esaú Silveira e Augusto Filgueiras.

—— Chegaram dessa capital os srs. José Barbosa Ferraz, Benedicto Calixto, coronel Ludgero de Castro e filhas; coronel Joaquim Victorino de Toledo e Joaquim Galvão, capitalistas em Itu', e coronel José Barbosa Ferraz, fazendeiro em Piracicaba.

—— Na Recebedoria de Rendas foram hoje despachadas 58.872 saccas de café, sendo hontem embarcadas 54.208 saccas.

Em Santos, entraram hoje 15.403 saccas.

—— No cartorio do registo civil foram hoje feitos os lançamentos de 9 fallecimentos e 8 nascimentos, sendo estes, 4 do sexo feminino e 4 do masculino.

Dos fallecidos, 6 eram adultos e 3 crianças.

—— Theodomiro M. Valle pagou hoje, na Recebedoria de Rendas, o imposto de transmissão e transcripção sobre ... 10:350$000, por quanto comprou a Plinio Moreira Lopes e sua mulher, um terreno á avenida Conselheiro Nebias, n. 465, com 10 metros de frente por 186 de fundo.

—— Com guia da Policia Central foi internado na Santa Casa o menor Aguinaldo Ribeiro Caldas, de 9 annos, residente á rua Anna Macuco, n. 185, por se haver queimado com agua quente, hoje, ás 9,50, em sua residencia.

—— Falleceu hoje, nesta cidade, o sr. major João Baptista Rost, official externo da Policia Maritima.

O finado deixa viuva, a sra. Maria Alexandrina Rost, e tres filhos.

O enterro realiza-se amanhã, ás 9 horas, sahindo o feretro da rua Campos Mello, n. 184, para a necropole do Paquetá.

A Policia Maritima, em signal de pesar, hasteou o pavilhão nacional, em funeral.

—— Sob a presidencia do sr. dr. Costa e Silva, juiz da segunda vara, servindo de promotor, o sr. dr. Norberto Cerqueira, e escrivão, o sr. Pedro de Almeida, installou-se hoje a segunda sessão do jury, do corrente anno.

O conselho de sentença ficou assim organizado: srs. Abel Ribeiro de Sousa, Armando L. Pereira, Augusto Leal, Alexandre de Miranda, José Vaz Pinto de Mello Junior, Sylvio Massa, Manuel da Costa Pires, Miguel Penna, Juvenal D'Avila, José Vaz Guimarães Sobrinho, José Pimenta da Silva e Adolpho H. Barbosa.

Entrou em julgamento o réo Manuel Martins da Costa Novo, incurso nas penas do artigo 304, do Codigo Penal, que ha tempos feriu gravemente sua mãe, com uma navalha.

Pelo sr. dr. Costa e Silva foi nomeado advogado "ad-hoc" o sr. dr. Nilo Costa, sendo o réo condemnado a 8 annos de prisão.

Amanhã, será julgado o réo Luiz Turco, accusado de crime de ferimentos graves.

—— Esteve hoje reunida a vereação da Camara Municipal, comparecendo os srs. Freitas G. Sobrinho, presidente; Antonio Candido Gomes, primeiro secretario; Alvaro Guimarães, segundo secretario; Benedicto Pinheiro, Joaquim Montenegro, João Alfaya Rodrigues.

Foi approvada a acta da sessão anterior.

O expediente constou do seguinte:

Officio do vice-prefeito em exercicio acompanhando o requerimento em que Antonio Felippe Nery, primeiro escripturario da Directoria de Obras e Viação pede 4 mezes de licença para tratamento de saude. — A' Commissão de Justiça e Poderes;

requerimento de d. Maria Martins, solicitando isenção de imposto predial para a casa que possue á rua d. Luiza Macuco, n. 152. — A' Commissão de Finanças;

requerimento de Adelino de Araujo, pedindo identico favor para a casa de sua propriedade no bairro do Cubatão. A' Commissão de Finanças;

representação de moradores á rua Antonio Macuco pedindo a construcção nessa via publica de um passeio que, partindo da avenida Taylor vá até ao canal n. 4. A' Prefeitura;

requerimento de d. Silvania de Jesus Pereira, reiterando o pedido para que seja desapropriado um terreno que possue á avenida Conselheiro Nebias, necessario ao prolongamento da rua Xavier Pinheiro.

De accôrdo com o parecer n. 102 de 1915, dirija-se a requerente ao sr. prefeito municipal;

officio do sr. vice-prefeito em exercicio communicando que em observancia ás disposições do parecer 118 de 1913 está concluido o negocio com o sr. coronel Constantino Xavier para desapropriação dos predios da praça Mauá, ns. 61 e 62 (3 e 15 antigos) conforme a escriptura desta comarca. Sciente. Archive-se.

Terminado o expediente o sr. coronel Joaquim Montenegro indicou que sejam denominados respectivamente "Dr. Luiz de Faria" e "Dr. Lobo Vianna", as ruas n. 154 e outra qualquer que fôr aberta ao publico. Approvado.

O sr. Alvaro Guimarães reclamou providencias para que sejam convidados alguns professores municipaes e o inspector da instrucção a serem mais assiduos ás suas repartições e a cumprirem o regulamento.

O sr. Benedicto Pinheiro, propoz que se lançasse em acta um voto de pesar pela morte do sr. Carlos Ralston, funccionario municipal.

Passou-se em seguida á ordem do dia, sendo approvados os seguintes pareceres:

Parecer n. 16, da Commissão de Justiça e Poderes, sobre o requerido pelo sr. João Floriano da Silva, escripturario da Directoria do Thesouro Municipal. — Com um voto em separado.

—— Parecer n. 168, da Commissão de Obras e Viação, opinando para ser mantido o acto do sr. prefeito em relação á intimação feita ao sr. Alfredo Crysosthomo da Silva Bastos, para construir o muro respectivo em terrenos de propriedade de seus tutelados á esquina das ruas Braz Cubas e Rangel Pestana.

Em seguida foi encerrada a sessão.

—— Foram hoje expedidas cartas de saude as seguintes embarcações: vapor nacional "Aracaty", para Nova York e escala, carga varios generos; vapor nacional "Ibiapaba", para o Rio de Janeiro, carga varios generos; veleiro nacional "Egeo", para Itajahy, carga em lastro.

—— Mediante guia fornecida pela Saude do Porto, deu entrada no hospital da Santa Casa de Misericordia, Julio Geister, de nacionalidade allemã, com 28 annos, solteiro, pertencente á tripulação do vapor allemão "Palatia".

—— São esperados amanhã, neste porto, os vapores: do norte-italiano "Oriana", francez "Samara", americano "Montanan" e inglez "Holbein"; do sul-italiano "Brasile".

Campinas

PARA S. PAULO — O CAFE' — IMMIGRANTES — PASSAGEM DE EXCURSÃO — FALLECIMENTOS — GRUPO DOS MONOCULOS

CAMPINAS, 12 — Pelo trem da manhã seguiu hoje para essa capital o dr. Antonio Lobo, presidente da Camara dos Deputados.

—— Benedicto Felippe apresentou hoje queixa á policia contra Antonio Christoffoni, que o espancou. As suas declarações foram tomadas por termo, sendo o offendido submettido a exame de corpo de delicto.

—— A Companhia Mogyana fez hontem entrega de 3.815 saccas de café á baldeação da Paulista.

—— Com destino ás fazendas do interior do Estado passaram hoje por esta cidade 20 familias de colonos.

—— Desde o dia 19 até 23 do corrente a Companhia Paulista emittirá bilhetes de excursão para essa capital com direito a volta até 24, inclusive.

—— Contando 5 annos de edade, falleceu hoje ás 5 horas nesta cidade o menino José, filho do sr. José Roso Navarro e d. Ambrozina Navarro.

O seu enterro realizou-se hoje mesmo ás 16 horas, sahindo o corpo da avenida S. Paulo.

—— Finou-se hontem ás 19 horas o sr. Jacomo Baptistella, austriaco, com 83 annos, casado com d. Lucia Maria Baptistella.

O finado deixa 8 filhos maiores.

O seu corpo foi conduzido da fazenda da Lapa onde se deu o passamento, para esta cidade, onde foi sepultado no cemiterio do Fundão.

—— Falleceu hontem a sra. d. Augusta Silva, irmã do sr. Raul Silva, ajudante do Trafego da Companhia Mogyana.

O seu enterro realizou-se hoje ás 10 horas, sahindo o feretro do predio n. 43 da rua Bernardino de Campos.

—— O grupo dos Monoculos vai realizar um espectaculo no dia 22 do corrente, em beneficio da Maternidade.

Itanhaen

ITANHAEN PROGRIDE — FESTA DAS AVES — CINEMATOGRAPHO — VARIAS NOTICIAS

ITANHAEN, 10 — Apesar da actual crise que atravessamos, Itanhaen parece progredir. De um lado, a agricultura que se vai desenvolvendo extraordinariamente de outro, os melhoramentos por que vai passar a nova villa, tudo nos leva a crer que, em pouco tempo, poderemos registar aqui uma consideravel transformação.

Em todo o municipio a cultura do arroz e de outros cereaes é, este anno, incomparavelmente maior do que em outros tempos. Tanto assim que o laborioso sr. Danton Gomes assentou nesta localidade, uma excellente machina de beneficiar aquelle cereal. Visitamol-a, a convite do digno proprietario, e pudemos constatar o seu excellente funccionamento.

Quanto á villa, podemos affirmar que, si a Camara entrar em um accôrdo com o mesmo sr. Danton Gomes, a veremos em breve, illuminada a luz electrica.

Os apparelhos necessarios já foram adquiridos e já se acham em Santos, promptos para serem despachados.

Entre elles virá uma excellente machina cinematographica que será montada no salão do Gabinete de Leitura.

E' por isso, que acreditamos que Itanhaen entrará agora numa phase de prosperidades, digna de seus quasi 4 seculos de existencia.

—— Commemorou-se aqui tambem a sympathica festa das aves.

No dia dessa festa encantadora, a professora da segunda escola feminina, d. Euclydia Leal proporcionou-nos um agradavel espectaculo no Gabinete de Leitura, havendo-se portado irreprehensivelmente no desempenho de seus papeis, as intelligentes meninas, que assim mostraram corresponder aos ingentes esforços de sua professora.

—— Afim de tratar da proposta do sr. Danton Gomes, que pretende montar no salão do Gabinete de Leitura um cinematographo, reune-se hoje a directoria dessa instituição.

—— Acha-se aqui, a familia do sr. Lopes Mendonça, tabellião em Santos.

—— Terminou hoje o prazo concedido aos interessados na sentença do sr. chefe de discriminação de terras devolutas, situadas entre o divisor do rio do Azeite e Peixe, Rio Branco, Alto da Serra do Mar e Praia de Peruhybe, neste municipio.

—— Desde o dia 3 do corrente se acha vigorando a lei municipal que dispõe sobre concessões de terrenos.

—— Viajaram para Peruhybe a exma. familia do sr. Antonio Mendes da Silva, o sr. João B. Leal e Mendes Junior, presidente e prefeito da nossa comarca.

—— Tomou posse do cargo de chefe-substituto da estação da Southern S. P. Railway, o distincto cavalheiro, sr. Luperció Toni.

—— Regressou de S. Paulo, onde fôra a negocios, o sr. Antonio Garcia Leal, que aqui se acha passando uma temporada.

—— Devido aos trabalhos que tem tido com a Semana Santa o vigario de S. Vicente, que tambem é o de Itanhaen, não veiu no ultimo domingo.

—— Os alumnos da segunda escola masculina fundaram nesta cidade um club de foot-ball com a denominação de Escolar Foot-Ball Club.

O sr. professor H. Sousa Leal, da mesma escola offereceu-lhes a primeira bola.

Mogy-guassú

NOTICIAS DIVERSAS

MOGY-GUASSU', 11—Realizou-se no nosso grupo escolar a festa das aves, instituida pela Directoria Geral da Instrucção Publica.

Foram feitas prelecções pelos respectivos professores, sendo, pelos alumnos, cantados diversos hymnos e recitadas muitas poesias allusivas áquella commemoração.

—— Por motivo de molestia na pessoa do seu director, sr. Eurico Saldanha, foi resolvida a suspensão, temporaria, da publicação da folha local "O Bem Publico".

—— Reuniu-se hoje, em sessão ordinaria, a Camara Municipal desta cidade.

Foi apresentado pelo prefeito, sendo unanimemente approvado, o balancete do primeiro trimestre do corrente anno.

Na mesma sessão, ficou resolvido dar-se ao largo do jardim a denominação de "Praça Coronel Rondon".

—— Estando doente o sr. Eurico Saldanha, delegado de policia desta cidade, assumiu a jurisdicção daquelle cargo o segundo supplente sr. Arthur de Oliveira Rocha.

—— Regressou dessa capital, para onde seguira em visita á sua familia, o professor Herculano Bueno Rodrigues.

—— Durante o mez de março proximo findo, foi o seguinte o movimento do grupo escolar desta cidade: alumnos matriculados, 320; média de alumnos por classe, 35,5; frequencia média, 272,5; porcentagem de frequencia, 85, 1 o|o.

—— Em companhia de sua exma. familia, seguiu para Mogy-mirim, a passeio, o sr. dr. Seixas Pereira, illustre clinico aqui residente.

Nazareth

NOTICIAS DIVERSAS

NAZARETH, 11 — Com a presença de distinctas familias e cavalheiros realizou-se, nas escolas reunidas desta cidade, a instructiva Festa das Aves.

A festa, que foi presidida pelo sr. capitão José Francisco Pedroso, digno presidente da Camara Municipal, obedeceu a um interessante programma, constando de prelecções sobre as aves, pelos professores João de Azevedo Brandão e Francisco Damante, e poesias e hymnos por diversos alumnos, que deram satisfactorio desempenho ás suas partes.

Tambem tomaram parte no festival alguns alumnos das escolas publicas do vizinho bairro de Perdões, salientando-se a intelligente menina Tosta Rocco, que, em nome de seus collegas, saudou aos professores e alumnos das escolas desta cidade, tendo sido vivamente applaudida pela assistencia, ao terminar a sua pequena, mas bem feita oração.

Usaram ainda da palavra os srs. capitão Januario Rocco, distincto official da Força Publica, que, em termos affectuosos, saudou aos professores e ao povo nazareno, e professor Francisco Damante, que, em seu nome e no da sua collega da escola feminina de Perdões, professora d. Zélia Moreira, presente ao festival, e como representante d'"O Perdoense", saudou aos corpos docente e discente das escolas desta cidade, pelo brilhantismo da festa.

Respondeu, agradecendo essas saudações e o comparecimento de todos os presentes o professor Gustavo P. de Moraes, director, em commissão, daquelle estabelecimento de ensino.

—— A folha local "O Municipio", fez-se representar, bem assim o "Correio Paulistano" e "O Commercio de S. Paulo" pelos seus correspondentes.

—— Afim de assistir á Festa das Aves realizada em nossas escolas, estiveram nesta cidade, dando-nos o prazer de suas visitas, os srs. capitão Januario Rocco e exma. familia, residentes nessa capital, e actualmente passando uma temporada na vizinha localidade de Perdões; professores F. Damante e d. Zélia Moreira, senhorita Violeta Moreira e a gentil menina Maria Emilia Moreira, tambem residentes naquella localidade; capitães José Francisco Pedroso e Bento Gonçalves O. Sobrinho, residentes no bairro do Canedos, deste municipio.

—— Estão na cidade os srs. coronel Francisco Antonio Derosa, digno prefeito municipal e prestigioso membro do directorio politico local, actualmente residindo com sua exma. familia nessa capital; padre Bento Ibanez, procedente de S. Paulo.

—— Afim de tomarem parte nos trabalhos do jury desta comarca, hontem iniciados, seguiram para a vizinha cidade de Atibaia os srs. José Ramos de Almeida, Joaquim Avelino Pinheiro, Benedicto Antonio Pinheiro Sobrinho e Sylvestre Antonio Ramos.

—— Para Piracaia, onde foi buscar a sua familia, seguiu hoje o sr. João Torres, aqui estabelecido com pharmacia.

Santa Branca

HOSPEDES — ENFERMOS — EM VIAGEM — FALLECIMENTO — BAILE — OUTRAS NOTAS

SANTA BRANCA, 12 — Encontra-se entre nós, em visita ao professor Avelino Lemos, o distincto moço sr. Paulo Barreiro, quartannista de direito da Universidade de S. Paulo.

—— A negocios, esteve aqui o sr. Benedicto Rodrigues Rosa, residente nessa capital.

—— Está enfermo o commendador João Rodrigues de Sousa, juiz de paz em exercicio.

—— Ha dias tambem se acha enferma a veneranda sra. d. Maria Ursulina Bueno Trigueirinho, esposa do sr. capitão Augusto da Rocha Trigueirinho, vice-presidente do directorio politico local.

—— Seguiu para S. Paulo o sr. Alamano Moretti, abastado negociante aqui estabelecido.

—— Falleceu nesta cidade a interessante Dalila, filha do sr. Abilio Machado Gomes.

O enterro, que se realizou na necropole do Santissimo Sacramento, esteve muito concorrido.

—— Fixou residencia nesta cidade, com seus filhos, a sra. d. Francisca de Assis Senna, irmã do sr. coronel João Senna e viuva do sr. Francisco de Assis Barbosa Ortiz, fallecido em Santa Rita do Passa Quatro.

—— Vão ser iniciados os serviços de reparação das estradas de rodagem do municipio.

—— No dia 22 do corrente realizar-se-á um baile, para o qual, segundo estamos informados, a commissão promotora fará distribuir opportunamente os respectivos convites impressos.

E' um sarau dançante que promette muita animação, a julgar pelo bom acolhimento encontrado por essa feliz idéa em 11 ao meio social.

Faxina

OPERAÇÃO — NUPCIAS — NOTICIAS DIVERSAS

FAXINA, 11 — Em quarto particular da Santa Casa da capital foi operada, pelo distincto clinico dr. Arnaldo Vieira, a exma. esposa do advogado sr. Francisco Antonio Pucci, sendo satisfactorio o estado da enferma.

—— Realizou-se em oratorio particular o enlace matrimonial da gentil senhorita Maria Resse com o sr. Heitor Pedroso, negociante nesta cidade.

Serviram de paranymphos, no civil e religioso, da noiva, o advogado major Alvaro de Queiroz e do noivo o sr. Abilio de Barros.

—— Falleceu em sua fazenda, no municipio de Santo Antonio da Boa Vista, desta comarca, o sr. coronel Euclides Martins de Araujo, pertencente á familia Martins de Araujo, do Paraná.

O extincto era sobrinho do finado coronel Frederico Martins de Araujo, e primo-irmão da exma. esposa do dr. Francisco Martiniano da Costa Carvalho, e da exma. viuva do fallecido dr. Fortunato de Camargo, ex-deputado estadual. Deixou viuva e filhos.

—— O Tribunal de Justiça negou provimento ao recurso, ex-officio, interposto pelo sr. dr. José Pires Fleury, digno juiz de direito da comarca, que havia despronunciado o réo Joaquim Velloso de Almeida, incurso nas penas do artigo 297, do Codigo Penal.

Foi patrono do impronunciado o advogado Francisco Antonio Pucci.

—— Está affixado no cartorio civil desta cidade edital de proclamas de Salvador Pereira Lopes com d. Benedicta Maria da Conceição.

O movimento do cartorio de paz durante o mez findo foi o seguinte: casamentos, 4; nascimentos, 16, e obitos 11, e durante o primeiro trimestre: casamentos, 13; nascimentos, 50, e obitos, 37.

—— O sr. dr. Luiz de Carvalho contractante da rêde de exgottos desta cidade, já iniciou o serviço.

—— No domingo realizou-se, ao meio dia, um match trainning, entre o primeiro team do Sport Club Faxinense e o primeiro do da "Chave Ferraz".

Foi vencedor o Faxinense por 5 goals a zero.

Compareceram exmas. familias, gentis senhoritas e cavalheiros, e bem assim a corporação musical Giuseppe Verdi.

—— Regressaram hontem para S. Paulo o sr. coronel Anhaia e sua exma. esposa, depois de permanecerem alguns dias nesta cidade, em visita á sua exma. filha, d. Alzira Anhaia de Freitas, e genro, sr. dr. Vicente Mamede de Freitas Junior, digno promotor publico da comarca.

A' estação compareceram muitos amigos e exmas. familias, que foram apresentar despedidas a esse distincto cavalheiro e exma. esposa.

—— O sr. coronel Christiano Marques da Silva, antigo pharmaceutico desta cidade, depois de uma interrupção devido a ter vendido sua pharmacia, aos srs. dr. Pedro Alencar e Elias Caiaffa, abriu uma nova pharmacia á rua dr. Olavo Egydio, n. 11.

—— O Sport Club Faxinense elegeu sua nova directoria, que ficou constituida dos srs. Heitor Pedroso, presidente; Victor Besse, secretario; Augusto Baptista do Canto, thesoureiro; Ermilio Ferrari, 2.o thesoureiro; Guy Guimarães, captain, e Elias Felippe, procurador.

FALLECIMENTO — ANNIVERSARIO — REDE DE EXGOTTOS — NOTAS FORENSES

FAXINA, 10 — Falleceu nesta cidade o sr. Francisco Pardi, genro do sr. Pedro Manega, proprietario do "Hotel Manega". O enterro foi muito concorrido, notando-se diversas corôas sobre o ataude. O finado deixou viuva e filhos menores.

—— A esposa do sr. major Luiz C. de Carvalho, d. Fortunata Ferrari de Carvalho, adjunta do grupo escolar desta cidade, festejou mais um anniversario natalicio e recebeu por este motivo muitas felicitações.

—— O sr. dr. Luiz Carvalho contractante da construcção da rêde de exgottos nesta cidade, já iniciou o serviço.

—— Pelo advogado dr. Joaquim Candido de Azevedo Marques, por parte do major Luiz França do Prado, na acção executiva que move contra d. Maria Domingues de Oliveira foi accusada a penhora feita e assignado o prazo da lei para allegar os embargos. O patrono da executada advogado Francisco Antonio Pucci, juntou procuração e requereu vista dos autos. O meritissimo juiz deferiu ambos os requerimentos.

—— Foi pronunciado como incurso nos artigos 303 e 124 paragrapho 2.o do Codigo Penal o individiduo Jeronymo de Oliveira, vulgo "Giorgino", que resistiu e ameaçou de mão armada o sr. Edmundo de Aguiar, quando delegado em commissão nesta cidade, durante a licença do effectivo dr. Azevedo Marques.

—— Estão correndo editaes pelo cartorio do jury desta cidade convidando, na fórma do artigo 93 do decreto numero 1.575 de 19 de fevereiro de 1908, os jurados srs. Bertholino Pereira de Camargo, Luiz de Oliveira Toledo, José Nunes Junior e Theophilo Rodrigues de Siqueira que foram multados em oitenta mil réis cada um por terem faltado aos quatro dias de sessão do jury no mez de março, a virem pagar dentro do prazo de tres dias, para não ser feita a cobrança judicial.

—— Estão sendo publicados editaes a requerimento do coronel Vicente Pereira de Oliveira e sua mulher e dr. Vicente Mamede de Freitas Junior, digno curador á lide em execução de sentença passada em julgado e designado o dia 24 do corrente para ser vendida em praça, a quem maior lanço offerecer, acima da avaliação de reis contos de réis, a casa de morada e quintaes sita, á praça Coronel Eliziario Ramos, que pertenceram ao espolio do professor Manuel Gonçalves de Sousa Guimarães, sua mulher e successores.

EM VIAGEM — MELHORAMENTOS — EMPRESA TELEPHONICA — NOTAS FORENSES

FAXINA, 12 — Seguiu para S. Paulo o advogado Francisco Antonio Pucci, que vai fazer companhia a sua exma. esposa, operada e internada em quarto particular da Santa Casa, sob os cuidados do eminente clinico dr. Arnaldo Vieira de Carvalho.

—— O sr. Victorio Ferraris, conceituado commerciante nesta cidade, vai montar uma machina de beneficiar algodão, convidando os lavradores a que se dediquem a fazer o plantio em grande escala.

Faxina, tão importante como é em seu commercio, em lavoura e industria pastoril, conta apenas com uma machina dessa natureza e esta em um bairro e pertencente ao sr. major Eurico de Queiroz.

—— O governo do Estado concedeu ao dr. Cicero de Alencar, ou empresa que organizar, licença para o estabelecimento de uma nova rêde telephonica ligando entre si os municipios de Faxina, Apiahy, Capão Bonito do Parapanema, Itaporanga, Itararé, Ribeirão Branco e Santo Antonio da Boa Vista.

—— O sr. dr. Jonas Novaes, que já foi engenheiro neste districto e que reside em S. Paulo, tirou a planta, obedecendo a todas as necessidades hygienicas, para o novo predio da Santa Casa de Misericordia desta cidade.

Esse trabalho, feito com esmero e capricho, foi offerecido gratuitamente á sua directoria.

O sr. dr. Jonas commetteu um acto de philanthropia que muito o recommenda, contribuindo indirectamente com um auxilio valioso.

—— Tendo Benedicta Ferreira Prestes e Felicia Ferreira Prestes, ex-escravas da finada d. Ambrosina Ferreira Pretes, por ... a acção da validade do testemento em grau de appellação, por intermedio do seu advogado e procurador sr. dr. Vicente Mamede de Freitas Junior, moveram uma acção civel para receberem dos herdeiros os seus salarios de criadas de servir desde maio de 1888 até á época do fallecimento da referida senhora.

Foi requerido um protesto para que ditos herdeiros não alienem os bens do espolio e fossem citados da acção e protesto os herdeiros, que são: d. Guilhermina Ferreira Prestes e Fortunata Ferreira Prestes, residentes em Sorocaba; d. Gertrudes Prestes Law e seu marido sr. João Arthur Law, residentes em Apiahy; srs. Antonio Cardoso Prestes, João Cardoso Prestes, José Cardoso Prestes, Vidal Cardoso Prestes, d. Anna Candida Prestes, Maria da Gloria Prestes, Manuel Januario de Vasconcellos Sobrinho, d. Julia Prestes dos Santos e seu marido Joaquim Ernesto dos Santos, todos residentes neste municipio.

—— A' ultima hora fomos surprehendidos com a triste noticia de haver fallecido na capital da Republica o venerando chefe e eminente republicano general Francisco Glycerio.

Essa noticia causou impressão dolorosa nesta cidade, onde o eminente morto contava innumeras amizades e sincera gratidão.

E' mais um dos vultos proeminentes da propaganda que desapparece.

Rio de Janeiro

AS CONSTRUCÇÕES NAVAES — A OPINIÃO DO ALMIRANTE JOSE' CARLOS DE CARVALHO

RIO, 12 — O almirante José Carlos de Carvalho, entrevistado por um vespertino desta capital sobre a iniciativa das construcções navaes, disse que estão todos desorientados sobre esse assumpto.

Acha que essa lembrança seria plausivel si nos encontrassemos em situação parecida com a do tempo em que se fomentou esse grande ramo de trabalho.

Não estamos agora apparelhados pois faltam madeiras em deposito e não se podem utilizar as mattas por serem as madeiras muito verdes.

Demais ha difficuldades de transporte de madeiras. Por exemplo, a estrada de ferro do Paraná não transporta toros grandes.

Seria melhor, continuou o entrevistado, occuparmos agora do concerto dessa infinidade de navios abandonados e encostados por ahi. O Arsenal de Marinha mal está apparelhado para o concerto de pequenas lanchas e botes.

O CAFE'

RIO, 12, (A) — Entradas hoje 9.718 saccas.

Entradas desde 1.o do corrente 60.624 saccas.

Entradas desde 1.o de julho 2.918.847 saccas.

Embarcadas hoje 3.905 saccas.

Embarcadas desde 1.o do corrente .... 57.764.

Embarcadas desde 1.o de julho ..... 2.927.879 saccas.

Stock do dia 4.500 saccas.

O mercado esteve calmo, regulando os seguintes preços: americanistas de .... 10$600 a 10$700 e para os europeistas os preços foram estimativos.

O VAPOR "GUAJARA'"

RIO, 12 — O Lloyd Brasileiro recebeu hoje um telegramma informando que o vapor "Guajará", foi salvo e rebocado até Norfolk, onde entrou esta noite.

ESTRADA DE FERRO DE GOYAZ

RIO, 12 — A estrada de ferro de Goyaz está com o seu trafego suspenso desde o dia 10 do corrente, devido aos aguaceiros que têm cahido em certas regiões que ella percorre.

PREPARADO CONTRA A FEBRE APHTOSA

RIO, 12 — O medico dr. Eduardo Cotrim communicou á Academia de Medicina que descobriu um preparado immunizador contra a febre aphtosa.

Esse preparado chama-se Dermathol e é tambem carrapaticida.

ROUBO DE FAZENDA

RIO, 12 — Os ladrões assaltaram hoje a casa de armarinhos do arabe Jamil Jerbavas, na estrada de Santa Cruz, roubando dali setenta peças de fazenda.

NOIVO PERVERSO

RIO, 12 — A policia teve conhecimento de que Olympio Leite, vulgo "Cabrinho", individuo de maus precedentes, e ha pouco sahido da Colonia Correccional, era noivo da menor Virginia Cardoso, a quem maltratava sob pretexto do ciume.

Virginia, desgostando-se com o procedimento do noivo, suicidou-se. A sua progenitora queixou-se á policia.

OS SUCCEDANEOS DO 914

RIO, 12 — A "Rua" entrevistou o sr. dr. Lisboa Coutinho, chefe do serviço medico do Lloyd Brasileiro, que discorreu sobre os succedaneos do 914, que são o 1116 e o 1152, este mais vulgarmente conhecido sob o nome de Gallyl.

A CONSPIRAÇÃO POLITICA — O PEDIDO DE PRISÃO PREVENTIVA DOS IMPLICADOS NO MOVIMENTO — INQUERITO MILITAR NA BRIGADA POLICIAL

RIO, 12 — Vai ser pedida a prisão preventiva dos implicados na conspiração, contra os quaes as provas são, desde já, irrefutaveis.

A autoridade que preside ao inquerito policial, depois dos trabalhos da noite, ouviu ainda um depoimento de um dos citados, cujas declarações tomadas anteriormente não se revestiam de nenhuma importancia.

Procedeu-se á acareação entre os sargentos da Brigada Policial Sandes e Marinho, para esclarecer um pequeno ponto de divergencia existente nas primitivas declarações desses dois inferiores.

A acareação resultou infructifera. Em seguida, foram suspensos os trabalhos do inquerito.

O sr. Leon Roussoulières passou a estudar os autos para o pedido de prisão preventiva, cujo prazo expira hoje.

A prisão preventiva será pedida amanhã.

—— O coronel Olympio Agobar, commandante da Brigada Policial, em vista do que apurou a policia em relação a varios inferiores daquella corporação, os quaes tomaram parte nesta ultima conspiração, determinou a abertura de um inquerito militar, para que se apurassem bem as responsabilidades.

O coronel Agobar nomeou o capitão Badaró para presidil-o e o seu ajudante de ordens, capitão Olmino de Azevedo Muller, para auxilial-o.

Foram dadas ordens muito severas, de caracter reservado, aos dois officiaes.

ASSOCIAÇÃO COMMERCIAL

RIO, 12 (A) — No salão de honra da Associação dos Empregados do Commercio realizou-se hoje uma reunião geral de commerciantes, para tratar da proxima eleição da directoria da Associação Commercial.

O presidente da reunião, sr. Ramalho Ortigão, convidou para fazerem parte da mesa, os srs. Antonio Camacho, Fausto Guimarães, José Maria Raposo de Medeiros, José Manuel de Mello Sampaio Joaquim da Costa Vieira Mendes, Francisco da Costa Pereira, Moreira Barbosa e Heitor Ribeiro.

O sr. Francisco Leal recusou-se a servir de secretario por ter de tomar parte nos debates.

O sr. Ramalho Ortigão, em breves palavras, expoz os motivos da reunião, passando, em seguida, a presidencia ao sr. Otton Leonardo.

Pelo 1.o secretario foi então lida uma mensagem assignada por varios commerciantes, mensagem esta que termina com a proposta de uma chapa.

O sr. Ramalho Ortigão pediu a palavra e discutiu largamente o assumpto.

O assumpto não comportava preferencias pessoaes, mas tão sómente uma orientação.

Tratava-se de uma questão de principio; era preciso que o commercio, sem distincção de alto commercio e baixo commercio, todo elle attendesse bem as suas necessidades e os seus direitos, agindo de forma a poder levar a direcção da Associação Commercial gente que não represente os dotes pessoaes, mas que tenha um programma e indefesa da classe.

Ha duas chapas: — uma apresentada anonymamente e outra por 20 firmas commerciaes associadas á Liga.

E' preciso que seja feita a vontade dos mesmos, entregando seus destinos em mão de legitimos representantes, que serão os directores da Associação Commercial.

O sr. Ramalho Ortigão, que foi sempre muito aparteado, terminou entre grandes applausos.

Em seguida, falou o sr. Francisco Lodi, que leu uma carta da firma A. P. de Sousa e Comp., declarando ser contraria a qualquer intervenção da Liga do Commercio no pleito da Associação.

Depois o sr. H. Taborda fez uma narrativa dos acontecimentos em que seu nome vem sendo envolvido.

O orador explica que não foi o creador, mas um dos componentes da Liga do Commercio, e dá explicações sobre os motivos que o levaram a deixar o cargo de secretario da Liga e a não acceitar a indicação do seu nome na sua chapa.

Acha que a chapa apresentada com o nome do dr. Pereira Lima é sufficiente, porquanto não representa a continuação do agir da actual directoria, pois foi elle quem primeiro levantou a voz contra a inercia da Associação, presidida pelo sr. Ibirocahy.

Assim, essa chapa não póde deixar de ser tomada como uma reacção.

Nesse ponto, o orador é largamente aparteado, dizendo os aparteantes que a reacção effectiva se evidenciará em uma acção conjuncta da Liga pelos signatarios da chapa Ortigão.

O sr. Gustavo Marques da Silva, em explicação pessoal, declara que, como partidario disciplinado, acompanha as deliberações da Liga e assim se bate pela chapa Ortigão.

Diz que as deliberações tomadas na reunião prévia, realizada na casa Costa Pereira e Comp., foram levadas á imprensa por um acto de traição.

O sr. Taborda dá explicações sobre o assumpto, mostrando que o qualificativo não se refere á sua pessoa.

Falou ainda o sr. Francisco Leal, que historiu a formação da chapa Pereira Lima.

O sr. Francisco de Sousa Costa demonstrou, em seguida, que nenhuma divergencia existe entre a firma Costa Pereira e Cia. e o commendador Costa Pereira.

Relatou ainda o orador como foi resolvida a apresentação da chapa Ortigão, na qual teria sido incluido o nome do sr. Taborda si elle não se tivesse recusado a acceitar.

Foi, finalmente, posta a votos a proposta contida na mensagem.

A proposta para uma grande reunião onde se tratasse de apoiar a chapa da Liga do Commercio, foi approvada, votando apenas contra ella os srs. Francisco Leal, H. Taborda e Cesar Palhares.

A moção traz as assignaturas das seguintes firmas: Costa Pereira e Cia., Vasco Ortigão e Cia., Baptista Fonseca, Gustavo da Silva, Leonardo e Cia., Campos Heitor Medeiros e Cia., Bittencourt Brocado de Carvalho e Cia., Camacho e Cia., Eugenio Meyer, Augusto Vaz e Cia., Heitor Ribeiro e Cia., Francisco de Brito, Francisco de Sousa Costa, Costa Pacheco e Cia., Antonio Vianna e Cia. e Borlido Maia e Cia.

MOVIMENTO DO PORTO

RIO, 12 (A) — Foi o seguinte o movimento deste porto:

Vapores entrados:

De Porto Alegre e escalas, os nacionaes "Itaquy" e "Itaquera";

de Bordéos e escalas, o francez "Samara";

de Rosario, o inglez "Brittany";

de Norfolk, o japonez "Yamato";

de Buenos Aires e escalas, o inglez "Cotovia";

de Nova York News, o norueguez "Fiwn";

dos portos do sul, o nacional "Ibiapaba".

Vapores sahidos:

Para Las Palmas e escalas, o inglez "Brittany";

para Santos, o americano "Montanau";

para Manaus e escalas, o nacional "Olinda";

para Gothemburgo e escalas, o sueco "Annie Johnson";

para Buenos Aires e escalas, o francez "Samara".

PARA S. PAULO

RIO, 12 (A) — Pelo nocturno de hoje, seguiram para essa capital os srs. Augusto José Ferreira, Abel F. Barros, Nolasco Martins Corrêa, H. Nogueira, Alfredo Coelho de Faria.

—— Pelo nocturno de luxo, seguiram os srs. dr. Renato Villela, J. A. Salicrup, dr. Bandeira de Mello, engenheiro Paul Porchard, maestro Luiz Moreira, actriz Abigail Maia, actor Brandão Sobrinho e Decio de Paula Machado.

A CONFERENCIA AERONAUTICA DO CHILE — O DELEGADO BRASILEIRO APRESENTOU O SEU RELATORIO NO AERO CLUB

RIO 12 — Na sessão de hoje do Aero Club o tenente Bento Ribeiro Filho leu o relatorio da 1.a Conferencia Aeronautica Pan-Americana, realizada em Santiago do Chile.

Nessa conferencia foram tratadas questões transcendentes, inclusive as referentes á proposta dos representantes do Chile e do Perú, de absoluta emancipação da Associação Aeronautica Pan-Americana da Associação Aeronautica Internacional.

A proposta cahiu, depois das considerações feitas pelo delegado brasileiro.

Foi tambem discutido o problema da jurisdicção aerea, havendo necessidade, tal a delicadeza do assumpto, de pedir-se a intervenção do governo chileno junto aos demais paizes americanos para facilitarem o mais possivel o transito aereo na fronteira dos aviões das nações amigas.

Sobre esse ponto foi apresentado ao Congresso Aeronautico um parecer de um notavel jurisconsulto chileno, lido em sessão especial, e que em breve será enviado aos paizes que se fizeram representar.

O Aero Club julgou objecto de deliberação a proposta do sr. Gregorio Seabra sobre a conveniencia da creação dos dominios de aviação.

A QUESTÃO DO CONTESTADO — O SUPREMO TRIBUNAL RESOLVE UM INTERESSANTE CASO DE "HABEAS-CORPUS"

RIO, 12 (A) — Na sessão de hoje, do Supremo Tribunal, foi discutido um caso de "habeas-corpus", impetrado a favor do promotor publico de Canoinhas, no territorio contestado.

O impetrante allega, em favor do referido promotor publico e das demais autoridades catharinenses da zona situada entre Timbó e Paciencia, que essas autoridades tinham sido destituidas dos seus cargos pelo commandante da força federal destacada pelo governo da União para fazer o policiamento da zona referida.

Uma vez verificado esse abuso, impetraram os pacientes "habeas-corpus" ao juiz federal de Florianopolis, que mandou pedir informações ao governador de S. Catharina e ao commandante da força federal naquella região.

Este respondeu que procedera ao desarmamento das forças policiaes no local, por instrucção do ministro da Guerra, que lhe ordenou tambem a occupação da zona por força federal.

O governador de Santa Catharina declarou que a zona referida esteve sujeita sempre á jurisdicção do Estado que governa.

O juiz, não satisfeito, mandou pedir novas informações ao ministro da Guerra.

Em resposta, este affirmou que o destacamento do exercito que fôra fazer policiamento no local indicado levava ordem expressa de garantir as autoridades locaes.

Em vista disso, o juiz concedeu a ordem impetrada, recorrendo "ex-officio" para o Supremo Tribunal.

O feito foi relatado pelo sr. Sebastião de Lacerda, que leu todos os documentos que instruiam o pedido.

Pediu então a palavra o dr. Sanchez de Barros Pimentel, advogado do Paraná.

Salientou o orador que na petição não havia mencionado nome algum, devendo por isso o pedido ser considerado prejudicado, pois já o Tribunal decidira que o "habeas-corpus" só poderia ser concedido a uma pessoa physica.

Depois, referindo-se ao "habeas-corpus", disse que essa medida não fôra solicitada ao Supremo Tribunal pois, si o "habeas-corpus" fosse concedido, elle viria decidir sendo este o seu unico fito, de uma vez para sempre, a questão da execução do accordam do mesmo Tribunal, ora em grau de embargos, sobre a questão de limites entre Paraná e Santa Catharina.

O sr. Pedro Lessa, allegando não ter apprehendido bem o que dissera o advogado, que a concessão do "habeas-corpus" importaria na resolução dos embargos ao accordam, pede-lhe esclarecimentos.

Diz o dr. Pimentel que, na petição, se affirma capisosamente que a zona do Timbó sempre esteve sob a jurisdicção catharinense.

Pronunciando-se a respeito, o Tribunal antes julgaria a questão de limites, que está ainda dependendo de embargos.

Passou depois o relator, sr. Sebastião de Lacerda, a fundamentar o seu voto.

S. exc., depois de varias considerações, diz que toma conhecimento do pedido para negar a ordem impetrada, por falta de provas do allegado.

O sr. Viveiros de Castro achou boas as allegações do advogado do Paraná, affirmando que o "habeas-corpus" era uma como que solução summaria da execução do accordam do Supremo Tribunal sobre o Contestado.

Finalmente, colhidos os votos, o Tribunal unanimente concordou com o relator, negando a ordem impetrada.

A SAUDE DOS DRS. GASTÃO DA CUNHA E SYLVIO ROMERO

RIO, 12 — Os drs. Gastão da Cunha e Sylvio Romero, que foram, hontem, victimas de um desastre de automovel, quando sahiam da casa de residencia do sr. Lauro Muller, experimentaram hoje algumas melhoras.

A DIVIDA INTERNA DO ESTADO DO RIO

RIO, 12 — O governo do Estado do Rio pediu permissão aos seus credores da Inglaterra para consolidar as apolices internas a 6 o|o, da divida fluctuante deixada pela administração anterior, divida essa que importa em 3.800 contos.

O SANEAMENTO DO ESTADO DO RIO

RIO, 12 — O governo fluminense acceitou a proposta da commissão Rockfeler para cooperar na obra de saneamento do Estado do Rio, sendo para esse fim escolhido o municipio de Capivary, comprehendendo tambem a zona da lagoa Juturnahyba.

O CORONEL CAVALCANTI REGO

RIO, 12 — Um vespertino carioca apanhou uma photographia do coronel Cavalcanti do Rego, hontem pronunciado, na occasião em que sahia da casa Hime, onde acabava de almoçar em companhia de um amigo.

COLLECTORIA DE S. PAULO

RIO, 12 (A) — O sr. dr. Tavares de Lyra, ministro interino da Fazenda, indeferiu os requerimentos dos srs. Manuel de M. Aires e Raul Lacerre Sobrinho, collector e escrivão da primeira collectoria dessa capital, pedindo o auxilio de um conto de réis para despesas na mesma repartição.

A CARNE — MATADOURO DE SANTA CRUZ

RIO, 12 (A) — No Matadouro de Santa Cruz foram hoje abatidas 618 rezes, 57 porcos, 32 vitellas.

Os preços foram os seguintes: bovino, 460 a 500 réis; porcos, 1$200 a 1$300, e vitellas, de 600 a 800 réis.

COMMISSÃO INTERNACIONAL DE INVESTIGAÇÃO

RIO, 12 (A) — Segundo communicação recebida pelo Ministerio do Exterior, o sr. dr. Domicio da Gama, embaixador do Brasil em Washington, foi convidado pelo governo da Republica de Guatemala, para representar esse paiz na Commissão Internacional de Investigação, creada em virtude do tratado firmado entre a referida Republica e a dos Estados Unidos da America, em 20 de setembro de 1913.

O DESENGAJAMENTO DE SOLDADOS NO EXERCITO

RIO, 12 — Os vespertinos cariocas chamam a attenção do general Caetano de Faria, ministro da Guerra, para o caso dos engajamentos prohibidos ha pouco tempo por uma portaria do Ministerio da Guerra.

O governo forneceu passe para os desengajados afim de seguirem para os respectivos Estados.

Isto occasionou falta de pessoal na guarnição daqui, e a vista disso o governo mandou buscar soldados em outros pontos do paiz, principalmente do norte.

Acontece que estão chegando contingentes do norte, compostos dos desengajados que foram daqui e que lá se alistaram novamente.

CAMBIO

RIO, 12 (A) — A taxa cambial foi de 11 5|8 e 11 21|32, sendo os soberanos vendidos a 20$900.

EXTERIOR

Argentina

O AVIADOR SANTOS DUMONT — FESTIVAL ADIADO

BUENOS AIRES, 12 (A) — Em vista dos festejos marcados para hoje em honra dos delegados ao Congresso de Financistas, o aviador brasileiro Santos Dumont resolveu adiar o chá dançante que hoje ia offerecer á sociedade argentina, em retribuição das gentilezas com que aqui tem sido distinguido.

Essa festa ficou transferida para o mez de junho, quando o grande aviador aqui estiver de volta, antes de partir para o Rio de Janeiro.

Nas rodas sociaes corre como certo que Santos Dumont está quasi noivo de distincta senhorita, pertencente a uma das grandes familias argentinas.

Em Buenos Aires

O Congresso dos Financistas

OS ULTIMOS TRABALHOS — BANQUETE NO JOCKEY-CLUB

BUENOS AIRES, 12 (A) — O Congresso de Financistas, em reunião de hoje, encerrará a discussão e submetterá á approvação todos os pareceres.

E' possivel que na sessão de hoje seja designada a cidade do Rio de Janeiro para a proxima reunião do Congresso.

No dia 14 do corrente parte a delegação brasileira com destino a Montevidéo, onde será recebida pelo governo.

No mesmo dia parte para o Chile a delegação norte-americana.

Hoje, á tarde, o dr. Sousa Dantas, ministro do Brasil, offerecerá, no Jockey-Club, um banquete aos presidentes das diversas delegações, ao qual deverão comparecer os ministros de Estado e representante do dr. Victorino de La Plaza, presidente da Republica.

DISCURSO DO SR. PANDIA' CALOGERAS — A SESSÃO DO ENCERRAMENTO DOS TRABALHOS

BUENOS AIRES, 12 (A) — Ao ser aberta a sessão desta manhã do Congresso de Financistas pediu a palavra o dr. Pandiá Calogeras, presidente da delegação brasileira, para pronunciar um eloquente discurso, testemunhando a dolorosa impressão causada nas diversas delegações pelo fallecimento do illustre diplomata argentino dr. Epifanio Portella, ministro da Argentina em Roma.

O orador terminou, pedindo que o Congresso consignasse na acta um voto de pesar por esse passamento.

Em seguida o sr. Eleodoro Lobo, delegado argentino, em nome do seu paiz, agradeceu aquella manifestação de amizade e sympathia.

—— Na sessão da tarde, foram approvados os ultimos pareceres das commissões depois de ligeiros debates.

Em seguida o dr. F. Oliver declarou encerrada a ultima sessão, convocando os delegados para a sessão da noite, em que, solennemente, serão encerrados os trabalhos.

Nessa sessão deverá falar o sr. Mc. Addo, presidente da delegação norte-americana.

—— O dr. Manuel Muñoz, ministro do Uruguay, offereceu, na legação, um chá, ás delegações extrangeiras, tendo comparecido grande numero de familias.

Em seguida, os delegados foram recebidos na Faculdade de Sciencias Economicas, onde assistiram a uma sessão solenne em sua honra.

—— Hoje, á noite, realiza-se, no hall do Congresso, o grande banquete offerecido ás delegações extrangeiras pelo dr. Luiz Muratúre, ministro do Exterior.

Depois do banquete é que se abrirá a sessão solenne do encerramento.

Dr. Altino Arantes

UM GRANDE BANQUETE NO CLUB URUGUAY' — EMBARQUE DE S. EXC. PARA O RIO GRANDE

MONTEVIDE'O, 12 (A) — O sr. dr. Altino Arantes, futuro presidente de S. Paulo, continua a receber nesta capital expressivas manifestações de sympathia, não só por parte das nossas autoridades, como dos membros da colonia brasileira aqui domiciliada.

No Hotel Oriental tem s. exc. sido muito visitado.

Com sua comitiva, esteve hontem o nosso hospede na Penitenciaria, cujas dependencias percorreu demoradamente, recebendo do director do estabelecimento todas as explicações que desejou.

S. exc. não occultou a optima impressão que teve dessa visita, manifestando-se com palavras de elogio.

Da Penitenciaria seguiu s. exc. para o Cemiterio Central, retirando-se depois para o hotel.

A' noite, no Club Uruguay, realizou-se o banquete offerecido ao presidente eleito de S. Paulo pelo dr. Manuel Otero, ministro das Relações Exteriores.

Estiveram presentes, entre outras pessoas, todos os ministros de Estado, dr. Cyro Azevedo, ministro do Brasil; ministro dos Estados Unidos, do Chile, de Cuba, do Paraguay; Fernandes Medina, sub-secretario do Exterior; Saldanha, presidente da Camara; Stirling, vice-presidente do Senado; intendente municipal da capital, introductor diplomatico, sub-secretario da Fazenda, secretario da presidencia da Republica e os principaes membros da colonia brasileira.

Offerecendo o banquete, falou o dr. Manuel Otero, tendo o dr. Altino Arantes respondido, agradecendo.

A's 24 horas, o nosso hospede dirigiu-se para a estação da estrada de ferro, onde embarcou com sua comitiva.

A' partida do comboio foram levantados repetidos vivas ao dr. Altino Arantes e ao Brasil.

CHEGADA AO RIO GRANDE

PORTO ALEGRE, 12 (A) — O sr. dr. Altino Arantes, presidente eleito de S. Paulo, aqui esperado no dia 15, terá festiva recepção.

A CHEGADA A' CIDADE DE MELO

MONTEVIDE'O, 12 (A) — O sr. dr. Altino Arantes, acompanhado de sua comitiva, chegou hoje, pela manhã, á cidade de Melo.

S. exc. foi, ali, recebido pelas autoridades civis e militares e grande massa de povo, tocando na estação as bandas de musica dos regimentos de cavallaria, aquartellados na cidade.

Em nome do povo e dos estudantes usou da palavra, o estudante Julio Zavala, que saudou o representante do Brasil, agradecendo-lhe a honra que dava á cidade em a visitando.

O sr. dr. Altino Arantes respondeu em termos muito expressivos e terminou levantando um viva ao Uruguay.

A multidão enthusiasmada, levantou muitos vivas ao Brasil.

Da estação s. exc. seguiu para a Municipalidade afim de agradecer ao intendente a recepção que tivera.

Depois, foi ao consulado do Brasil, onde tomou um automovel, seguindo viagem para Bagé.

Foram até Melo, esperar s. exc. o visconde de Magalhães e o sr. A. Martins, intendente de Bagé.

De Melo o sr. dr. Altino Arantes enviou um telegramma ao sr. dr. Manuel Otero, ministro das Relações Exteriores, agradecendo em termos muito cordiaes a hospedagem e a recepção carinhosas que teve no Uruguay.

Secção de informações

AVISO NECESSARIO

Para evitar constantes abusos praticados por pessoas que se utilizam de nomes de assignantes para fazerem pedidos a esta secção, resolvemos, de agora em deante, só attender ás cartas que venham com a declaração do numero do recibo da assignatura.

Avisamos aos nossos distinctos assignantes, que nos honram com as suas prezadas ordens, que todo e qualquer pedido de informações, compras e etc. que tenham de ser obtidas fóra do perimetro central da cidade, DEVE VIR ACOMPANHADO DA IMPORTANCIA NECESSARIA PARA O TRANSPORTE DE BONDE (IDA E VOLTA).

SR. ASSIGNANTE 7.059 — Conceição da Boa Vista — Na informação hontem dada, deve-se lêr: Rua Barão de Paranapiacaba, 4, e não Barão de Piracicaba.

SR. JOSE' CLOZEL — Ubatuba — As suas encommendas foram hontem remettidas, registadas, pelo correio.

SR. FELIPPE L. M. CHUERY — Coronel Macedo — Os jornaes foram hontem remettidos. O romance "Memorias de um medico", de Alexandre Dumas, consta de 32 volumes. O preço do mesmo em brochura é de 35$000 e encadernado 55$000, fóra o frete.

SR. JOSE' D. SOBRINHO — S. José dos Campos — O livro "O Inglez sem mestre", por Gonçalves Pereira, custa 13$000, inclusive o porte.

SR. JORGE CABRAL — Itapetininga — A pessoa a que se refere tem seu escriptorio á rua Quintino Bocayuva, 4.

SR. ESTEVAM HENRIQUE DE CARVALHO — Araraquara — Cada maço, com 200 grammas, mais ou menos, custa 3$800, na casa Almeida Silva e Comp., á ladeira João Alfredo, 13.

SR. ORVILLE DERBY DE MORAES — Pereiras — Dirija-se directamento á Secretaria da Agricultura, que obterá o que deseja.

SR. S. S. — S. Pedro — Cincoenta latas de soda caustica custam 100$000; 25 grammas de Brotorgol, 9$000. Não encontramos no mercado o outro artigo de que deseja saber o preço.

SR. ARTHUR VICENTINI — Tayuva — A sociedade a que se refere, promette regularizar os seus negocios. Quanto ao methodo a que allude, não o encontrámos. Ha o do Roffignolno, pelo preço de 25$000.

SR. JOÃO L. DE MORAES E SILVA — Pederneiras — Espere carta.

SR. ANTONIO MOREIRA DA SILVA — Bananal — Aguarde as informações, que vão ser fornecidas pela propria casa. Seguiu carta.

SR. J. B. M. — Votorantim — A sua encommenda foi hontem despachada. Aguarde o conhecimento e carta.

SR. LUIZ A. A. SAMPAIO — Mattão — Em carta seguiram as informações.

SR. RAPHAEL P. U. CINTRA — Santos — Seguiu carta.

SR. IGNACIO DE JESUS — Jahu' — Os jornaes que nos pede estão exgottados. Em carta, devolvemos-lhe os sellos.

SR. JOSE' DE OLIVEIRA ORLANDO — Casa Branca — Segue carta.

SR. ACCACIO FAGUNDES — Ipaussu' — Escrevemos-lhe.

NOTA IMPORTANTE — Os srs. assignantes que desejarem resposta por carta, deverão enviar o sello para a respectivo porte. Tambem deverão remetter sellos para remessa, pelo correio e registados, dos titulos de nomeação, portarias de licença e outros documentos. Sem esta formalidade não nos responsabilizamos pela exactidão do serviço. Para as respostas, por esta secção, poderão os srs. assignantes designar iniciaes sob as quaes desejem occultar os seus nomes.

Outrosim, para mais brevidade no cumprimento dos pedidos, deverão elles ser feitos separadamente e em carta dirigida á "Secção de Informações". Os pedidos que vierem em cartas, tratando de outros assumptos extranhos a esta "Secção", forçosamente terão de ser demorados.

Factos Diversos

EXPEDIENTE

Assignaturas

DE HOJE A 31 DE DEZEMBRO DE 1916 . . . . . 18$000

DE HOJE A 30 DE JUNHO DE 1916 . . . . . 7$500

As nossas assignaturas vencer-se-ão a 30 de junho e 31 de dezembro.

Apezar dos nossos esforços, não conseguimos que os nossos diversos agentes nos devolvessem os talões de recibos ainda em poder dos mesmos.

Sem que tenhamos em mãos os talões referidos não podemos organizar o sorteio dos nossos premios em dinheiro.

Esperamos, porém, marcal-o ainda para este mez.

Os nossos agentes abaixo enumerados são mais uma vez, convidados a remetter á administração deste jornal os talões de recibos de assignatura:

José Gurjão da Silveira, de Rio das Pedras;
— José Cordeiro, de Pedreira;
— Mariano Portella, de Bauru';
— João Mendes da Luz, de Caxambu';
— João Rodrigues da Silva, da Colonia Mineira;
— d. Manuela L. Severino, na capital;
— Antonio de Magalhães, de S. João Nepomuceno;
— dr. Francisco Cintra, de Christina;
— A. Pires Junior, da capital;
— Augusto de Oliveira, da capital;
— Pedro Theodoro da Silva, de S. Gonçalo do Sapucahy;
— Leopoldino Rocha, de Curytiba;
— R. de Barros e Irmão, de Ponta Grossa;
— Domingos A. Loreto, de Ribeirão Pires;
— coronel Julio Grammont, de Carmo da Parnahyba;
— Santos e Maria, de Abbadia dos Dourados;
— Ildefonso Senna, de Agua Limpa de Alfenas;
— Jovelino de Camargo, residente em Taquaritinga;
— José Domingues Barroso, de Varginha;
— Gennaro Junho, de Silvestre Ferraz;
— Oscar Marzagão, de Santa Rita da Extrema;
— Antonio Fernandes Vidal, de São Joaquim;
— Arminto Gama, de Manhuassu';
— Florentino Kannebley, de Annapolis;
— Milciades Francisco Brandão, de Aquidauana;
— Fernando Fossa, de Bragança;
— Augusto de Toledo, residente em Lajanjal;
— Deocleciano de Oliveira, de Santa Rita de Cassia;
— Domingos de Barros Fernandes, em Tres Corações do Rio Verde;
— Antonio Vieira dos Rios, de Pouso Alto;
— Antonio Longuinhos de Sousa, de Januaria;
— José Penna, de S. Roque do Taquary;
— Maximiliano de Oliveira Sampaio, de Ribeirão Bonito;
— Felicio Costa, de Barra Bonita;
— coronel Delfino Siqueira, de Osasco;
— Domingos Cione, de Monte Azul;
— José Ramalho, de Itapolis;
— Domingos Braga, de Guariba;
— coronel Francisco Petronilho, de Christina;
— Josino Maciel, de Soledade;
— João Baptista Mattoso, de Santa Rita do Passa Quatro;
— major José Nogueira Lino, de Santo Antonio da Alegria;
— Pedro Pires de Camargo Mello, de Campo Largo de Sorocaba;
— Alfredo Casimiro, residente em Angatuba;
— José Procopio de Oliveira, de Itapecerica, em Minas;
— Martinho Carlos da Cruz, de S. João da Boa Vista;
— Cyriaco Vieira Ambar, de Silvianopolis;
— Hicrolio Campos do Amaral, de Soccorro.

Assistencia Dentaria Escolar

O sr. dr. Vieira de Mello, director geral desta associação, de conformidade com o que expoz no relatorio de 1915, resolveu estabelecer num dos Dispensarios de Assistencia Dentaria Escolar um serviço especial para o tratamento gratuito dos escolares affectados de molestias da garganta, nariz e ouvidos, as quaes frequentemente complicam as lesões dento-buccaes.

Este serviço, que será inaugurado hoje, ás 9 horas, no Dispensario do grupo escolar "Prudente de Moraes", está confiado ao especialista sr. dr. Schmidt Sarmento, da Faculdade de Medicina e Cirurgia de S. Paulo, que a isto gentilmente accedeu.

A inscripção no Dispensario será feita mediante apresentação do "Boletim Sanitario", firmado pelo medico escolar, devendo o alumno ser acompanhado de pessoa idonea de sua familia.

Conhecida a influencia nociva que a hypertrophia das amygdalas e as vegetações adenoides exercem sobre a saude geral, podendo occasionar, além de outras enfermidades, lesões cardiacas, definhamento organico e retardamento da intelligencia, este serviço é da maior importancia, pelos seus beneficos resultados.

A Assistencia Dentaria Escolar, que já vem prestando relevantes serviços desde 1912, época da sua fundação, preenche agora uma grande lacuna, instituindo em seus dispensarios o serviço oto-rhino-laryngologico, tão intimamente ligado ás affecções dento-buccaes que as crianças apresentam durante o periodo escolar.

Furto de material

Numa conserva da Light, na freguezia do O' — Pesquizas do respectivo guarda — A policia abre inquerito e obtem a confissão do criminoso

Da casa de conserva da Light, na freguezia do O', vinha-se dando nestes ultimos dias o mysterioso desapparecimento de material destinado á reparação das linhas.

O respectivo guarda, Adão Bertozzo, despertado na noite de 22 do mez passado com o insistente ladrar dos cães, observou que um individuo sahia a correr do deposito de material, tendo deixado cahir o chapéo.

Procedendo a pesquizas, Bertozzo chegou á conclusão de que o autor dos furtos era Luiz Sixto, residente em Pirituba.

O facto foi levado pela Light ao conhecimento da policia, tendo sido aberto inquerito pelo sr. dr. Antonio Nacarato, terceiro delegado interino.

Luiz Sixto, sendo preso, confessou o crime, declarando que enterrára o material furtado num brejo de Pirituba.

Pela autoridade foram feitas as necessarias diligencias, sendo apprehendidos no local indicado 113 kilos de fios de cobre electroliticos, 24 kilos de fios de ferro galvanizado, 16 metros e 80 centimetros de fios duplos revestidos de chumbo, tudo isso avaliado pelos peritos em ... 240$000.

Hoje a autoridade representará ao Juizo Criminal sobre a necessidade de ser decretada a prisão preventiva de Luiz Sixto.

Quéda desastrada

O pedreiro Daniel Garcia de Sousa, casado, de 42 annos de edade, residente á rua Pinto Ferraz, n. 94, quando trabalhava hontem, ás 14 horas e meia, na rua Domingos de Moraes, cahiu desastradamente de um andaime, fracturando a clavicula direita.

Soccorreu-o o dr. França Filho, medico da Assistencia.

Proezas de um expertalhão

Um ex-empregado da Casa Matarazzo apodera-se de varias quantias em nome daquella casa — Prisão em flagrante

Deu hontem entrada num dos xadrezes da Central, á ordem do sr. dr. Mascarenhas Neves, segundo delegado, que se achava de serviço naquella Repartição, o individuo de nacionalidade italiana, Francisco Carpinelli, que vai ser processado por estellionato.

Carpinelli, tendo sido despedido da Casa Matarazzo, por motivo da sua pessima conducta, entendeu que era melhor cavar a vida á custa de expedientes do que no trabalho, para o qual não tinha habilitações.

Aproveitando-se da circumstancia de ser conhecido na praça como empregado da Casa Matarazzo e sendo provavel que a sua sahida fosse de muitos ignorada, Carpinelli andou aqui e ali retirando dinheiros, sob o pretexto de attender a trocos urgentes, mandando debitar as retiradas á firma de que fôra empregado.

Hontem, porém, foi apanhado em flagrante. Na casa Nascimento e Comp., á rua Santa Rita, n. 46, quando mais uma vez passava o "conto" do troco, que montava em 70$000, foi preso, e entregue á policia, que vai processal-o.

Deploravel desastre

Numa ponte da Ingleza sobre o rio Tieté — Desmoronamento de um andaime sobre o qual trabalhavam nove operarios

Até hontem á noite, só tinha sido encontrado o cadaver de uma das victimas do deploravel desastre da ponte da Ingleza, sobre o rio Tieté, de que hontem nos occupámos minuciosamente.

O cadaver, que foi encontrado boiando no rio, nas immediações da Lapa, era o de Antonio Theodoro, casado, de 40 annos de edade, brasileiro, residente á rua Bresser, n. 72.

O exame cadaverico foi procedido no necroterio da Central, pelo medico legista, sr. dr. Leite Bastos.

Furto de 8:000$000

Queixa á policia — Uma proprietaria de casa de moveis é despojada de seus haveres — Inquerito sobre o facto

A syria Maria Milena Michalani, casada, de 40 annos de edade, proprietaria de uma casa de moveis, á rua de S. João, ns. 175 e 177, queixou-se hontem ao sr. dr. Antonio Nacarato, terceiro delegado interino, de que subtrahiram do seu quarto de dormir uma caixa de metal que encerrava cerca de 4:000$000 em joias e ..... 4:000$000 em letras de cambio.

A autoridade fez tomar por termo as declarações da queixosa, e abriu inquerito sobre o facto.

Queixa de um assalto

Na avenida Cantareira apparece gravemente ferido um operario, que declara ter sido victima dos ladrões

A Repartição Central da Policia recebeu communicação hontem, cerca das 20 horas, de que na avenida da Cantareira um operario se achava gravemente ferido.

Para o local seguiram, com toda a presteza, o dr. Antonio Nacarato, 3.o delegado interino, o medico legista dr. Leite Bastos, e o dr. Raul de Sá Pinto, medico da Assistencia.

A victima era o operario João de Sousa, de 15 annos de edade, filho de José de Sousa, residente em Guapira.

Declarou João que, por volta das 19 horas e meia, se dirigia para a respectiva residencia pela avenida Cantareira e, ao chegar nas immediações da rua Paula Sousa, foi assaltado por dois pretos que surgiram de um terreno em aberto e lhe exigiram a entrega de todo o dinheiro que possuisse.

Como João de Sousa declarasse não ter dinheiro e se promptificasse a uma revista, um dos pretos deu-lhe bordoadas, ao tempo que o outro lhe cravava uma faca no hemithorax esquerdo.

O estado da victima era grave, pois o ferimento fôra penetrante da cavidade.

Transportado para o posto da Assistencia Policial, João de Sousa recebeu ahi os primeiros soccorros, sendo em seguida transportado para a respectiva residencia.

Sobre o facto foi aberto inquerito.

Revistas e publicações de Martinho Botelho

O nosso distincto collega de imprensa dr. Martinho Botelho organizou, em uma das vitrinas da importante casa commercial Manderbach e Comp., á rua de S. Bento, 38, uma elegante e interessante exposição de todos os seus trabalhos de imprensa desde a publicação da "Revista Moderna", de Paris, que teve a suprema direcção literaria de Eça de Queiroz, até aos seus ultimos trabalhos de imprensa notoriamente conhecidos.

Todos aquelles que acompanham o nosso movimento literario de vinte annos para cá, lembram-se com immensas saudades da bella publicação parisiense de Martinho Botelho, a qual foi durante tres annos um primor da arte graphica, um magnifico repositorio literario de tudo que Portugal e Brasil possuiam de mais elevado e perfeito.

Segue-se o "Le Brésil Moderne", fina illustração de propaganda publicada em francez, interessante e repleta de informações uteis sobre o nosso paiz e que muito coadjuvou os primeiros passos da missão brasileira em França.

Em seguida apparece o "Brasil Magazine", que ha onze annos é dirigido pelo nosso collega, e que é artisticamente exposto em uma bella collecção de oito volumes. O Brasil inteiro conhece esta elegante revista que, independente do seu cunho mundano, tem prestado e continua a prestar reaes serviços á divulgação brasileira no extrangeiro. Dentre as suas principaes edições se destacam aquellas que foram consagradas ao Brasil na Conferencia de Haya, á visita de Elihu Root, ao general Julio Rocca, á Campanha Civilista, de 1909, ao presidente Saenz Peña, á nação argentina e a Ribeirão Preto, a terra do café.

Tambem figuram na interessante exposição de Martinho Botelho o vespertino "Correio da Tarde", ultimamente publicado nesta capital, e a revista quinzenal "Actualidades", que serve presentemente de tribuna ao nosso collega para as suas lucubrações de imprensa.

E' uma interessante e original exposição que denota a incançavel actividade do nosso intelligente collega de imprensa.

Loteria Federal

Resumo dos primeiros premios da Loteria Federal extrahida hontem:

32566	20:000$000
51549	2:000$000
1996	1:000$000

Lista geral dos premios da 8.a loteria do plano n. 337, da 80.a extracção, realizada em 11 de abril de 1916.

23672	16:000$000
55891	3:000$000
17899	1:000$000
40562	1:000$000
56956	1:000$000

Premios de 500$000

28153	32241	43141	57636

Premios de 200$000

3469	23672	30005	33672	43672
3672	25174	30058	38582	47242
13672	26850	30572	40825	47869
21022	26871	32900	40847	48483
21117	28125	33362	42079	53182
		53672		

Premios de 100$000

149	18939	30870	39880	53078
585	24746	33304	40240	53267
3589	24754	36071	42001	54556
3617	29765	37022	45912	57856
13846	3 085	38021	46814	58068
18563	30865	38403	50559	58157

Approximações

23671 e 23673	100$000
55890 e 55892	50$000

Dezenas

23 71 a 23681	30$000
55891 a 55900	30$000

Centenas

23601 a 23700	12$000
55861 a 55000	8$000

Todos os numeros terminados em 672 têm 30$000.

Todos os numeros terminados em 72 têm 4$; todos os numeros terminados em 2 têm 2$, exceptuando-se os terminados em 72.

Prisão de um assassino

O Gabinete de Investigações e Capturas teve hontem conhecimento da prisão em Mogy das Cruzes do individuo de nome Honorato Francisco de Moraes que, em Guarauna, assassinou José Ricardo.

PELAS ESCOLAS

CENTRO ACADEMICO DA UNIVERSIDADE DE S. PAULO

Está convocada para amanhã, sexta-feira, ás 14 horas, uma assembléa geral extraordinaria do Centro, cujo fim principal é dar posse ao segundo secretario eleito e fazer a eleição para os cargos vagos de 1.o secretario e bibliothecario do Centro.

— Os veteranos preparam, com enthusiasmo, a festa dos calouros, que se realizará no dia 3 de maio proximo, em um dos bellos arrabaldes da capital.

— Annuncia-se para maio proximo a publicação de mais um numero da "Universidade", orgam do Centro, com escolhida collaboração de lentes e alumnos daquelle estabelecimento.

— A bibliotheca do Centro, em formação, recebeu dos bacharelandos Samuel Porto e Salvador Serroni a offerta de livros de direito.

* *

A UNIVERSIDADE DE S. PAULO

Os alumnos do 3.o anno da Escola de Engenharia da Universidade de S. Paulo assistiram hontem a uma brilhante dissertação: era a primeira aula de mechanica do dr. Lino de Sá Pereira, cathedratico da Escola Polytechnica, e que assumia a sua cadeira naquelle estabelecimento de ensino superior.

S. exc., que é um mathematico de valor, ainda uma vez confirmou os meritos com que se vem impondo, desde os bancos academicos.

* *

"ENGLISH CLUB MACHENZIE COLLEGE"

Realiza-se amanhã, ás 8 horas, no "Horace Lane Building", Mackenzie College mais uma reunião promovida pelo "English Club Mackenzie College".

Do programma consta um periodo de conversação ingleza sobre o vocabulario distribuido aos srs. membros.

PARÁ - AMAZONAS

A questão de limites no Tapajós

UMA ENTREVISTA DO GOVERNADOR DO AMAZONAS

MANAUS, 12 — Em uma entrevista, que concedeu a um jornalista desta capital, a proposito do conflicto entre forças do Pará e do Amazonas, no Alto Tapajós, disse, em resumo, o sr. Jonathas Podroso, governador deste ultimo Estado:

"— O governo do Amazonas sempre insistiu em estabelecer um "modus vivendi" com o Pará, afim de cessarem os abusos das autoridades paraenses.

O meu antecessor enviou em 1909 um delegado especial a Belém; nada obteve. A minha mensagem de 1914 relata todos os passos dados pelo meu governo afim de obter o "modus vivendi", passos que não deram resultado.

O governo paraense nunca respondeu aos officios e cartas que lhe dirigi nesse sentido. O delegado especial que enviei ao Pará tambem nada conseguiu. A região invadida já foi parcialmente reconhecida como amazonense por sentença do Supremo Tribunal, na questão de limites entre o Matto Grosso e o Amazonas. Não recebi confirmação do conflicto certamente occorrido na zona amazonense, porquanto sómente resolvi nomear o collector militar, apoiado por pequeno contingente, afim de sustar o progresso de semelhante invasão. Mas as autoridades paraenses militares augmentavam ostensivamente a zona invadida.

Constrangido ao cumprimento do dever constitucional de defender a integridade do territorio do Estado, faço o maximo empenho na decisão urgente do Supremo Tribunal, afim de cessar o mal estar da população amazonense fronteiriça com o Pará. Acabo de telegraphar ao governador do Pará, reiterando a proposta de um "modus vivendi", afim de evitar que a resistencia das autoridades amazonenses, dentro do territorio incontestavelmente amazonense, accasione o derramamento de sangue brasileiro.

Attribuo a nova remessa de tropas paraenses para a região do Tapajós ao proposito que tem o Pará de augmentar a zona invadida para servir-se disso como um argumento de posse perante o Supremo Tribunal."

As novas linhas da Paulista e da S. Paulo Railway

Ao inspector federal das Estradas dirigiu o sr. ministro da Viação o seguinte aviso:

"Attendendo ao que requereram as Companhias Paulista de Estradas de Ferro e S. Paulo Railway, Limited e ás informações a respeito prestadas em vossos officios 158|S e 161|S, de 9 e 10 do mez proximo findo, declaro-vos, para os devidos fins, que ficam approvados os novos horarios de trens de passageiros por ellas organizados, de commum accôrdo, para regular a circulação dos trens, após a abertura ao trafego, que ora fica autorizada, das novas linhas de Rio Claro a Itirapina e de Itirapina a S. Carlos; bem assim approvado, em caracter provisorio, o regulamento para os trens nocturnos E F 1, E F 2, N 2 e N 9, da primeira daquellas companhias, devendo, porém, observado o seguinte:

Nos horarios da Companhia Paulista será accrescentado, como esclarecimento, que o trem P J 5 do ramal de Jahu' parará em todas as estações, sempre que houver passageiros procedentes do interior para desembarcar, ou destinados aos ramaes de Agudos e Bauru' para embarcar, e, de referencia aos horarios da S. Paulo Railway, fica essa inspectoria autorizada a permittir a suppressão do trem P 9, bem como a exigir o restabelecimento dos trens ora supprimidos, quando as circumstancias o aconselharem.

Junto vos são devolvidos, devidamente rubricados, os referidos horarios e regulamentos."

No Rio de Janeiro

LAMENTAVEL DESASTRE AUTOMOBILISTICO — OS SRS. GASTÃO DA CUNHA E SYLVIO ROMERO FERIDOS

RIO, 12 (A) — A's 18 horas e meia de hontem partiram de automovel da residencia do dr. Lauro Muller, ministro do Exterior, em Jacarépaguá, os drs. Sylvio Romero e Gastão da Cunha.

Poucos momentos depois, ouviram-se gritos, acudindo então as pessoas ali presentes, ainda dentro da chacara do chanceller.

Nesse momento appareceu completamente ensanguentado o dr. Sylvio Romero, apresentando a deslocação das gengivas, um grande ferimento no labio inferior e muitas excoriações pelo corpo.

Mais adeante, dentro do automovel, inclinado para cima, proximo a uma mangueira existente no local, estava o dr. Gastão da Cunha, que tinha nas pernas e numa das mãos pequenos ferimentos.

O automovel que os conduzia havia dado de encontro áquella arvore, não tombando devido á resistencia que encontrou.

Promptamente soccorridos pela familia Lauro Muller e pelo chanceller, bem como pelos facultativos que ali compareceram, desceram em companhia dos srs. Mazzini Bueno e Oscar Rosas, que pediram ao operador dr. José Mendonça acudir ao sr. Sylvio Romero, cujos ferimentos eram considerados graves.

Attendidos, seguiram para a Casa de Saude do dr. Eiras, á rua Marquez de Olinda, onde o dr. Sylvio Romero foi operado com bom exito, melhorando sensivelmente, sendo considerado fóra de perigo.

Dali foi s. s. ainda conduzido para o gabinete da Assistencia, onde recebeu uma injecção de sero ante-tetanico, partindo depois para a sua residencia.

O dr. Gastão da Cunha foi tambem medicado pelo dr. Lobato, na Casa de Saude Dr. Eiras, sendo lisonjeiro o seu estado, tanto que s. s. acompanhou toda a operação soffrida pelo dr. Sylvio Romero, levando-o até á sua residencia, em Santa Thereza, onde ficou entregue aos cuidados da familia.

Logo que se divulgou a noticia do lamentavel desastre, innumeras pessoas, amigos e admiradores dos drs. Gastão da Cunha e Sylvio Romero estiveram em visita a ss. ss., fazendo votos pelo seu prompto restabelecimento.

O dr. Lauro Muller, que se mostra muito pesaroso com o desastre, tem dado providencias para que nada falte aos dois enfermos.

SPORT

TURF

JOCKEY-CLUB PAULISTANO

Para as corridas de domingo, em beneficio da Associação dos Chronistas Sportivos, o Jockey-Club organizou o seguinte programma:

1.o pareo "Dr. José Bento de Paula Souza" — 500$ e 100$ — 1.000 metros. — Abril, 53 kilos; Paladino, 51 1|2; Bella Vista, 51; Cidra, 49 1|2 (4).

2.o pareo "Dr. Armando de Barros Souza" — 500$ e 100$ — 1.500 metros. — Poeta, 48 kilos; Volturno, 48; Lady III, 49; Biscaia, 49 (4).

3.o pareo "Dr. José Gonçalves Barbosa" — 700$ e 140$ — 1.609 metros. — Lady Olive, 49 kilos; Macau'ba, 52; Recuerdo, 52; Koralia, 49, Rubi, 53 (5).

4.o pareo "Associação dos Chronistas Sportivos" — 500$ e 100$ — 1.500 metros. — Florete, 52 kilos; Cicero, 55; Bohemio, 48; Yago, 55; Gazeta, 51 (5).

5.o pareo "Dr. José de Goes Artigas" — 700$ e 140$ — 1.609 metros. — Lady Olive, 45 kilos; Zigomar, 49; Feniano, 53; Azalea, 50; Eclipse, 53 (5).

6.o pareo "Dr. Guilherme Ellis" — 1:000$ e 200$ — 2.000 metros. — Buckless, 51 kilos; Radiator, 55; Margot, 51 (3).

7.o pareo "Dr. Domingos Teixeira Leite" — 800$ e 160$ — 1.700 metros. — Sixpence, 56 kilos; Sornette, 53; Saint Ulpian, 52; Michelena, 49; Feniano, 46 (5).

— O 1.o pareo será realizado ás 14 horas em ponto.

VARIAS

Associação dos Chronistas Sportivos

Ficou, finalmente, organizado, hontem, o programma da festa que se realizará no domingo em beneficio da Associação dos Chronistas Sportivos.

Como os leitores vêm acima, o programma consta de sete magnificos pareos, muito bem equilibrados, que dão margem a varias combinações e promettem desenlaces emocionantes.

Como já tivemos occasião de noticiar, o prado da Moóca será, para esse fim, profuso e caprichosamente ornamentado com bandeiras, galhardetes, festões, etc., trabalho esse que está a cargo da incontestavel habilidade do conhecido armador sr. Gonçalo Coimbra.

Nos intervallos, a banda da Força Publica executará escolhidas peças do seu magnifico repertorio.

Amanhã uma commissão de chronistas irá convidar o sr. presidente do Estado, secretarios, prefeito municipal e mais pessoas do mundo official para assistirem esse "meeting" sportivo.

Os srs. Luiz Pina, distincto guarda-livros do Jockey-Club; Eduardo Guimarães e Marcello Paes de Barros, respectivamente, juiz confirmador e juiz de raia, desistiram dos seus vencimentos, nesse dia, em beneficio da Associação.

Os srs. coronel José da Silva Quinta Reis, Lazzareschi e Butori e José Garitano, proprietarios de animaes de corridas, destinaram os dois primeiros 10 o|o e o ultimo 20 o|o dos premios que ganharem, para o mesmo fim.

Querendo concorrer para essa festa, o conhecido sportman sr. Domingos Ferreira, offereceu tambem 10 o|o dos seus lucros á referida sociedade.

* *

Acompanhados do entraineur Manuel Ferreira e do jockey Fernando de Andrade, embarcaram hontem para o Rio de Janeiro os animaes Laggard, Santa Rosa e My Heart.

* *

Com o mesmo destino, seguiu tambem hontem a egua Sunshine Lady, do sr. Fernando Schneider.

* *

Afim de reconstituir as suas fibras, um tanto abaladas pelos esforços e emoções das corridas, seguiu hontem para uma fazenda do interior do Estado o crack "Didon", ultima esperança do ex-proprietario sr. Miguel Romano.

* *

A firma Pocai, Weiss e Comp. offereceu 2.000 programmas impressos em papel finissimo para a festa dos Chronistas Sportivos.

CHRONICA RELIGIOSA

O DIA

Santo Hermenegildo, martyr

Era neto de Leovigildo, ariano e rei dos Visigodos na Hespanha. Seu pae serviu-se de caricias, ameaças e até da prisão para chamal-o ao arianismo.

Nada, porém, conseguiu demover a constancia deste generoso athleta da fé.

Recusou a communhão pascal, que lhe foi levada na prisão, por um bispo ariano, a mandado de seu pae.

Irritado com isto, seu pae mandou matal-o.

Os soldados, então, partiram-lhe a cabeça, com um golpe de machado.

Leovigildo, no emtanto, arrependeu-se de sua crueldade.

Ao morrer, recommendou a S. Leandro que educasse seu filho Recaredo na fé catholica.

Este foi seu successor e o primeiro rei catholico da Hespanha.

O martyrio deu-se no sabbado santo, 13 de abril de 1586.

COADJUTOR DE BRAGANÇA

Prestou hontem o compromisso da pragmatica, fazendo a profissão de fé, o revmo. sr. padre José de Mello Rezende, ex-secretario particular do sr. arcebispo metropolitano.

S. revma. seguirá hoje para Bragança, afim de assumir o cargo de coadjutor, para o qual foi ultimamente nomeado.

SECRETARIO PARTICULAR

Tomará hoje posse do cargo de secretario particular do sr. arcebispo de S. Paulo o revmo. sr. padre Luiz Gonzaga Rizzo, removido da parochia de S. Roque.

CURIA METROPOLITANA

Não funccionará durante toda a semana santa, que decorre de domingo de Ramos á segunda-feira de Paschoa.

Durante esse tempo conservar-se-ão fechadas todas as repartições annexas a esse departamento ecclesiastico.

ARCEPISPO METROPOLITANO

O sr. d. Duarte Leopoldo celebrará amanhã, ás 8 horas, na capella do Collegio de Sion, presidindo em seguida á assembléa geral da Associação das Mães Christãs, cujo retiro será encerrado nessa occasião.

MATRIZ DA LAPA

Está marcada para o dia 7 de maio proximo a inauguração da nova matriz da Lapa.

E' um optimo melhoramento para aquelle bairro essencialmente operario e um pouco avesso á vida religiosa.

A proxima inauguração da nova matriz é um testemunho da tenacidade e dos esforços dos elementos catholicos dali, com o padre Benedicto Pereira dos Santos, vigario da parochia, á frente.

A parochia da Lapa terá, pois, um templo condigno do seu progresso.

A matriz velha, uma capella acanhada, sem ar e sem luz, será demolida brevemente.

A solennidade do acto inaugural do novo templo revestir-se-á de todo o brilhantismo.

FESTA DE N. S. DAS DÔRES

Realiza-se amanhã, na egreja da Boa Morte, a tradicional festividade de Nossa Senhora das Dôres, cujo septenario, que tem sido extraordinariamente concorrido, encerrar-se-á hoje, ás 19 horas.

O horario das solennidades é o seguinte:

A's 10 horas, missa cantada, officiando o sr. conego Rodrigues de Carvalho.

Ao Evangelho, prégará monsenhor dr. Benedicto de Sousa.

A's 19 horas, encerramento com a bençam do SS. Sacramento.

MATRIZ DE S. GERALDO

No dia 6 de abril de maio proximo, primeiro sabbado do mez, realizar-se-á na matriz a tocante cerimonia da primeira communhão de 50 alumnos do catecismo parochial.

— A adoração mensal do SS. Sacramento será no dia 15, sabbado e não como de costume, no dia 16.

EXPEDIENTE DO ARCEBISPADO

Provisão de dispensa de impedimento, para a parochia do Pary, a favor de Manuel Joaquim Cunha e d. Ernestina de Jesus Cunha;

idem, para a parochia de Bragança, a favor de Marcolino Francisco Ferraz e d. Sebastiana Rosa do Nascimento;

idem, de dispensa de um proclama, para a parochia de Sant'Anna, a favor de José Bernardino e d. Conceição de Jesus Moraes;

idem, de fabriqueiro da matriz de Santos, a favor do revmo. conego Juvenal Kolly;

idem, idem, da matriz de Sant'Anna, a favor do revmo. padre Affonso Bovier;

idem, de baptizamento de uma criança, para a parochia de Bella Vista;

idem, de procissão com imagens, na festa do Senhor Bom Jesus dos Passos, nesta capital;

idem, de procissões com imagens, nas festas do Domingo de Ramos, sexta-feira santa e domingo da Resurreição, na egreja do Coração de Maria;

idem, de confessor de religiosas Filhas de Jesus e Irmãzinhas da Immaculada, a favor do revmo. conego José de Aguirre.

— Ao requerimento do sr. Aguinaldo F. de Paiva, da parochia de Santos, pedindo para ser admittido gratuitamente no Seminario Menor de Pirapora, foi dado o seguinte despacho: — "Dê-se guia para matricula, devendo o supplicante juntar certidão de baptismo."

TRIBUNAL DE JUSTIÇA

Distribuição de autos em 12 de abril de 1916.

Ao cartorio do 1.o officio — Escrivão interino, Felix Soares.

Recursos crimes

N. 3485 — Areias — A justiça e Rodolpho Alves. — Ao sr. Campos Pereira.

N. 3487 — Santos — A justiça e Manuel de Freitas Junior — Ao sr. Pinto de Toledo.

Appellação crime

N. 7801 — Pirassununga — A justiça e Vittorio Cagliarani. — Ao sr. Almeida e Silva.

Aggravos

N. 8189 — Caconde — Dr. Jordano da Costa Machado e Giovanni Della Colleta. — Ao sr. Brito Bastos.

N. 8191 — Capital — Felisberto Conrado Pedroso Siqueira e d. Amalia de Oliveira Camargo. — Ao sr. Ph. Castro.

Appellações civeis

N. 8320 — Capital — Dr. Braz Oderico de Freitas e a Fazenda do Estado. — Ao sr. Moretz-Sohn.

N. 8321. — Capital — Ubaldo Sandreschi e Innocencio Quilici. — Ao sr. Marcondes.

N. 8323 — S. Cruz do Rio Pardo — Aurelio Marcon e Urias Avila Ribeiro. — Ao sr. Vicente de Carvalho.

Embargos

N. 7754 — Santos — Cyrillo Alves Ramos e Vicente Cappasso. — Ao sr. F. Saldanha.

N. 8078 — Mocóca — D. Marciana da Silva Mendes e outro e Antonio Martins Pinhão e outra. — Ao sr. Rodrigues Sette.

Ao cartorio do segundo officio — Escrivão, Gonçalves.

Recurso crime

N. 3486 — Ribeirão Preto — A justiça e Secondo Rossetti. — Ao sr. Ph. Castro.

Appellação crime

N. 7802 — S. Cruz do Rio Pardo — A justiça e João Bueno dos Santos. — Ao sr. Brito Bastos.

Aggravos

N. 8188 — Santos — The S. Paulo City of Santos Improvements Company Limited e Santa Casa de Misericordia de Santos e outros.

N. 8187 — Capital — João Francisco de Moura e João Lellis Vieira e sua mulher. — Ao sr. Pinto de Toledo.

Appellações civeis

N. 8319 — Capital — Dr. Joaquim Pedro Meyer Villaça e outros e José Gandolpho e outro. — Ao sr. F. Whitacker.

8324 — S. Rita do Passa Quatro — Luiz Manfredini, d. Paulina Della Maggiora e Carlos de Oliveira Salles. — Ao sr. Meirelles Reis.

Embargos

N. 7803 — Capital — José Facine e Placido Meconi — Ao sr. Meirelles Reis.

N. 7876 — Capital — S. Paulo Eletric Company Limited e a Fazenda do Estado. — Ao sr. F. Whitacker.

Ao cartorio do terceiro officio — Escrivão, dr. Paes de Barros.

Recurso crime

N. 3488 — Santos — A justiça e Alberto Alvares. — Ao sr. Almeida e Silva.

Appellações crimes

N. 7800 — Cajuru' — A justiça e Balduino José de Carvalho. — Ao sr. Pinto de Toledo.

N. 7803 — S. Cruz do Rio Pardo — A justiça e Alfredo Sousa. — Ao sr. Campos Pereira.

Aggravos

N. 8186 — Bauru' — Banco do Brasil, Antonio Carlos Ferraz de Salles e Salvador de Toledo e Almeida. — Ao sr. Ph. Castro.

N. 8190 — Capital — Dr. Julio Joaquim Gonçalves Maia e Felisberto C. Pedroso de Siqueira. — Ao sr. Campos Pereira.

N. 8185 — Capital — A. M. Figueiredo e Comp. e Antonio Jorge Hodl — Ao sr. Campos Pereira.

Appellações civeis

N. 8318 — Capital — A Camara Municipal e a Companhia Industrial Ribeirão Pires. — Ao sr. Rodrigues Sette.

N. 8322 — Capital — Maria de Paula Zacharias e Joaquim de Lacerda Franco e sua mulher. — Ao sr. Soriano de Sousa.

Camara Municipal

Secretaria da Camara Municipal

Expediente dos dias 6 e 7 de abril de 1916

Deram entrada na Secretaria:

— Officio da Prefeitura, n. 140, remettendo orçamento para o calçamento a parallelepipedos da rua Alfredo Silveira da Motta, entre as ruas Justo Azambuja e Anna Nery, na importancia de ..... 71:704$395. (Requerimento n. 107, de 1915, dos vereadores srs. Marrey Junior e Mario do Amaral). — A's commissões de Obras e Finanças, dando-se conhecimento aos autores do requerimento.

— Officio n. 141, da Prefeitura, informando, de accôrdo com o pedido da Commissão de Justiça, de 22 de fevereiro do corrente anno, o projecto n. 40, de 1915, dos vereadores srs. Estanislau Borges e Marrey Junior, prohibindo a passagem de boiadas pelas ruas do Tanque, Gado, Borges Lagôo e outras e designando para tal fim, as ruas Leofgren e José de Magalhães. — A's commissões de Justiça, Obras e Finanças.

— Requerimento de Manuel Alves de Sousa. — Ao dr. 1.o secretario para dizer.

— Requerimento de Almeirindo Meyer Gonçalves. — A' Prefeitura.

— Requerimento da empreza do "Correio Paulistano". — Sim, de accôrdo com o parecer da Secretaria.

— Agradeceu-se ao sr. 1.o secretario da Camara dos Deputados a communicação da eleição da mesa, que tem de dirigir os trabalhos daquella casa do Congresso na actual sessão.

— Remetteu-se á Prefeitura um requerimento em que o dr. Almeirindo M. Gonçalves, solicita certidão de um parecer da Commissão de Justiça, de 14 de janeiro de 1913, relativamente aos terrenos necessarios á construcção de um muro de arrimo, na travessa da Assembléa.

— Requisitou-se da Prefeitura o pagamento da quantia de 50$000, á Angelo Gianelli, de conformidade com as contas apresentadas e devidamente processadas.

Dias 8 e 10

Deram entrada na Secretaria:

— Officio do sr. coronel commandante geral da Força Publica do Estado, remettendo um exemplar do relatorio da Caixa Beneficente da Força Publica relativo ao ao anno findo. — Agradeça-se.

— Requerimento do conego Manuel Meirelles. — A's commissões de Justiça e Finanças.

— Requerimento de Manuel Alves de Sousa. — Sim, por equidade, de accôrdo com o parecer do sr. dr. secretario.

— Requerimento do "Sport Club Corinthians Paulista". — Aguarde a solução pedida.

— Officio n. 1163, da Prefeitura, devolvendo, conforme pedido na Commissão de Justiça todos os papeis relativos ao accôrdo feito com os proprietarios de diversos terrenos situados na varzea do Carmo, para permuta desses terrenos, com o de propriedade do municipio, situado no largo de Santa Iphigenia. — A's commissões de Justiça, Obras e Finanças.

— Requisitou-se da Prefeitura o pagamento da quantia de 961$000, á empreza do "Correio Paulistano", de conformidade com as contas apresentadas e devidamente processadas.

Dia 11

Deram entrada na Secretaria:

— Officio n. 150, da Prefeitura, reiterando um pedido feito anteriormente sobre a revogação do paragrapho unico, do art. 12, da lei n. 1874, de 12 de maio de 1915. — Junte-se ao officio n. 100, de 10 de março deste anno. — A's commissões.

— Officio n. 141, da Prefeitura, remettendo orçamento, na importancia de .... 55:439$010, para o calçamento a parallelepipedos da rua Dr. Jorge de Miranda. — A's commissões de Obras e Finanças.

Remetteram-se á Prefeitura:

— As indicações ns. 52 e 53, apresentadas em sessão de 8 do corrente, pelo vereador, sr. Mario do Amaral.

— O requerimento n. 88, apresentado na mesma sessão, pelo vereador, sr. João José Pereira, para que sejam executadas as obras de desaterro das ruas Appeninos e Tupinambás.

— O de n. 89, apresentado pelo mesmo vereador, solicitando a terraplenagem das ruas Humberto 1.o e Major Maragliano, em Villa Mariana e Ivarahy, Honorio Maia e Antonio de Barros, entre a E. de Ferro e o largo de S. José do Maranhão.

— O de n. 90, apresentado pelo sr. Joaquim Marra e outros vereadores, solicitando a collocação de combustores de illuminação nas ruas José Rebouças, Pedro de Toledo e Napoleão de Barros, em Villa Mariana.

— Um requerimento em que o dr. Domingos Jaguaribe, solicita dispensa do imposto de muro de sua propriedade, entre as ruas Martinho Prado e Jaguaribe, nos termos do pedido da mesma Commissão, de 4 do corrente.

— O projecto n. 38-A, de 1915, do vereador sr. Estanislau Borges, considerando official a continuação da rua Salette, em Sant'Anna, de accôrdo com o pedido da mesma commissão, de 8 do corrente.

— Um requerimento em que o padre Francisco Perez solicita isenção de impostos para o predio n. 73, da rua Jaguaribe, nos termos do pedido da Commissão de Justiça, e da mesma data.

— Um requerimento em que Albino Donazza, ajudante de campo da Directoria de Obras, solicita a equiparação de seus vencimentos aos dos auxiliares technicos, nos termos do pedido da mesma commissão e da mesma data.

— O projecto n. 37, de 1916, dos vereadores srs. Marrey Junior e Luiz Fonseca, para que seja dado o nome de Olavo Bilac, a uma das ruas da capital que ainda não tenha denominação, nos termos pedido da mesma commissão e da mesma data.

— O projecto n. 4, deste anno, dos vereadores srs. Goulart Pentendo e Baptista da Costa, relativo ao recuo dos predios ns. 75 e 77, da rua Campos Salles, na Penha, nos termos do pedido da mesma commissão e da mesma data.

— Um requerimento em que a Companhia Frigorifica e Pastoril solicita a restituição dos impostos pagos de carnes frigorificas procedentes do seu matadouro de Barretos, nos termos do pedido da mesma commissão de 10 do corrente.

— Requisitou-se da Prefeitura, o pagamento da quantia de 3:000$000, á Manuel Alves de Sousa, contractante do serviço de organização e publicação dos annaes da Camara Municipal, correspondente á primeira prestação a que tem direito, nos termos do contracto em vigor, de accôrdo com o parecer do sr. dr. 1.o secretario da mesa.

— Agradeceu-se ao sr. coronel Antonio Baptista da Luz a remessa de um exemplar do relatorio da Caixa Beneficente da Força Publica do Estado, referente ao anno findo.

Secção Judiciaria

Tribunal do Jury

Presidente, sr. dr. Gastão de Mesquita; promotor, sr. dr. Mario Pires; escrivão, sr. Siqueira Reis Junior.

Entrou hontem em julgamento o réo preso João Domingos, incurso no artigo 304 do Codigo Penal, por haver ferido gravemente a João Volpa, no dia 25 de novembro do anno passado, na avenida Agua Branca, na occasião em que este fôra pedir satisfacções á sua mulher.

Occuparam a tribuna da defesa os srs. drs. Luiz Damiani e Victor Ayrosa Filho, que procuraram mostrar ao jury que o réo agira em defesa de terceiro.

O conselho de sentença estava constituido dos srs. Carlos Kierlander, Manuel Pedro de Oliveira, Manuel Ayres da Fonseca, dr. Luiz Puttckamer, Arthur de Araujo, major José Calazans Rodrigues de Alckmin, Luiz Pacheco de Toledo Netto, Tarquinio Froemberg, Theodomiro Bastos, Germano Tolentino da Silva, capitão José Cyrino e José Martins da Silva.

O jury, por 8 votos, absolveu o réo, reconhecendo a seu favor a defesa invocada pelos seus patronos.

— Servindo o mesmo conselho, entrou em julgamento, em segundo logar, o réo preso Victor Geldino de Sousa Fonseca, incurso no artigo 304 do Codigo Penal, por haver ferido gravemente a Angelina Rocha, no dia 8 de dezembro do anno findo, á rua Treze de Maio.

Fez sua defesa o sr. dr. Paulo Setubal.

O jury, por 11 votos, desclassificou de graves para leves os ferimentos, condemnando o réo á pena de sete mezes e quinze dias de prisão cellular.

— Na sessão de hoje deverá ser julgado o réo preso Casimiro Firmino, incurso no artigo 268 do Codigo Penal.

Forum Criminal

IMPRONUNCIA — O sr. dr. Adolpho Mello, juiz da primeira vara, julgou improcedente a denuncia offerecida contra Philomena Vitello, que fôra processada por crime de ferimentos leves.

— Na audiencia criminal do sr. dr. Gastão de Mesquita, juiz da terceira vara, a requerimento do sr. coronel Evaristo de Aguiar, foi exhibido o autographo de uma publicação inserta na "Secção livre" do "Estado de S. Paulo" e assignada por Maria Stulzer, que aquelle reputa injuriosa á sua pessoa.

— Na audiencia extraordinaria do mesmo juiz iniciou-se e encerrou-se a inquirição de testemunhas na queixa-crime que Bechara Mohcrdam offereceu contra Assil Abrid ou José Jorge, por haver tentado assassinal-o.

— Perante o mesmo juiz iniciou-se o summario de culpa no processo em que é réo José Marques, accusado de crime de ferimentos leves.

A' PRISÃO — O réo Francisco Cardamore, pronunciado no artigo 303 do Codigo Penal, por haver, em 25 de janeiro do corrente anno, aggredido e ferido a pontapés Rosa de Andrade, de 90 annos de edade, e que se achava foragido, apresentou-se hontem á prisão, perante o sr. dr. Adolpho Mello, juiz da primeira vara criminal.

OS ESTRANGULADORES — Os autos do inquerito policial instaurado contra Benedicto José de Oliveira, Benedicto Braz, Edmundo de Sentis e Joaquim de tal, apontados como autores do estrangulamento de d. Fortunata Tadiello e do carvoeiro José Fortuna, vulgo "Pepe", deram entrada hontem no cartorio do 4.o officio crime, do escrivão coronel Oscar Porto, e foram com vista ao sr. dr. Roberto Moreira, 4.o promotor, para offerecer a competente denuncia.

PRONUNCIAS — O sr. dr. Gastão de Mesquita, juiz da terceira vara criminal, pronunciou no artigo 304, paragrapho unico, do Codigo Penal, José Hippolyto, accusado de crime de ferimentos graves, e, no artigo 303, José Valencio, accusado de crime de ferimentos leves.

— O sr. dr. Adolpho Mello, juiz de direito da primeira vara criminal, pronunciou o réo João Augusto Rodrigues, como incurso no artigo 303 do Codigo Penal.

OFFICIAL DE JUSTIÇA PROCESSADO — Foi com vista ao sr. dr. Ulysses Coutinho, 1.o promotor publico, o processo que o sr. dr. Martins de Menezes, juiz da segunda vara civel e commercial, mandou instaurar contra o official de justiça Ricardo Antonio Chappetta, pelo crime previsto no artigo 208 do Codigo Penal (citação falsa).

---

25 HENRI KOCK

As doze espadas do diabo

PRIMEIRA PARTE

CAPITULO XIV

Por que razão a baroneza de Ferriers era infeliz e de que modo Firmino Lapradt se recordou do rifão: "Quem me avisa, meu amigo é"

A este tempo voltou o criado.

— A senhora baroneza manda dizer ao senhor Paschoal Simeonis que póde subir, disse elle.

Paschoal sorriu-se para Lapierre e seguiu o criado.

A baroneza estava numa sala de visitas elegantemente mobilada. Apenas viu Paschoal, disse-lhe de modo que pudesse ser ouvida por uma criada velha, que estava a pequena distancia:

— Muito lhe agradeço o ter-se lembrado de nós; e o barão sentirá muito não estar em casa para o receber.

"Mas, por que feliz acaso, pois só desde hontem estamos em Paris, descobriu a nossa residencia? Parece-me que o senhor de Ferriers, talvez por esquecimento, não lhe disse que moravamos aqui?

— Effectivamente, eu não sabia onde moravam, mas o acaso veiu reparar a falta do senhor barão. Estou hospedado ali defronte, em casa da senhora Latapie..

— Ah! Sim...

Estas explicações, tendo sido dadas expressamente para serem ouvidas pela criada, que lhes dera toda a attenção, apesar de parecer muito occupada a limpar o pó de um movel, pareceram sufficientes á senhora de Ferriers, que se voltou para ella, dizendo:

— Póde retirar-se, Bertranda.

E, indo sentar-se em uma poltrona que a baroneza lhe indicára, Paschoal, que observava a criada Bertranda, teve occasião de notar nas feições daquella mulher todos os indicios da mais refinada hypocrisia.

Afinal, a impertinente testemunha retirou-se, mas apesar disso Anaís de Ferriers, pedindo a Paschoal que não falasse, conservou-se tambem silenciosa, com o ouvido á escuta, até que deixou de sentir o ruido dos passos de Bertranda, que descia vagarosamente a escada.

— Venha commigo, disse ella, depois em voz baixa a Paschoal.

E pegando-lhe na mão, encaminhou-se para uma porta que abriu e atravessou um corredor. Entraram ambos num quarto de cama...

Era o d'*ella*!... Paschoal reconheceu que se achava no quarto da baroneza, e si estava já perturbado pelo mysterio que presidia á sua recepção, mais perturbado ainda se sentiu naquelle logar... Nem é para admirar que um homem de coração se sinta mui commovido ao entrar pela vez primeira no asylo intimo da mulher que ama!

A baroneza estava tambem extremamente commovida; tão commovida, que tendo chegado com Paschoal até ao aposento para onde ella propria o conduzira, deixou-se cahir, pallida e tremula, sobre uma cadeira.

Porém, o aventureiro não tinha largado a mão que o guiára, e comprimindo-a ligeiramente, perguntou á baroneza:

— O que tem, minha senhora?... o que receia?

— Aqui... cousa alguma... respondeu ella, diligenciando sorrir. Porém... lá fóra... na sala...

"Ah! Si meu marido vier... ou si vier o senhor Firmino Lapradt, diga-lhes que o trouxe a este quarto para lhe mostrar esta Virgem de Corregio.

E Anaís mostrava a Paschoal um quadro collocado por cima de um genuflexorio, defronte do leito. Era uma magnifica pintura do chefe da escola lombarda, do mestre, pela graça, pela pureza do desenho e pela harmonia dos tons.

Naquelle momento, porém, Paschoal pouca attenção podia dar ás bellezas da arte; os seus olhos, que machinalmente fitára no quadro de Corregio, voltaram-se logo para a baroneza.

— Meu Deus, minha senhora! disse elle; vejo que a ameaçam grandes perigos, pois julga necessario preparar uma desculpa para uma visita que facilmente se explica.

Anaís abanou tristemente a cabeça.

— Quando eu lhe disser o que desejo dizer-lhe, tenho a certeza de que não achará ridiculas as precauções que tomo, e que julgo indispensaveis.

— Deus me livre de achar o seu procedimento ridiculo! Creio, pelo contrario, que para proceder assim tem graves e poderosos motivos.

— E crê a verdade. Mas já que o céo me concede o favor de poder conversar particularmente com o senhor Paschoal, favor que infelizmente não poderá repetir-se tão cedo, permitta-me que aproveite sem mais preambulos tão boa occasião!

"Oh! Sou infeliz... muito infeliz! Bem o adivinhou o senhor hontem! E a condessa de Chalais tambem o adivinhou, mostrando por mim o maior interesse!... Sou tão infeliz, que, ha algumas semanas, em Beauvais, estive a ponto de procurar na morte o fim das minhas desgraças!...

— E' possivel!

— E quando já ia realizar o meu sinistro projecto, senti que me faltavam as forças... e não me arrependo agora... porque tenho um amigo!

"Um amigo... que não conheço ... que tambem me não conhece... Mas não importa! Tenho confiança nesse amigo... no senhor! E, por outro lado, faço mal em dizer que o não conheço! Muitas vezes, basta um facto para nos revelar um coração bem formado; e depois da sua heroica acção de hontem, duvidar da sua nobreza, da sua generosidade, seria offendel-o e offender a minha propria dignidade!

"Oh! mas eu não duvido! E é tal a minha confiança, que vou revelar-lhe tudo, porque tenho a convicção de que não será insensivel aos meus tormentos!

"Mas, ainda uma vez, está combinado, não é verdade, senhor Paschoal? Si meu marido ou seu sobrinho voltar, dir-lhes-á que veiu ao meu quarto para admirar este quadro. E é realmente digno de admiração; trouxe-o um amigo de nossa casa a minha mãe... Minha querida mãe... meu bom pae! Si elles ainda vivessem não careceria eu de implorar o auxilio de um extranho! Ah! São bem dignos de dó neste mundo os infelizes orphams! Mas que estou eu a dizer? Perdão! Confundem-se-me as idéas! Ha tanto tempo que não desabafo com alguem!

Anaís deixou pender a cabeça entre as mãos, como para concentrar os seus pensamentos, e respeitando essa necessidade de isolamento, de meditação, Paschoal conservou-se tambem immovel e silencioso.

Decorreram assim alguns instantes, até que Anaís ergueu a cabeça. Então o aventureiro com uma voz que partindo do fundo da alma ia repercutir no coração a que se dirigia, disse:

— Falou em sua mãe, minha senhora; tambem eu tive uma boa mãe que estremecia... e que morreu como a sua! Em nome dois desses dois entes piedosamente respeitados lhe afianço que qualquer que seja o perigo que a ameaça, hei de afastal-o: qualquer que seja a dor que a afflige, hei de destruil-a!

"Explique-se, pois. Porque treme e porque soffre? Estou prompto a ouvil-a.

Anaís de Ferriers hesitou. Ha confidencias muito difficeis, quando feitas por uma mulher a um homem, sobretudo por causa dos pormenores que envolvem.

— Então?... perguntou affectuosamente Paschoal.

— Então! exclamou a baroneza, ouça...

E, animando-se á medida que falava, expressou-se nos seguintes termos:

— Como já lhe disse, sou orphã. Desde a edade dos dezeseis annos, e tenho hoje vinte, vivi em casa de um dos meus tios, que era tambem meu tutor, um irmão de meu pae, o senhor Antonino de Ribeaucourt.

"O barão de Ferriers era, havia muito tempo, amigo intimo do senhor de Ribeaucourt. Conhecia-me, e eu, habituada a encontral-o repetidas vezes em casa de meu tio, e vendo-o sempre amavel e bondoso, tratava-o com amizade.

"Mal podia suppôr que elle tinha em vista valer-se dessa amizade para ligar a sua vida á minha.

"Foi, porém, o que aconteceu.

"Um dia, no verão passado, mandou-me meu tio chamar-me ao seu quarto, e ali, depois de me recordar todas as bondades que tinha tido por mim desde que me servia de pae, declarou que estava resolvido a contribuir ainda para a minha felicidade, collocando-me em condições que o estado da minha fortuna insignificantissima me faria, sem duvida, considerar como providenciaes.

"O barão de Ferriers, seu amigo, tinha-lhe pedido a minha mão.

"O barão de Ferriers tinha cincoenta annos... eu tinha dezenove. E, comquanto no primeiro momento não me desagradasse a idéa de sahir de casa de meu tio, onde era tratada com muito rigor e frieza, desgostou-me a proposta de desposar o senhor de Ferriers, contra o qual não tinha, todavia, indisposição alguma séria.

"Como era natural, sonhára uma união menos brilhante, talvez, pelo lado de fortuna, mas susceptivel de maiores alegrias, e que estivesse mais em harmonia com as minhas tendencias e com a minha edade.

"Porém, o meu tutor não pensava assim, e em vez de pedir, ordenou...

(Continua).

HABEAS-CORPUS — Ao sr. dr. Matheus Chaves, juiz de direito da quarta vara, foi impetrada hontem uma ordem de "habeas-corpus" a favor de Luiza de Moraes, que allega achar-se presa sem nota de culpa.
Aquelle magistrado requisitou informações á policia e o comparecimento da paciente, para hoje, no Forum Criminal.

Forum Civel

OFFICIAES EXPULSOS — O sr. dr. Miguel de Godoy, director do Forum Civel, baixou hontem uma portaria mandando expulsar do quadro dos officiaes de justiça daquelle Forum, Antonio da Silva Santos Junior, que está foragido, em virtude de se achar processado, e Firmino Pereira da Costa, por ter abandonado o serviço.

—— O mesmo magistrado vai baixar outra portaria para a expulsão dos seguintes officiaes, que não têm comparecido ao Forum, para prestar o seu serviço:
João Pompe, Pompeu Manuel de Oliveira, Francisco Martho, Felicissimo Gaudencio Rodrigues, Felippe de Paula Eduardo, Augusto de Barros, Manuel de Oliveira Tavares, Francisco de Paula Pereira, Augusto Macedo Faria, Francisco Mariano de Sousa, José Carlos Lopes, Carlos Augusto da Cunha, Amaro Gonçalves das Dôres e Antonio José Machado.

—— Estão escalados para o serviço de hoje, no Forum Civel, os officiaes de justiça Bento Carneiro de Oliveira Evora, Benedicto de Almeida Martins, Benedicto Jorge de Andrade, Benedicto de Oliveira Paula e Benedicto Ribas da Fonseca.

Juizo Federal

(1.o officio — Escrivão, sr. João B. Dantas).
ACÇÕES PROPOSTAS — João Gomes e sua mulher propuzeram, na audiencia de hontem do sr. juiz federal, uma acção ordinaria contra o Estado de S. Paulo, tendo sido assignado a este o prazo legal para contestação.
—— Pelo sr. Antonio Ricardo Barbosa Romeu foi proposta uma acção summaria na mesma audiencia, contra a Fazenda Nacional.
AO SUPREMO TRIBUNAL — Ao Supremo Tribunal Federal foram remettidos os autos de execução de sentença que o dr. Thomaz Viegas move contra a Camara Municipal de Cravinhos, em recurso de aggravo interposto pelo exequente.
—— Ao mesmo Tribunal subiram os autos crime que a justiça federal move a Antonio Martins, em recurso de appellação interposto pelo réo da sentença condemnatoria.
(2.o officio — Escrivão, sr. Marino Motta).
PENHORA — O sr. dr. Washington de Oliveira, juiz federal, julgou por sentença a penhora feita por Julio Pedro Pontes e outros no executivo hypothecario que movem contra Aristides da Silva Belém e outros.
PRECATORIA — O sr. juiz federal mandou expedir precatoria ao supplente do juizo federal em Santos, ordenando o levantamento da importancia de 210$000 penhorada para pagamento no executivo que a Fazenda Nacional move contra Ernesto S. de Almeida.
—— O sr. procurador fiscal accusou a penhora feita a Murino Irmãos, no executivo que lhes move a Fazenda Nacional, assignando a estes o prazo legal para embargos.

Prefeitura do Municipio

Directoria Geral

EXPEDIENTE DO DIA 12 DE ABRIL DE 1916

Turma de calceteiros da Directoria de Obras — 3.a secção.
Distribuição dos serviços no dia 13 de abril de 1916:
Rua da Liberdade: 18 calceteiros, 17 serventes, 4 carroças; reposição da Light; travessa Tenente Penna: 9 calceteiros, 7 serventes, 2 carroças; reposição; alameda Santos: 11 calceteiros, 10 serventes, 2 carroças; recomposição de vallas de aguas; diversas ruas: 5 calceteiros, 4 serventes, 2 carroças; reposição de agua e gaz; Porto Canindé: 2 serventes; guardas diurno e nocturno.
—— Turma de trabalhadores da Directoria de Obras — 3.a secção.
Distribuição dos serviços no dia 13 de abril de 1916:
Almoxarifado: 2 operarios; guarda e arrumação de materiaes; centro da cidade: 4 operarios, 2 carroças; calçamentos especiaes; avenida Brigadeiro Luiz Antonio: 1 feitor, 10 operarios, 4 carroças; regularização; rua Vergueiro: 1 feitor, 8 operarios, 3 carroças; regularização; rua Cardoso de Almeida: 1 feitor, 8 operarios, 2 carroças; regularização; rua Dr. Rocha Azevedo: 1 feitor, 8 operarios, 3 carroças; diversas ruas: 4 operarios, 2 carroças; serviços diversos.
—— Turma de macadam da Directoria de Obras — 3.a secção.
Distribuição dos serviços no dia 13 de abril de 1916:
Rua Canindé: 1 feitor, 5 operarios, 2 carroças; recomposição de macadam; rua Araguary: 1 feitor, 7 operarios, 2 carroças; recomposição de macadam; diversas ruas: 1 feitor, 3 operarios, 1 carroça; ligações de agua e gaz; guarda do britador, 1.

Cambios Extrangeiros

Taxas do desconto da abertura do mercado de Londres:

	Hontem	Anterior
Taxa de desconto do Banco da Inglaterra	5 o/o	5 o/o
Taxa de desconto do Banco da França	5 o/o	5 o/o
Taxa de desconto do Banco da Allemanha	5 o/o	5 o/o
Taxa de desconto no mercado de Londres 3 mezes	4 5/8 o/o	4 5/8 o/o
CAMBIOS:		
Nova-York sobre Londres, á vista, por Lb.	4.76,50	4.76,50
Nova-York sobre Londres, a 60 d/v por Lb.	4.73,50	4.73,50
Lisboa sobre Londres á vista, por mil réis	34 1/2	34 1/2
Paris sobre Londres á vista, por Lb.	28.56	28.56
Genova sobre Londres, á vista, por Lb.	31.45	31.45
Madrid sobre Londres, á vista, por Lb.	24.68	24.68
Paris sobre Italia, á vista, por 100 liras	91 1/2	91 1/2
Paris sobre Hespanha, á vista, por 500 pesetas	181.00	181.00
Nova-York sobre Berlim, á vista, por 4 marcos	72 1/2	72 1/2

Titulos brasileiros em Londres

	Hontem	Anterior
Apolices Federaes, 1889 4 o/o	46 1/2	46 1/2
Federaes 1895, 5 o/o, ex-jur.	69 1/2	69 1/2
Funding, 5 o/o	87 1/2	87 1/2
Funding, 1914	76 3/8	76 3/8
Funding, 1903, 5 o/o	78 3/4	78 3/4
4 o/o Conversão, 1910	45	45
5 o/o 1903	60	60
São Paulo, 1888	84	84
São Paulo, 1889	—	—
São Paulo, 1904	—	—
São Paulo, 1913, 5 o/o	18	18
Rio de Janeiro Municipalidade 5 o/o	—	—
Bello Horizonte, 1905, 6 o/o	nominal	nominal
Leopoldina Railway Co. Ltd. Stock	34 1/2	34 1/2
Brazilian Traction L. & P. Ltd. Stock Ord.	14 1/2	14 1/2
S. Paulo Railway Co. Ltd. Ord.	180	180
Brasil Railway Common Stock	8	8
Dumont Coffee Co. Ltd. — 1 1/2 o/o Cum. Pref.	8	8
Consolidados inglezes 2 1/2 o/o, ex-juros	57 1/8	57 1/8
Mexico North Western Railway Co. Ltd. Ord.	5 1/2	5 1/2

Valores da Bolsa

Em signal de profundo pesar, pelo fallecimento do general Francisco Glycerio, a Bolsa de S. Paulo deixou de funccionar hontem.

Bolsa de Santos

OFFERTAS

	Vend.	Comp.
Cambio:		
Letras particulares, a 3 dias	11 11/16	11 3/4
Letras particulares, a 90 dias	11 11/16	11 3/4
Letras bancarias, a 3 dias	11 21/32	11 23/32
Letras bancarias, a 90 dias	11 5/8	11 23/32
Franco, ouro: [illegible]		
Apolices:		
Emprestimo externo de lbs. 15.000.000-0-0	—	—
Estado de S. Paulo, 6.a série	—	—
Estado de S. Paulo, 7.a série	—	—
Estado de S. Paulo, 8.a série	—	—
Estado de S. Paulo, 10.a série	—	—
Letras:		
Camara Municipal de S. Vicente	90$000	70$000
Camara de S. Paulo, emprestimo de 1911	—	—
Debentures:		
Tecelagem de Seda Italo-Brasileira	85$000	80$000
Central Armazens Geraes	[illegible]	50$000
Santista de Habitações Economicas	215$000	195$000
Acções:		
Comp. Santista de Tecelagem	—	1:500$000
Comp. Registadora de Santos	—	—
Moinho Santista	—	—
Pastoril de Ribeirão Pires	—	—
Companhia Paulista de Armazens Geraes	—	—
Companhia Central de Armazens Geraes	200$000	—
Companhia de Pesca Santos	110$000	—
Companhia Paulista de Vias Ferreas e Fluviaes	242$000	237$000
Companhia Mogyana de Estradas de Ferro e Navegação	157$000	151$000
Companhia Puglisi	—	—
Companhia Paulista de Terras e Colonização	100$000	75$000
Companhia Chimica e Agricola Santista	—	—
Companhia Santista de [illegible]	—	—
Companhia Encaixotadora e Beneficiadora de Café, 8 o/o	120$000	[illegible]
Companhia Santista de Drogas	—	—
Companhia União de Transportes	—	50$000
Comp. Constructora de Santos		

Foi registada a venda, no dia 11 do corrente, de: [illegible]

Libras	[illegible]
Francos	[illegible]
Marcos	—.—
Escudos	—.—
Pesetas	[illegible]
Liras	[illegible]
Dollars	[illegible]

Rendimentos fiscaes

SANTOS, 12
Alfandega:

Papel	70:62[illegible]$105
Ouro	44:005$348
Consumo	11:728$730
Estampilhas	215$030
Viação	83$600
Telegraphos	735$850
Guias	5$000
Licenças	825$000
Total	128:231$603
Renda desde 1.o do mez	1.410:805$623
Recebedoria:	
Exportação paulista	206:610$720
Expediente	222$700
Impostos	15:604$761
Estampilhas	178$600
Total	222:[illegible]
Café despachado:	
Paulista	58.872
Total	58.872
Renda em francos:	
Paulista	279.960
Total	279.960

Movimento maritimo

EMBARCAÇÕES ENTRADAS

SANTOS, 12
Não constam.
Sahidas:
Vapor nacional "Aracaty", com varios generos, para Nova York.
Veleiro nacional "Egeo", em lastro, para Itajahy.

Brazilian Warrant Company, Ltd.

Secção de productos do Estado
Preços correntes

Arroz beneficiado, Agulha de 1.a 55 kilos 24$000 a 27$000.
Dito idem, idem, de 2.a, idem 21$ a 21$.
Dito idem, idem, de 3.a idem, 18$ a 21$.
Dito idem, Cattete, de 1.a, idem, 23$ a 25$.
Dito idem, idem de 2.a, idem, 20$ a 23$.
Dito idem, idem, de 3.a idem, 16$ a 18$.
Dito idem, Quirera, idem, 11$ a 12$.
Dito em casca Agulha, bom 60 kilos 11$5 a 12$5.
Dito idem Cattete, idem, idem, 10$5 a 11$5.
Aguardente (com sello) litro, $— a $—.
Alfafa, kilo, $— a $—.
Algodão, 15 kilos, 35$ a 41$.
Amendoim, 100 litros, 5$5 a 6$.
Assucar crystal 60 kilos, 37$ a 38$.
Batatas, 100 litros, 10$ a 11$.
Borracha mangabeira, superior, 15 kilos, 30$ a 35$.
Dita idem, regular, idem, 25$ a 30$.
Dita idem, ordinaria, idem, 15$ a 20$.
Café miudo, bom, idem, 6$ a 7$000.
Dito idem, ordinario, idem, 4$500 a 6$.
Dito escolha, superior, idem, 4$ a 5$000.
Dito idem, regular, idem, 3$ a 4$.
Dito idem, ordinario, idem, 2$500 a 3$000.
Feijão mulatinho novo, superior das aguas, 100 litros, 14$ a 16$.
Dito idem, idem, regular, idem, idem, 12$ a 13$.
Dito idem, velho superior, idem, 9$ a 10$.
Dito idem, regular, idem, 8$ a 9$.
Dito idem, bichado, para vaccas, idem, 6$ a 7$.
Dito branco, idem, 20$ a 22$.
Dito manteiga, idem, 14$ a 16$.
Milho Cattete, novo, bem secco, idem, 7$5 a 8$.
Dito amarello, bom, idem, 7$8 a 7$8.
Dito amarellão, idem, idem, 7$2 a 7$6.
Dito branco, idem, idem, 7$2 a 7$6.

Industria e Commercio

Café

JUNDIAHY, 12.
Durante o dia de hoje foram recebidas 10.978 saccas de café, sendo com destino a S. Paulo 1.609 e 9.369 para Santos.
Café baldeado hoje, até meio dia, para Santos 14.625 saccas, sendo:

	Saccas
Recebidas de Judiahy (Paulista)	9.209
Recebidas da Bragantina	109
Recebidas da Sorocabana	3.185
Recebidas do Pary e S. Paulo	1.605
Recebidas do Braz	517

SANTOS, 12.
Vendas de hoje, 10.000 saccas.
Mercado calmo.

Vendas desde 1.o do mez	177.000
Vendas desde 1.o de julho	6.180.000

Nas vendas realizadas regulou o preço de 5$200 para o typo 6.

SANTOS, 12.

	Saccas
Entradas	15.403
Desde 1.o do mez	136.353
Idem desde 1.o de julho	10.785.998
Existencia hoje em primeira e segunda mãos	1.399.640
Média	11.404
Despachadas	58.872
Idem desde 1.o do mez	347.037
Idem desde 1.o de julho	10.041.844
Embarcadas	54.298
Idem desde 1.o do mez	251.472
Idem desde 1.o de julho	9.871.980
Passagens	14.625
Idem desde 1.o do mez	134.030
Idem desde 1.o de julho	10.790.402
Sahidas:	
Para Europa	152.911
Argentina	10.743
Estados Unidos	91.861
Por cabotagem	5.826
Para o Chile	—
Para o Uruguay	426
Em egual data do anno passado:	
Entradas	10.575
Desde 1.o do mez	123.938
Desde 1.o de julho	8.718.914
Existencia em primeira e segunda mãos	871.310
Média	10.572
Vendas	10.350
Base	4$700
Despachadas	42.791
Embarcadas	60.251

SANTOS, 12.
Movimento de café na Companhia Central de Armazens Geraes, no dia 12.

	Saccas
Existencia no dia 11	109.756
Entradas hoje	4.666
Total	114.422
Sahidas hoje	7.032
Stock, hoje	107.390

SANTOS, 12 — Telegrammas especial do "Correio":
As cotações do fechamento da Companhia Registadora e Caixa de Liquidação de Santos, na base do typo 4, foram as seguintes:

	C.	V.
Abril	6$325	6$350
Maio	6$175	6$200
Junho	6$075	6$100
Julho	6$000	6$025
Agosto	5$900	5$925
Setembro	5$900	5$925

S. PAULO, 12.
Conforme aviso telegraphico entraram em Jundiahy pela Estrada Paulista:

	Saccas
Hoje	9.209
Anterior	10.379
No mesmo periodo do anno passado	8.884
Entradas pela Estrada Sorocabana	5.416
Anterior	8.430
No mesmo periodo do anno passado	11.612
Total, hoje	14.625
Total anterior	18.809
No mesmo periodo do anno passado	20.496

Foram recebidas hoje, durante o dia, na estação de Jundiahy:

	Saccas
Com destino a S. Paulo	1.609
Anterior	60
No mesmo periodo do anno passado	1.459
Com destino a Santos	9.369
Anterior	4.763
No mesmo periodo do anno passado	8.430
Total, hoje	10.978
Total, anterior	4.823
No mesmo periodo do anno passado	9.889

MERCADOS EXTRANGEIROS

NOVA YORK, 12
Hontem fechou este mercado estavel, com baixa parcial de 1 a 2 pontos, desde o fechamento anterior.
Cotações:

Maio	8,33
Anterior	8,34
Julho	8,44
Anterior	8,41

NOVA YORK, 12
Hoje abriu este mercado estavel, com baixa parcial de 2 e alta parcial de 1 ponto.
Cotações:

Maio	8,31
Julho	8,42

NOVA YORK, 12
Na segunda chamada da Bolsa, o mercado apresentava-se estavel, com baixa de 2 a 4 pontos.
Cotações:

Maio	8,31
Julho	8,41

LONDRES, 12.
Hontem fechou este mercado firme, com alta de 3 a 6 ds., do fechamento anterior.
Cotações:

Maio	45/9
Anterior	45/6
Setembro	48
Anterior	47/6

HAVRE, 12.
Hontem fechou este mercado frouxo, com baixa de 2 1/4 até 2 3/4 fr., desde o fechamento anterior.

ESTATISTICA DE CAFÉ

Mercado de café — Nova York — Estatistica da New-York Coffee Exchange — Portos da America do Norte:

Stock existente	1.243.000
Semana anterior	1.276.000
Mesmo periodo do anno passado	1.692.000
Entregas da semana	140.000
Semana anterior	184.000
Mesmo periodo do anno passado	110.000
Supprimento visivel	1.843.000
Semana anterior	1.896.000
Mesmo periodo do anno passado	2.015.000

Cambio

Este mercado abriu ainda hontem calmo, com os estabelecimentos bancarios fornecendo cambiaes a 90 dias de vista sobre Londres, entre 11 5/8 d. e 11 21/32 d.
O mercado, nestas condições, permaneceu inalterado e paralysado e sem movimento de importancia até a hora do encerramento dos expedientes dos bancos.

No Rio de Janeiro, o mercado fechou estavel, com os bancos sacando a 11 5/8 d., comprando a 11 23/32, com letras a 11 21/32 d.
Para o mercado, os bancos em geral offertaram a cotação de 11 21/32 d.

A' taxa de 11 5/8, a 90 dias, á vista sobre Londres, que foi a official de hontem, a libra esterlina vale 20$645, o franco $722 e o marco $785.
A' vista, 11 1/2, a libra esterlina vale 20$870, o franco $730, o marco $795, a lira $663, com réis fortes $393, e o dollar 4$379.

CAMARA SYNDICAL

A Camara Syndical dos Corretores affixou hontem a seguintes tabella:

	90 d/v.	A' vista
Londres	11 5/8	11 1/2
Paris	722	730
Hamburgo	785	795
Italia	—	603
Portugal	—	303
Nova York	—	4$379
Extremos:		
Contra banqueiros	11 5/8	11 21/32
Contra caixa matriz	11 5/8	—
Em egual data do anno passado:		
Extremos:		
Contra banqueiros	12 9/16	12 3/4 d.
Contra a caixa matriz	12 11/16	12 3/4 d.

SANTOS

Curso official de cambio e moeda metallica, affixado hontem pela Camara Syndical dos Corretores:

	90 d/v.	A' vista
Londres	11 5/8	11 1/2
Paris	722	732
Hamburgo	785	795
Italia	—	605
Portugal	—	304
Hespanha	—	850
Nova York	—	4$370
Argentina	—	1$900
Soberanos	—	20$900

Secção livre

Mlle. Hilda de Azevedo

Lecciona bordados a branco, a matiz, renda irlandeza, etc. A 10$000 mensaes, 2 vezes por semana.
Dirigir cartas no escriptorio desta folha a H. Azevedo.

Companhia Fiação e Tecidos "S. Bento"

Em virtude da deliberação da assembléa geral extraordinaria, realizada a 6 do corrente, foi eleita a seguinte directoria: Presidente, Emile Pilon; thesoureiro, E. Barsaud, e director auxiliar, Felix Hegg, ficando com a assignatura social o presidente.
Levamos ao conhecimento das pessoas a quem possa interessar essa deliberação.
A directoria

"S. Paulo Hippico"

De ordem do sr. presidente convido os srs. socios a comparecer á assembléa geral extraordinaria, que se deverá reunir no dia 15 do corrente, ás 20 horas, na séde social, para deliberar sobre a modificação do artigo 9.o dos estatutos.
O secretario.

CHRONICA MEDICA

SAIBAMOS ESCOLHER!

Que se torna indispensavel evacuar o excesso de acido urico, de que demasiadas vezes o sangue se encontra saturado, ninguem o póde, nem deve contestar. Não é esse, em boa verdade, o meio mais racional e mais simples de debellar tantas miserias e calamidades tão variadas (rheumatismo, gotta, arterio-esclerose, areias, lithiase biliar, erupções cutaneas, etc.) devidas á superabundancia anormal desse veneno?
Como se ha de proceder, porém a essa eliminação necessaria?
E' preciso, evidentemente, começar por liquefazer o acido urico e seus compostos, porque são corpos *insoluveis*, portanto, de uma mobilização difficil. E' mesmo em razão da sua insolubilidade que elles formam tão nocivos depositos refractarios nos tecidos, nas articulações, nos vasos, nas visceras, dos quaes provocam a degenerescencia e a paralysia.
E' necessario, portanto, recorrer a uma substancia, que, sendo ao mesmo tempo inoffensiva, possua um grande poder dissolvente.
Sendo assim, não se admitte a minima hesitação e as preferencias do doente devem directamente recahir na "PIPERAZINE MIDY", o unico dissolvente do acido urico, bastante activo para dissolver 92 por cento, e unico tambem que não possue nenhuma acção irritante sobre os rins, o estomago e o coração.
Pensem bem nisto!
DR. R. DUFLOS.
Para tomar: 2 colhéres de café por dia.

Standard Oil Company

A decretação da fallencia da Standard Oil Company, facto monstruoso que os annaes judiciarios do Brasil desgraçadamente têm de registar, obriga-me, contrariando meus habitos, a vir á imprensa, para explicar ao commercio e á sociedade de S. Paulo qual a posição dessa Companhia em frente de um audacioso **complot** que pretende exploral-a.

Convém declarar, desde logo, que a sentença, que deu o golpe contra a importante empresa, não foi proferida por um juiz do Estado de S. Paulo, mas sim por um juiz do Districto Federal, o dr. Antonio Pauilino da Silva. Cumpre ainda assignalar que esse juiz, nos considerandos com que fundamentou a primeira sentença denegando a fallencia requerida, affirmou que a **Standard Oil** se achava em estado economico e financeiro assás lisonjeiro, que provou ter dinheiro nos bancos de modo a estar prompta a satisfazer qualquer compromisso, o que ficou ainda provado com o deposito dos 75:000$000 rs., correspondentes ao valor do titulo apresentado pelo requerente, que, em summa, a Companhia não estava em estado de insolvencia. Isto está provado com a sentença, que aqui publicarei logo que possa extrahir a certidão dos autos da precatoria no cartorio do 5.o officio civel.

Pois bem: esse mesmo juiz, dois dias depois, mudou inteiramente de opinião, (?) e virou ás avessas a sua sentença, decretando a fallencia da mesma Companhia, apesar de ter esta feito o deposito da importancia de 75:000$000 rs., de accôrdo com o art. 3.o, ns. 6 e 7 da lei de fallencias.

Mais ainda: interposto, pela Companhia, o recurso de aggravo para a instancia superior, o juiz, que devia ser o primeiro a facilitar o julgamento do importante caso pelo Tribunal competente, não admittiu que subisse o aggravo, sob o futil pretexto de não haver a aggravante indicado as peças do processo a serem transcriptas no instrumento, e obrigou-a, por isso, ao demorado recurso da carta testemunhavel, que está seguindo o seu processo.

A fallencia foi decretada por haver a Companhia recusado o pagamento de um titulo illegitimamente acceito por um antigo procurador, cujos poderes foram regularmente cassados. A Companhia não podia, não devia pagar esse titulo, porque o seu ex-procurador, querendo, a todo transe, causar-lhe prejuizos, acceitou outros titulos, em condições eguaes, em favor de outros comparsas.

Uma vez decretada a fallencia, e convidada a **fallida** a apresentar a lista dos seus credores, para ser feita a nomeação de syndicos, teve de responder, como respondeu, **que não tinha credores**.

De modo que, no Brasil, dá-se este facto singularissimo: uma sociedade anonyma, que é reconhecida como podendo satisfazer de prompto a qualquer compromisso, que tem credito nos bancos, que não tem credores, é declarada fallida porque se recusa a pagar um titulo illegitimo, tendo, entretanto, depositado o valor do titulo para segurança do juizo e para garantir a execução de qualquer julgado que porventura lhe fosse contrario.

A noticia de que está fallida a **Standard Oil Company of Brasil**, uma das empresas mais importantes do mundo, écoou em nossas praças como um escandalo, e não houve banqueiro que não ficasse assombrado ao receber tal communicação.

No Rio de Janeiro foram os bens da massa entregues a Joaquim Belleza Osorio, cuja profissão não se conhece. Em S. Paulo, onde existe o estabelecimento principal da Companhia, foi o seu importante patrimonio entregue ao sr. Lino Rodrigues, cuja profissão ainda não consegui tambem saber qual seja, que é um dos portadores de titulo acceito pelo tal ex-procurador, e veiu munido de procuração que lhe outorgou o seu constituinte Belleza Osorio.

A' precatoria vinda do Districto Federal oppuz embargos de incompetencia do juizo deprecante, evidentemente provada, porque a Standard Oil, com diversas agencias em Estados do Brasil, tem o seu principal estabelecimento em S. Paulo, onde reside e tem domicilio o seu director geral. O honrado juiz da 1.a vara commercial rejeitou os embargos, recusando-se a levantar conflicto de jurisdicção. Apesar do aggravo, que interpuz, sobre materia de competencia, o honrado juiz não lhe deu effeito suspensivo, e a arrecadação foi consummada. Seis homens, que vieram do Rio de Janeiro, acompanhando o syndico, lá estão dentro do escriptorio da Companhia a vasculhar gavetas, a esquadrinhar os moveis, a lêr os livros e a correspondencia de uma Companhia que não deve nada a ninguem!

Quem indemnizará os damnos resultantes?

Haverá justiça no Brasil?

A justiça de S. Paulo ha de sanccionar o attentado commettido pelo juiz deprecante?

Confiamos muito no honrado juiz da 1.a vara commercial. A sua responsabilidade é grande e sua exc. ha de salvar a justiça que o governo do Estado de S. Paulo em boa hora lhe confiou.

S. Paulo, 12 de abril de 1916.

DR. REYNALDO PORCHAT.

Agradecimento

Ainda sob a terrivel impressão do golpe que a fatalidade me reservou, levando para o tumulo a esposa idolatrada, venho por este meio tornar publico a minha gratidão, que é eterna, e a de meus filhinhos, aos illustrados clinicos, doutores
ARNALDO PEDROSO
e
CAETANO DUARTE NUNES
pelos serviços que prestaram e pela dedicação e carinho com que acompanharam o tratamento da minha adorada esposa até os ultimos instantes.
Si da sciencia e da terra fosse dado esperar uma cura para minha pranteada esposa, estou certo que suas excs. a teriam sabido encontrar, mas a vontade Divina é invencivel.
Queiram acceitar esta homenagem de espontanea e sincera gratidão, e desculparem si neste procedimento encontrarem alguma offensa á modestia que os caracteriza.
S. Paulo, 12 de abril de 1916.
LAURENTINO DE CAMARGO.
Rua Onze de Agosto, 54.

AFFONSO ARINOS

A commissão abaixo assignada, no empenho de levar, sem demora, á realidade a idéa de erigir-se um mausoléo sobre a sepultura de Affonso Arinos, homenagem expressiva de amigos e companheiros de imprensa, ao saudoso brasileiro, deliberou, logo após a sua organização, convidar os srs. drs. Carlos de Campos, Washington Luis, Ramos de Azevedo, Alfredo Pujol e José Paulino Filho para prestigiarem a sua iniciativa como membros de um "comité" director, com plenos poderes para escolher o projecto, determinar e fiscalizar a execução da obra de arte e dar todas as providencias que se tornarem precisas para o completo exito do tentamen.
S. Paulo, 2 de março de 1916.
Martinho Botelho
Aguiar de Andrade
Amadeu Amaral
Antonio Carlos Fonseca
Antonio Pinheiro da Cunha
Arnaldo Simões Pinto
Cyro Costa
Gelasio Pimenta
Joaquim Morse
João Pedro da Veiga Miranda
José Maria Lisboa Junior
José Couto de Magalhães
Manuel Pedro Villaboim
Mario Guastini
Moacyr Piza
Nuto Sant'Anna
Pedro Augusto Gomes Cardim
Wenceslau de Queiroz.

As Mil e Uma Saccas

Para mandar café para a CRUZ VERMELHA e garantir a sua entrega na linha de batalha, basta pintar em cada sacca uma cruz vermelha e entregar as saccas em qualquer estação de estrada de ferro, consignadas á casa E. Johnston e Co. Ltd., Santos.
A Associação agradece as seguintes generosas dadivas de café:

Total recebido até esta data	425 "
Ainda faltam para completar as 2.000 saccas	1.575 "

Dinheiro recebido para o expediente, 510$000.

ROSA DAVIDS
Presidente.
FRANK H. HEBBLETHWAITE
Encarregado de transporte.
Rua da Quitanda n. 16-A — S. Paulo.

AVISOS COMMERCIAES

COMPANHIA TELEPHONICA DO ESTADO DE S. PAULO

Assembléa geral ordinaria

Convido aos srs. accionistas desta companhia a reunir-se em assembléa geral ordinaria no dia 25 do corrente, á 1 hora da tarde, na séde desta companhia, á rua Libero Badaró, n. 142, para tomarem conhecimento do relatorio da directoria, contas e parecer do conselho fiscal referentes ao anno findo e procederem á eleição do conselho fiscal para o anno corrente.
S. Paulo, 10 de abril de 1916.
A. de Lacerda Franco,
O presidente.

EDITAES

PREFEITURA DO MUNICIPIO

CONSTRUCÇÃO DE MURO

Scientifico ao proprietario do terreno á rua Benjamin de Oliveira, entre os numeros 140 e 142, nesta cidade, que, dentro do prazo de 10 dias, deve dar começo ao serviço de construcção de muro, no referido terreno, serviço esse que deverá estar concluido dentro do prazo de 30 dias, ambos a contar desta data, sob pena de 20$000 de multa, de accôrdo com os arts. 2.o e 5.o da lei 209, de 11 de março de 1896, e de ser o mesmo feito pela Prefeitura, por conta do proprietario, com o accrescimo de 20 o/o pelo trabalho de fiscalização e cobrança.
Directoria de Policia e Hygiene, 10 de abril de 1916.
O director interino,
JOSÉ GONZAGA.

GYMNASIO DA CAPITAL DO ESTADO DE S. PAULO

De ordem do exmo. sr. dr. Augusto Freire da Silva, director deste Gymnasio, faço publico aos interessados que, amanhã, dia 13, realizam-se os seguintes exames neste estabelecimento:
A's 8 horas — Oral de Arithmetica, 1.o anno:
Salustiano Magno Bandeira de Mello
Eduardo da Cunha Canto Filho
Oswaldo Colpaert de Godoy
Francisco de Sousa Nogueira
Luiz Armando
Paulo Ferraz de Mesquita
Rogerio Baptista
Rubino de Magalhães Castro
Silverio Carpinelli
Daniel Carpinelli.
A's 10 horas, em continuação, admissão no 1.o anno, sendo chamados os candidatos inscriptos do n. 181 a 205.
Secretaria do Gymnasio da Capital, 12 de abril de 1916.
O secretario,
Armando Pinto Ferreira.

FALLENCIA DE BOCATER E COMP.

Proposta de concordata

O dr. Miguel de Godoy Moreira e Costa Sobrinho, juiz de direito da 1.a vara civel e commercial desta comarca de S. Paulo.
Faz saber aos que o presente edital virem que, tendo Bocater e Co., nos autos de sua fallencia que se processa por este juizo e cartorio do 5.o officio, apresentado aos seus credores uma proposta de concordata que consiste no pagamento de 5 0/0 sobre o passivo, a prazo de 40 dias depois que passar em julgado a sentença de homologação, mediante plena e geral quitação, pelo presente convoca a todos os credores dos referidos Bocater e Comp., a se reunirem em assembléa no dia 15 de corrente, ás 14 horas, na sala das audiencias do Forum Civel, á rua do Thesouro, desta capital, afim de deliberarem sobre a proposta dos requerentes, achando-se em cartorio o parecer do liquidatario, que poderá ser examinado pelos interessados. E, para conhecimento de todos, mandou expedir o presente edital, que será affixado e publicado na fórma da lei. S. Paulo, 12 de abril de 1916. Eu, Antonio Machado, ajudante, escrevi. Eu, Carolino Barreto, escrivão, subscrevi. — MIGUEL DE GODOY SOBRINHO.

DELEGACIA FISCAL DO THESOURO NACIONAL DE S. PAULO

Concurso para provimento de logares de agentes fiscaes dos impostos de consumo do interior do Estado.

PROVA ORAL DE ARITHMETICA

De ordem do sr. presidente são convidados á prova oral de arithmetica, nesta Delegacia, ás 10 horas da manhã, de hoje, os seguintes candidatos: Alvaro Alvares de Abreu e Silva, Antonio Vieira Barbosa, Arminio Carneiro de Castro, Annibal Pereira Leite, Armando Luiz Silveira da Motta, Antonio Fernandes de Abreu, Bento de Sousa Castro e Celso Epaminondas de Almeida.
Sala do concurso, 13 de abril de 1916.
Octaviano Bastos,
Secretario.

PREFEITURA DO MUNICIPIO

Construcção de muro

Scientifico ao proprietario do terreno á rua Alagôas esquina da rua Itacolomy, nesta cidade, que, dentro do prazo de 10 dias, deve dar começo ao serviço de construcção de muro, no referido terreno, serviço esse que deverá estar concluido dentro do prazo de 30 dias, ambos a contar desta data, sob pena de 20$000 de multa, de accôrdo com os arts. 2.o e 5.o da lei 209, de 11 de março de 1896, e de ser o mesmo feito pela Prefeitura, por conta do proprietario, com o accrescimo de 20 o/o pelo trabalho de fiscalização e cobrança.
Directoria de Policia e Hygiene, 8 de abril de 1916.
Pelo director,
José Gonzaga.

PREFEITURA DO MUNICIPIO

Construcção de passeios

Faço publico que, nos termos do cap. IV do Acto n. 769, de 14 de junho de 1915, e dentro do prazo de 60 dias, improrogaveis, a contar de 23 do corrente mez, deverão os proprietarios de casas e terrenos construir os necessarios passeios até á largura de 1m.525, na rua Antonio de Godoy, devendo a pavimentação ser feita com concreto de pedregulho, com argamassa de cimento, cylindrado com rolo picotado, tendo traços para formar quadros de 0m,50 X 0m,50.
No caso de serem construidos os passeios depois da terminação do prazo acima referido, deverão os interessados communicar isso á Prefeitura, afim de, verificada a veracidade da communicação, ser feito o cancellamento do imposto de 20 réis diarios por metro linear de guias assentadas, a contar da data da conclusão do serviço.
Esse imposto não comprehende os passeios construidos dentro do prazo de 60 dias, acima referido. Os proprietarios, quando construirem os passeios, se sujeitarão á fiscalização municipal e ás prescripções da Prefeitura relativas ao material que deverá ser empregado e a tudo o mais que seja julgado indispensavel á solidez e á boa esthetica dos passeios, devendo para isso o constructor dar aviso á Directoria de Obras, com antecedencia de 24 horas, afim de que sejam examinados e acceitos os materiaes a empregar, sob pena de serem desmanchados os mesmos passeios e mantido o imposto, como si não tivessem sido construidos. Os proprietarios são obrigados a mantel-os em bom estado de conservação, sob pena de pagarem o referido imposto.
Directoria de Policia e Hygiene, 22 de março de 1916.
O Director,
Alberto da Costa.

PREFEITURA DO MUNICIPIO
CONSTRUCÇÃO DE PASSEIOS

Faço publico que, nos termos do cap. IV do Acto n. 769, de 14 de junho de 1915, e dentro do prazo de 60 dias,improrogaveis, a contar de 11 do corrente mez, deverão os proprietarios de casas e terrenos construir os necessarios passeios até á largura de 3 metros na rua Prates, entre as ruas Ribeiro de Lima e Tres Rios, devendo a pavimentação ser feita com concreto de pedregulho, com argamassa de cimento, cylindrado com rolo picotado, tendo traços para formar quadros de 0m,50x0m,50.

No caso de serem construidos os passeios depois da terminação do prazo acima referido, deverão os interessados communicar isso á Prefeitura, afim de, verificada a veracidade da communicação, ser feito o cancellamento do imposto de 20 réis diarios por metro linear de guias assentadas, a contar de 11 do corrente, até a data da conclusão do serviço.

Esse imposto não comprehende os passeios construidos dentro do prazo de 60 dias, acima referido. Os proprietarios, quando construirem os passeios, se sujeitarão á fiscalização municipal e ás prescripções da Prefeitura relativas ao material que deverá ser empregado e a tudo o mais que seja julgado indispensavel á solidez e á boa esthetica dos passeios, devendo, para isso, o constructor dar aviso á Directoria de Obras, com antecedencia de 24 horas, afim de que sejam examinados e acceitos os materiaes a empregar, sob pena de serem desmanchados os mesmos passeios e mantido o imposto, como si não tivessem sido construidos. Os proprietarios são obrigados a mantel-os em bom estado de conservação, sob pena de pagarem o referido imposto.

Directoria de Policia Administrativa e Hygiene, 11 de abril de 1916, 363.o da fundação de S. Paulo.

O director interino,
JOSE' GONZAGA.

PREFEITURA DO MUNICIPIO

De ordem do sr. Prefeito, faço publico que, pelo prazo de 15 dias, contados desta data, se acha aberta concorrencia publica para a execução do serviço de extracção de areia e pedregulho das jazidas de propriedade da Municipalidade, na varzea do Canindé, para os serviços municipaes, até 31 de dezembro do corrente anno.

Versará a concorrencia:

1.o) Obrigação de extrahir areia ou pedregulho, limpos e expurgados de qualquer detrito;

2.o) promptidão na execução do serviço, de fórma a nunca faltar material para os serviços das turmas;

3.o) preço unitario por metro cubico do material a extrahir;

4.o) quantidade de material a extrahir, que deverá ser de seiscentos (600) metros cubicos, no minimo, mensaes.

No contracto a ser lavrado serão especificadas as penas de multa e rescisão pela falta de cumprimento das suas clausulas ou má execução do serviço.

Depositarão os concorrentes no Thesouro Municipal, com guia da Directoria do Expediente, a caução de 300$000, para garantia da assignatura e execução do contracto.

Na Directoria de Obras e Viação 3.a secção-technica, serão prestados aos interessados os esclarecimentos de que necessitarem.

As propostas, com firma reconhecida, sem emendas ou rasuras,selladas convenientemente, acompanhadas do recibo da caução de 300$000, deverão ser entregues em envelopes fechados e lacrados, mediante recibo, na Portaria Geral da Prefeitura, até ao dia 24 do corrente mez para serem abertas no dia immediato, ás 13 horas, em presença dos interessados, do que se lavrará termo.

Acceita a proposta, lavrar-se-á o respectivo termo de contracto, dando-se disso aviso ao interessado, que deverá, dentro de 5 dias, que lhe ficam marcados, assignar o referido contracto, sob pena de ficar o mesmo de nenhum effeito.

Directoria Geral da Prefeitura do Municipio de S. Paulo, 6 de abril de 1916, 363.o da fundação de S. Paulo.

O Director Geral,
Arnaldo Cintra.

PREFEITURA DO MUNICIPIO

Faço publico, de ordem do sr. prefeito que, pelo prazo de 120 dias, contados desta data, se acha aberta concorrencia publica para a escolha das armas da cidade, nos termos do Acto n. 867, de 16 de fevereiro de 1916.

Versará a concorrencia:

a) — As armas da cidade de S. Paulo comprehendendo um escudo, com suas côres, metaes, peças e figuras, e tambem os ornamentos exteriores, tudo adoptado e disposto de accôrdo com as regras da arte heraldica;

b) — essas armas, tanto quanto possivel devem symbolizar os factos do passado, desde a fundação da cidade até aos nossos dias sendo garantida plena liberdade de concepção artistica aos concorrentes;

c) — os projectos dos concorrentes devem conter:

1 — Desenhos, em duplicata, coloridos na escala de 1:5, para as armas apresentadas;

2 — desenhos, em duplicata, em linhas e pontos, para as diversas côres, conforme as convenções heraldicas, na escala de 1:50, para as armas apresentadas;

3 — memorial explicativo e justificativo da sua concepção.

Os projectos apresentados ficam pertencendo á Municipalidade.

Os projectos não serão assignados pelos autores, mas marcados com um emblema pelo qual possam ser identificados.

Os projectos, devidamente fechados e lacrados, serão recebidos na Directoria Geral da Prefeitura, até ás 5 horas da tarde do ultimo dia da concorrencia, 17 de junho proximo futuro, ahi recebendo numero de ordem, e delles se passando recibo.

Terminado o prazo da concorrencia, no dia util seguinte — 19 de junho — serão publicamente abertas todas as propostas, na Directoria Geral da Prefeitura. Serão excluidos do concurso os projectos que contiverem erros technicos ou concepções monstruosas.

Os projectos acceitos serão expostos em logar publico, de facil accesso, durante o prazo de 30 dias, findo o qual será feita a classificação dos projectos para 1.o, 2.o e 3.o logares.

O projecto classificado em 1.o logar será o escolhido para as armas da cidade de S. Paulo, para o uso conveniente.

A acceitação e classificação serão feitas por um Jury, composto de cinco membros escolhidos e nomeados pelo prefeito. Da acceitação e classificação dos projectos serão lavradas actas, assignadas por todos os membros do Jury.

Caso o Jury entenda que nenhum dos projectos merece classificação, será aberta nova concorrencia, por egual prazo.

Haverá um premio de 2:000$000, outro de 1:000$000 e o ultimo de 500$000 para os projectos classificados, respectivamente, em 1.o, 2.o e 3.o logares.

Além dos premios supra, receberão os autores dos projectos classificados uma menção em que constará a classificação. Os autores dos outros projectos receberão menção da acceitação. A entrega dos premios será feita após a publicação da classificação dos projectos no jornal official da Prefeitura.

Directoria Geral da Prefeitura do Municipio de S. Paulo, 19 de fevereiro de 1916 363.o da fundação de S. Paulo.

O Director Geral,
Arnaldo Cintra.

EDITAL
Convocação de credores

O doutor Belmiro Simões, juiz de direito desta comarca de Igarapava, na fórma da lei, etc.

Faz saber a todos quantos o presente edital virem, ou delle noticia tiverem, que a assembléa de credores da massa fallida de Angelo Munoz, que estava convocada para hoje, foi adiada a requerimento do syndico da massa para o dia 15 de abril proximo futuro, ás 13 horas, no edificio do Forum, na sala das audiencias deste juizo. Portanto, convoca a todos os credores da massa fallida para se reunirem no referido dia, hora e logar designados, para assistirem á apresentação do balanço, inventario de bens e exame dos livros pelo syndico, ouvirem a leitura do relatorio e deliberarem sobre os ulteriores termos da fallencia, podendo os credores se habilitar a tomar parte na reunião na fórma dos arts. 18 paragrapho 3.o, 100 e seguinte da lei n. 2.024, de 17 de dezembro de 1908. E para que chegue ao conhecimento de todos mandou passar o presente edital, que vai publicado pela imprensa e affixado no logar do costume. Dado e passado nesta cidade de Igarapava, em 24 de março de 1916. Eu, Luperclo Goulart, escrivão, o escrevi. (a) — Belmiro Simões. Confere.

O escrivão.
Luperclo Goulart.

AVISOS RELIGIOSOS

JOSEPHA TEIXEIRA LEITE

Margarida Teixeira Leite, Miguel Teixeira Leite, Maria Teixeira da Rocha, Victorino Affonso Vianna, José Affonso Vianna e Paulo Cardoso da Rocha, irmã e sobrinhos da fallecida

JOSEPHA TEIXEIRA LEITE

agradecem a todas as pessoas que acompanharam até á sua ultima morada os restos mortaes de sua saudosa irmã e tia. Aproveitam ao mesmo tempo o ensejo de convidar a todos os parentes e pessoas da sua amizade para assistirem á missa do 7.o dia, que, por alma da fallecida, mandam celebrar na sexta-feira, 14 do corrente, ás 8 horas da manhã, na egreja de S. Gonçalo, no altar do Coração de Jesus, pelo que por este acto de religião e caridade se confessam eternamente gratos.

ALCINA M. QUEIROGA

José Bernardino Queiroga e familia convidam todos parentes e amigos para assistirem á missa do segundo anniversario do fallecimento da sua saudosa filha

ALCINA M. QUEIROGA

que mandam rezar, sexta-feira, dia 14 do corrente, ás 8 e meia horas, na capella do cemiterio da Consolação.

Por este acto de religião, se confessam eternamente gratos.

CARLOS EDUARDO RALSTON

Leticia da Fonseca Ralston, seus filhos, genros e nóras, convidam seus parentes e amigos, para assistir á missa do 7.o dia que mandam celebrar por alma do seu filho e irmão

CARLOS EDUARDO RALSTON

na quinta-feira, 13 do corrente, na egreja de Santa Iphigenia, ás 9 horas, e desde já se confessam summamente gratos.

Pequenos annuncios

A 40 MINUTOS da capital, em Lageado, vendem-se boas terras de cultura, em lotes, a 40 e 50 réis o metro quadrado. Preço da crise! Trata-se á rua Libero Badaró, n. 142, 3.o andar, das 13 ás 16 horas. Escriptorio das Empresas Electricas.

Apolice perdida

Eu abaixo-assignado torno publico ter perdido as apolices ns. 252 e 253, emittidas pela Companhia de Seguros de Vida "Sul-America", sobre a minha vida, pelo que me dirigi á referida companhia, sollicitando a emissão de segundas-vias, ficando os originaes nullos e sem valor para todos os effeitos.

S. Paulo, 8 de abril de 1916.

Carlos Domingues Lopes.

ALUGAM-SE dois commodos, sobrado, em casa de familia, proprios para gabinete dentario ou medico; servem tambem para casal — Tratar á rua de S. Caetano n. 120-B.

ARTIGOS para usos domesticos, como louças, vidros, caçarolas, taboas para pão, etc., para não perder tempo e dinheiro é ir directamente no Bandeirante, rua S. João, 87.

COPOS para cerveja, duzia 2$000; idem forma barril para agua, duzia 2$100; idem com pé, duzia, 4$000; idem meio crystal, com frisos, duzia, 7$000; Calices, a 3$000, no Bandeirante, rua S. João, 87.

LOUÇA de barro, talhas, potes, moringues, vasos, a preços reduzidissimos, no Bandeirante, rua S. João, 87.

Livros usados e novos

Exgdo. Barbalho, commentarios.
Exgdo. Lafayette, das familias.
Exgdo. T. Fulgencio, hypothecaria, etc.
A chave da fortuna, a 600, ou vender ou comprar é só na
Livraria Popular, de L. Cardelli.
RUA QUINTINO BOCAYUVA, n. 25-D

MACHINAS para fazer café em dois minutos, de 5 chicaras, a 4$000; de 6 chicaras, 5$000; de 8 chicaras, 6$000; de 10 chicaras, 7$000, e 12 chicaras a 8$000, no Bandeirante, rua S. João, 87.

PRATOS para mesa, de granito branco, liso, a 6$000 a duzia; chicaras para café, a 4$500; idem para chá, a 6$000; apparelhos para jantar, a 90$000; idem para chá e café, a 30$000. Artigo decorado, louça ingleza. No Bandeirante, rua S. João, 87.

Pensão hotel Moraes

tem sempre commodos reservados para as exmas. familias, dispõe de refeitorio e mesas reservadas para as mesmas; as refeições são das 10 ás 12 e das 17 ás 19 horas. Preços modicos por mez e diarias. Optimo cozinheiro. Recebe pensionistas externos e internos. Largo Paysandu', ns. 12, 14 e 16, S. Paulo, em ponto central, a 5 minutos das estações ferroviarias.

ANNUNCIOS

Môlho Bahiano

O melhor estimulante do appetite e indispensavel nas refeições

Vende-se em qualquer casa

Preço . . . 1$500

Vinho do Rio Grande

Vende-se no
ALTO DOURO EM S. PAULO
Largo da Sé, 9-A — Telep. 3243

PLANTAÇÃO DE CAFE' — Lavrador, com muita pratica de formação de café, abertura de fazendas, construcção de casas de colonos, terreiros, machina e tudo o mais pertencente á lavoura de café, acceita propostas e faz orçamento, para entregar ao fim de 4 annos, no primeiro anno da entrega ao dono, garante 150 arrobas por mil pés. Só se acceitam propostas para a linha Noroeste do Brasil e com pessoas multissimo sérias. Para esclarecimentos, contractos e informações, á rua dos Gusmões n. 15. — S. Paulo. — Antonio Alves (armazem).

Capim do Sudão

Nova forrageira apreciada por todos os animaes, de crescimento rapido, grande producção e de alto valor alimenticio. Sementes á venda.

Peçam folheto descriptivo a Oscar Pyles, Villa Americana, Linha Paulista.

"CASA SERAVALLI"

GRANDE OFFICINA DE COSTURA
Rua Florencio de Abreu, 2, sobrado (Largo S. Bento) — Telephone 2712
MME. ANTONIETA SERAVALLI

Curso de Preparatorios

Para admissão ás Escolas Normaes Gymnasios e Escolas Superiores, para ambos os sexos. Acceitam-se alumnos para lições a domicilio. Aulas diarias. — Mensalidades modicas. Rua Conde de S. Joaquim n. 30.

Externato Motta

Dirigido pelo dr. Arthur Motta Junior, que conta com a collaboração de oito distinctos professores, prepara alumnos para os exames de admissão ás escolas normaes e todas as escolas superiores.

Os programmas officiaes são rigorosamente observados.

RUA JACUARIBE, 72 — S. PAULO

Desenhista

Desenha de accôrdo com a nova lei. Tambem encarrega-se de approvação das plantas. Preços sem competencia. Negocios sérios. F. R. Corrêa. Rua Marcos Arruda, 31.

Bondes: 2 — 6 — 24.

Sob figurino

Offerece-se uma costureira para trabalhar, por dia, em casa de familia.

Rua Augusta, n. 134.

SITIO

Compra-se um até 8:000$000, a dinheiro, proximo de estação de estrada de ferro, proprio para cultura de cereaes (não se quer cafezaes) e criação, com casa de moradia em bom estado, para pequena familia, alguma matta e agua perenne, já cercado. Escrever para o dr. Nilo Cairo, rua do Ouvidor, n. 142, Rio, remettendo pequeno "croquis" da planta.

BERLITZ SCHOOL OF LANGUAGES — A maior, melhor e mais conhecida, mais de 500 filiaes.

LINGUAS — Inglez, francez, portuguez, italiano, allemão, etc.; falam-se regularmente em 3 mezes.

FRANCEZ — Distincta professora franceza contractada em nossa séde em Paris.

Tachygraphia — Em inglez e portuguez — Apprende-se em 3 mezes a escrever 100 palavras por minuto (systema PITMAN'S), o mais pratico do mundo. Os nossos alumnos apenas com 2 mezes de estudo podem escrever 30 palavras por minuto.

Exercicios de rapidez — Acha-se aberto o curso especial para exercicios de rapidez, destinados aos alumnos do 2.o mez de estudo, e ás pessoas conhecedoras do METHODO PITMAN'S. Classes de inglez e portuguez (150 palavras por minuto).

Dactylographia — Systema inglez.

O estudo das linguas modernas é uma necessidade para o negociante progressista e para os seus auxiliares. A praça de São Paulo está se tornando cada vez mais cosmopolita.

Regulamentos, attestados firmados, informações, etc., gratis — Licção de ensaio — Matricula-se agora.

RUA DIREITA, 8-A — Segundo andar — Elevador.

Escriptorio Geral de Negocios
(ADVOCACIA, PROCURATORIOS E AGENCIAS)

DR. JOSE' PIEDADE, rua Libero Badaró n. 119 — Caixa Postal n. 605 — S. PAULO — Telephone n. 1931.

Questões forenses de qualquer natureza, perante qualquer juizo ou tribunal. Cobranças e liquidações commerciaes e hypothecarias. Procuratorios nas repartições publicas federaes, estaduaes e municipaes. Compra e venda de predios, terrenos e titulos de renda; emprestimos hypothecarios, caução de titulos, etc.

TUDO MEDIANTE MODICOS HONORARIOS

Molestias Infecciosas

Dr. Melchiades Junqueira
Rua Libero Badaró n. 52
Das 3 ás 4 da tarde
Residencia: Rua Major Diogo n. 8
Telephone, 4.146

PNEUMATICOS e ACCESSORIOS
"FIRESTONE"
Grande remessa
PREÇOS ESPECIAES
Especialidade em medidas americanas
RUA DA BOA VISTA, 44
Telephone, 4305

FERRAGENS

Ferramentas, artigos para construcções e pintura
Thomaz, Irmão & C
Rua do Thesouro, 11

Rodas de Esmeril

Marcas "Carborundum", de todos os tamanhos e grossuras
Grande stock
LION & C.
CAIXA, 44

Elixir de Nogueira

Empregado com successo nas seguintes molestias:

Escrophulas. Darthros. Boubas. Bouboes. Inflammações do utero. Corrimento dos ouvidos. Gonorrhéas. Carbunculos. Fistulas. Espinhas. Cancros venereos. Rachitismo. Flores Brancas. Ulceras. Tumores. Sarnas. Crystas. Rheumatismo em geral. Manchas da pelle. Affecções syphiliticas. Ulceras da bocca. Tumores Brancos. Affecções do figado. Dores no peito. Tumores nos ossos. Latejamento das arterias do pescoço e finalmente, em todas as molestias provenientes do sangue.

Encontra-se em todas as pharmacias, drogarias e casas que vendem drogas.

MINIATURA DO ORIGINAL

GRANDE DEPURATIVO DO SANGUE

A ECONOMICA

Moveis para todos

Não é reclame - Unicamente para conhecimento das exmas. familias

Moveis e tapeçaria a preços baratissimos, só nesta casa, á rua Barão de Paranapiacaba, n. 4, telephone, n. 553 — antiga Caixa d'Agua. Guarnições completas para dormitorios de casal e solteiro, salas de refeições, salas de visitas, tudo confeccionado em madeiras de lei, quantidade de peças avulsas para todas as dependencias, finissimos tapetes, oleados americanos, trens de cozinha, artigo extrangeiro, crystaes, etc.

Compram, vendem, alugam e trocam moveis em qualquer quantidade, encarregam-se de mudanças e engradamentos em casas de familias.

Machado & Rodrigues

Na Avenida S. João

Por motivo de termos que entregar o predio á Prefeitura, principiamos segunda-feira uma

Liquidação Final

de todos os nossos artigos, inclusive os *MOVEIS*.

Temos grande quantidade de chapéos de Lebre e de Castor, molles e duros, nacionaes e extrangeiros, de palha das mesmas procedencias e finissimos Panamás.

Tudo será vendido a preços menores que os do custo.

Ao Mundo dos Chapéos

Ladeira de S. João, 20

MOVEIS EM CLUBS

ENTREGA ADEANTADA

Casa Financial

UNICA NO GENERO

Acceitam-se inscripções para a série 9 de moveis

Visitem a bella exposição de moveis na sobre-loja da loja de joias (entrada pela loja de joias)

Rua Libero Badaró, 60 - (Antigo 101)

Caixa n. 909 — Telephone n. 2.812

Casa Allemã

PARA SEMANA SANTA

Offerecemos um novo e muito variado sortimento em:

Fazendas pretas
Gravatas pretas
Bolsas pretas
Chapéos pretos
Saias pretas
Costumes pretos
Paletots pretos

Offerta especial:
Capas pretas em seda, rendas e lã, por preços excepcionaes

Wagner, Schädlich & Co.

Historia Militar do Brasil

ESBOÇO PELO DR. LEOPOLDO DE FREITAS — Um grosso volume, nitidamente impresso, br. 5$000; enc., 8$000.

A historia militar é até hoje a unica obra escripta e impressa sobre este assumpto com a competencia que todos conhecem no seu distincto autor; principia nas do regimen colonial, invasões franceza e hollandeza até ao Aquidaban; e em capitulo especial de nosso commandante em chefe do exercito e dos nossos generaes mais notaveis.

A' VENDA NA
Livraria Magalhães
5 — Rua da Quitanda — 5

GAZOLINA

OLEOS
GRAXAS
CARBURETO

Completo sortimento de pertences para automoveis
PREÇOS SEM CONCORRENCIA
CASA TONGLET
Rua Barão de Itapetininga, 33 - Telephone, 1.518

Algodão em caroço

Compramos toda e qualquer quantidade pelo melhor preço que correr no mercado.

Temos machinas de beneficiar e agentes nas seguintes localidades:

Campo Largo, Daniel Vieira Rodrigues.
Bacaetava, Florindo Totti & Filhos.
Boituva, Mario Vercelino & Comp.
Itapetininga e Tatuhy, Ezequiel de Arruda e Narcizo V. Monteiro.
Guarehy, José Bento Pavão.
Rio Feio e Conchas, Pereira & Leite.

Nesta cidade os srs. interessados poderão nos procurar em nossa Fabrica de Tecidos «Luzitania», onde acabamos de installar uma importante machina de beneficiar.

S. Paulo, abril de 1916 — **Pereira Ignacio & C.**

RUA FLORENCIO DE ABREU - Travessa da Fabrica
Caixa, 931 - Endereço telegraphico «Anpercio» - **S. PAULO**

Grande acontecimento social

SEXTA-FEIRA, 14 DE ABRIL
Inauguração das reuniões chics no
Theatro Casino Antarctica
Temporada official de 1916
Tournée do DR. CHRISTIANO DE SOUSA
Peça de estréa
A formosa comedia em 3 actos

Eu arranjo tudo

do **dr. Claudio de Sousa** da Academia Paulista de Letras

ESPECTACULOS POR SESSÕES amenisados pela orchestra, dirigida pelo querido **maestro Luiz Moreira**

Localidades desde já á venda no CAFE' UNIÃO, rua de S. Bento 75-A, das 10 ás 18 horas e depois na bilheteria do Theatro Casino Antarctica.

Domingos e feriados: MATINE'E

THEATRO S. JOSE'

Empresa José Loureiro

HOJE — 5.a-feira, 13 de abril de 1916 — HOJE

GRANDE COMPANHIA D'OPERA LYRICA ITALIANA
ROTOLI e BILLORO
Maestro Director d'Orchestra: Cav. ARTURO de ANGELIS
Récita extraordinaria
A's 8 3|4
MEFISTOFELES

Mefistofeles, C. Melocchi; Fausto, Del-Ry; Margarida, M. Baldini; Martha, A. Frabetti.

Dança grega — Sirene Coretidi — Mise-en-scene da época.

Os srs. assignantes tem preferencia até 1 hora da tarde.

Amanhã — Sexta-feira, récita extraordinaria — TROVADOR.

Brevemente — RIGOLETTO, FAUSTO, GIOCONDA.

Domingo MATINE'E

Em ensaios a opera *"Zingari"* de Leoncavallo
Nova para S. Paulo

Bilhetes á venda das 10 ás 18 horas na Charutaria Mimi, rua 15 de Novembro, n. 58, e depois na bilheteria do theatro.

THEATRO APOLLO

Rua D. José de Barros n. 8 — Empresa Paschoal Segreto

Grande Companhia Italiana de Operetas MARESCA-WEISS

HOJE - Quinta-feira, 13 de abril de 1916 - HOJE

ás 20,45

GRANDIOSA FESTA ARTISTICA

Da senhorita CLARA WEISS

que tem a honra de dedical-a ao distincto publico e imprensa de S. Paulo com a ultima representação da bellissima opereta em 3 actos, musica do maestro Carlos Weinberger

LA SIGNORINA DEL CINEMATOGRAFO
A MENINA DO CINEMA

Num dos intervallos a beneficiada cantará as romanças Addio! de Tosti, e M'ama... non m'ama, de Mascagni

Maestro director da orchestra: *Cav. Ernesto Mogavero*

Amanhã — PRINCEZA DOS DOLLARS.

Preços: Frisas com 5 cadeiras, 25$000 — Camarotes, idem, 20$000 — Poltronas de 1.a, 4$000 — Poltronas de 2.a, 3$000 - Geraes, 1$000 - Bilhetes á venda no Café Brandão, das 10 ás 17 h.

Iris Theatro

Companhia Cinematographica Brasileira

Hoje — 5.a-feira, 13 de abril — Hoje

Magnifica soirée elegante

Um programma sensacional e composto de um film que é verdadeira PEÇA THEATRAL

O 4.o film da celebre série "TRIUMPHAL" organizada por esta companhia

O orvalho de sangue

Majestoso e sensacional drama de amor e vingança editado pela fabrica "Tiber Film" em 9 grandes actos.

Este maravilhoso trabalho é interpretado pela formosa e genial artista

HESPERIA

tendo sido posto em scena pelo notavel ensaiador

B. NEGRONI

Exclusivamente da "Companhia Cinematographica Brasileira"

CORREIO PAULISTANO

Quer o sr. fazer um bom presente?

Faça ler ao seu melhor amigo o conteudo deste annuncio

Importante concurso para os assignantes annuaes, desta data até 30 de junho de 1917, com 30 valiosissimos e interessantes premios, cujo custo total ascende a 12:000$000.

CUSTO DA ASSIGNATURA 24$000

Este concurso tem um determinado numero de concorrentes, pois sómente tomarão parte nelle **2,500** assignantes novos, e, portanto, esse limite augmenta as probabilidades em favor de cada um delles.

Entre os premios de primeira linha figuram varios lotes de terrenos no bairro de Indianopolis, adquiridos na **Companhia Territorial Paulista**. O bairro de **Indianopolis**, freguezia da **Villa Mariana**, desta capital, é situado na parte mais elevada, e, portanto, mais hygienica, distante **25 minutos do centro** da cidade e em communicação com a mesma por meio de duas linhas de bondes. Em breve começarão os trabalhos de uma nova linha de bondes, que cruzará por dentro do referido bairro, já densamente povoado.

A venda destes terrenos se iniciou approximadamente ha dois annos, e é tal a procura e o interesse por parte do publico em os adquirir, que, actualmente, a **Companhia Territorial Paulista** tem augmentado as suas tarifas, em relação ás que em principio tinha, em **mais de 50 o|o**.

A valorização dos terrenos e propriedades nesse bairro marcha a passos gigantescos e acreditamos que esta é uma das grandes razões pelas quaes todos os nossos assignantes, ainda mesmo aquelles que residem no interior, saberão apreciar devidamente o valor desses premios, que no decorrer de muito pouco tempo serão a base do começo de uma fortuna para o assignante que a sorte favorecer.

Na Casa Mappin, secção de moveis, adquirimos:

Uma esplendida cama de casado, de bronze dourado a fogo e com desenhos em relevo; barras grossissimas e o mais acabado e perfeito polimento. Colchão de elastico, altamente reforçado, tudo da melhor fabricação ingleza.

Este premio se completa com um colchão de crina vegetal franceza, com capa de linho, dois travesseiros de penna e uma esplendida colcha em linho irlandez, com rendas tecidas á mão e applicações de seda. Os travesseiros levam as suas correspondentes fronhas.

Vêm em continuação os seguintes premios: **Um jogo de vestibulo** em junco natural para saleta, hall ou **jardim**, de fabricação ingleza, com peças desarmaveis, proprio para viagem, composto de um **sofá, duas cadeiras** e uma mesa.

Um jogo de dormitorio para solteiro em embuya natural, fabricação esmeradissima e composto de um guarda-roupa **com espelho bisauté, uma toilette**, uma cama e uma cadeira.

Um grupo para escriptorio, composto de uma bibliotheca giratoria, **bureau**, estylo francez, um banco com almofada, tudo em embuya, côr Mahogany.

Uma poltrona, modelo "Morris", com almofadões em vellado beige, feita em jacarandá da Bahia, propria para leitura e seu correspondente porta-livros.

Na Casa Michel foram adquiridos cinco artisticos relogios de bolso, ouro, 18 qu., marca Nardin, sendo tres para homem e dois para senhora.

A marca Nardin é a maior garantia para relogios de alta precisão, pois é a fabrica fornecedora official de toda a chronometria de Observatorios, Marinhas e Institutos Scientificos dos principaes paizes do mundo, inclusivé os Estados Unidos do Brasil.

Esta fabrica **conta 316** premios outorgados por observatorios, 4 grandes premios e 11 medalhas de ouro, obtidos em exposições universaes.

Na Casa Allemã, foram adquiridos, para premios, impermeaveis, utensilios de viagem, um esplendido relogio-torre, um rico tapete de Smyrna, uma manta de viagem, objectos esses de grande utilidade pratica e de excellente qualidade.

Na Casa Edison, foi adquirido um lote de esplendides grammophones, escolhidos entre as melhores marcas que a dita casa vende.

São todos elles a mais perfeita obra dos productores mechanicos da voz humana e póde-se gosar dos prazeres que os seus sons proporcionam á distancia de 50 metros, tal é a potencia de vibração do seu reproductor.

Na Alfaiataria "A Importadora", foram adquiridos dois ternos de paletot sacco, um de frack e um sobretudo.

Cada um desses premios será confeccionado sob medida, como tambem será á vontade do sorteado a qualidade e côr da fazenda.

Todos os assignantes tomarão parte no sorteio dos premios com o numero dos seus recibos

O sorteio realizar-se-á em meados de julho

Veja detalhes na pagina que publicamos as SEGUNDAS e SEXTAS-FEIRAS

Quo vadis?
Bibere vinum Ramos Pinto.

BILHARES

GRANDE FABRICA

Tenho em stock typos variados e modernos, não temendo concorrencia em preços — Grande sortimento de solas, giz, tacos, etc. Attendem-se pedidos do interior

SAVERIO BLOIS

RUA DOS GUSMÕES, 49 -- S. Paulo -- Telephone, 1.894

Loteria de S. Paulo

Extracções ás segundas e quintas-feiras sob a fiscalização do governo do Estado

Rua Quintino Bocayuva, 32

Sexta-feira, 14

20:000$000

POR 1$800

Ordem das extracções em abril

N. das extracções	MEZ	Dia	Premio maior	Preço do bilhete
651	Abril, 14	Sexta-feira	20:000$000	1$800
652	„ 18	Terça-feira	40:000$000	3$600
653	„ 22	Sabbado	15:000$000	1$000
654	„ 25	Terça-feira	20:000$000	1$800
655	„ 28	Sexta-feira	20:000$000	1$800

Os pedidos do interior, acompanhados da respectiva importancia e mais a quantia necessaria para o porte do correio, devem ser dirigidos aos Agentes Geraes:

Julio Antunes de Abreu e Comp. — Rua Direita, 39 — Caixa, 177 — S. Paulo.

J. Azevedo e Comp. — Casa Dolivaes — Rua Direita, 10 — Caixa, 20 S. Paulo.

Amancio Rodrigues dos Santos e Comp. — Praça Antonio Prado 5 — Caixa, 166 — S. Paulo.

VALE QUEM TEM — Rua Direita, 4 — Caixa, 167 — Julio Antunes de Abreu e Comp.

J. U. Sarmento — Rua Barão de Jaguara, 15 — Caixa, 71 — Campinas

"A' CIDADE DE S. PAULO"

Devido ao seu grande stock e á chegada de novas encommendas de casimiras, que por motivo da conflagração européa não tinha recebido esta importante ALFAIATARIA, vende magnificos ternos de casimiras inglezas sob medida com enormes abatimentos de

40 e 50 o|o

Ternos de casimira ingleza pura lan, sob medida, a

35$, 40$, 45$, 50$

Ternos de casimira ingleza e franceza pura lan, sob medida, a

55$, 60$, 65$, 70$

Ternos de casimira ingleza London-Extra, sob medida, a

75$, 80$, 85$, 90$

Calças de casimira London dupla, sob medida, a

16$000

E tudo nesta enorme proporção

Trabalhos executados pelos ultimos figurinos, com perfeição, elegancia e bons forros (systema norte-americano).

As grandes officinas da "A' CIDADE DE S. PAULO" executam em 24 horas qualquer encommenda sob medida, responsabilizando-se pelo bom acabamento dos seus trabalhos.

A todos os meus freguezes do interior aconselho os meus TERNOS SEM PROVA e que despacho para qualquer parte, restituindo a importancia a quem não ficar satisfeito.

COSTA

SEMANA SANTA

Para estes dias recebi um magnifico sortimento de casimiras pretas, em mongollas, cheviots, diagonaes, elasticotine e sarjas para os preços de

45$, 50$, 65$, 70$ até 130$

Para demonstrar o movimento de meu negocio dou em seguida o resumo das vendas durante o mez de março:

Ternos sob medida	308
Calças avulsas	75
Colletes avulsos	32
Total das peças	415

PREÇOS AO ALCANCE DE TODOS — SUCCESSO GARANTIDO

Todos, pois, deverão comprar seus ternos na POPULAR ALFAIATARIA

"A' CIDADE DE S. PAULO"

Rua Marechal Deodoro, 20

(Primeira Alfaiataria depois da rua Benjamin Constant)

Não confundam: é o n. 20

J. COSTA.

N. B. — Peçam "A' CIDADE DE S. PAULO" o seu catalogo illustrado com as ultimas creações em figurinos, acompanhados de uma bella collecção de amostras de casimiras, e o modo pratico de tirar as medidas, que se remettem gratis.

CONHECE EM SANTOS O MIRAMAR?

"AU PALAIS ROYAL"

Telephone, 1069 - Rua de S. Bento, 72 - Caixa Postal, 587

S. PAULO

Grande e Real Liquidação

Grande variedade de costumes "tailleur" de pura lã 40$, 45$, e 50$000

Nesta semana grandes abatimentos

APROVEITEM !!!

Toalhas felpudas para rosto . . .	1|2 duzia . . .	5$000
" Tricot " " . . .	1|2 " . . .	5$500
" Felpudas " banho . . .	desde . . .	2$500

Fronhas de cretonne . . 50 x 50 — 2$500; 70 x 70 — 3$500

Colchas de tricot, para solteiro desde . . . . . . 4$500

Colchas de fustão para casal e solteiro - Temos em todos os preços - 20 o|o de desconto

Lençóes de cretonne, para solteiro . . . . 5$200

Lençóes de cretonne, para casal . . . . 8$000

Cobertores de lã e de algodão

Enorme sortimento, com 20 o|o de reducção

Guardanapos para jantar, duzia . . . . . 5$500 e 7$000

Atoalhado branco:

140 cms.	150 cms.	160. cms.
1$800	2$000	2$500

Atoalhado de côr, 1.70 cms. de largura, metro 2$800;

Pannos para mesa - 20 o|o de abatimento

Cretonnes e morins = Preços reduzidissimos

Todos os artigos não annunciados e nem marcados gozam 20 o|o de abatimento

Visitem os nossos grandes armazens

APROVEITEM ESTA SEMANA !!!

Grande variedade de costumes "tailleur" de pura lã 40$, 45$ e 50$000

"AU PALAIS ROYAL"

Rua de S. Bento, 72 - S. PAULO - Rua de S. Bento, 72

J. MORAES & CIA.

IMPORTANTE

JUDICIAL

Massa fallida da Companhia Estrada de Ferro São Paulo-Goyaz

ALBINO DE MORAES

Leiloeiro matriculado e official dos consulados francez, allemão, inglez e americano, e do Juizo Federal, com escriptorio á rua José Bonifacio, n. 7, telephone 1503, por ordem dos liquidatarios, devidamente autorizados por maioria legal de credores, de accôrdo com a lei e autorizados tambem por despacho de hontem do M. M. Dr. Juiz de Direito da 2.a Vara Commercial, mandando expedir alvará, **venderá em publico leilão, a quem mais der e maior lanço offerecer**

SEXTA-FEIRA, 12 DE MAIO P. V., A'S 13 HORAS

á Rua José Bonifacio n. 7 - Sobre-loja - (Salão)

Todo o acervo da referida massa fallida, comprehendendo todas as linhas ferreas, material rodante, estações, terrenos, direitos, etc., etc., pertencentes á Estrada, de accôrdo com o auto de arrecadação e balanços existentes nos autos da fallencia, tudo livre de quaesquer onus ou encargos

Sexta-feira, 12 de Maio p. v.,

ás 13 horas

Condições - O comprador é obrigado a exhibir no acto do leilão um signal equivalente a 25 o|o do valor da arrematação, em dinheiro, sob pena de ficar sem effeito a arrematação, abrindo-se novamente o leilão

N. B. - Os liquidatarios reservam-se o direito de adiar o leilão ou suspendel-o, desde que isso convenha aos interesses da massa

Folha de Flandres Coke

28 x 20 — 108 lbs.

Vende-se

Rua José Ricardo, 39 - Caixa postal, 32

SANTOS

Preparados pharmaceuticos de N. B. Bierrenbach

Approvados pela Directoria do Serviço Sanitario do Estado e por distinctos clinicos

Resina de Jatahy

Cura radicalmente *Asthma, Tosse Coqueluche, Bronchite, Catarrho chronico, Enxaqueca*

Gottas Hygienicas

Corrigem os Rins, Intestinos, Constipações, (prisão de ventre)

Transpira-dor

Evita Influenza, Grippes e Resfriados

Encontra-se em S. Paulo nas drogarias

BARUEL & Comp.

E

FIGUEIREDO & Comp.

e em Campinas em todas as pharmacias

CASAMENTOS VANTAJOSOS!

Conseguirão todas as pessoas de ambos os sexos que desejem. Nesta instituição se encontram inscriptos senhoras, senhoritas e cavalheiros de todas as camadas sociaes e com fortuna de 5 a 500 contos. Actualmente entre outras citaremos 2 meninas portuguezas, de 17 e 20 annos, naturaes de Vianna do Castello, elegantes e instruidas, orphams de pae, dotadas com 300 contos fortes. Esta instituição têm realizado importantes casamentos entre os que citaremos o da sra. Belmira R. Antunes, como o sr. Dionysio d'Albuquerque, no Maranhão e outros muitos que já estão em relações directas. Os pretendentes podem dirigir-se á *"Matrimonial Club of New-York" Apartado, 398, Montevidéo,* franqueando as cartas com 200 réis e remettendo mais 200 para a resposta.

Compras de Algodão

Francisco Scarpa & Filho previnem aos lavradores em geral, que, tendo adquirido por compra aos srs. Pereira Ignacio & Cia. a **Fabrica de Oleos "SANTA HELENA"** e **Machinas de Beneficiar Algodão**, sitas á rua Dr. Alvaro Soares, desta cidade, compram toda e qualquer quantidade de **algodão em caroço**, ao melhor preço do mercado.

Sorocaba, Março de 1916.

NOBREZAS HOLLANDEZES PERFEITOS

A' VENDA EM TODAS AS CHARUTARIAS

R·M·S·P & P·S·N·C

THE ROYAL MAIL STEAM PACKET Cº — MALA REAL INGLEZA

THE PACIFIC STEAM NAVIGATION Cº — COMPANHIA DO PACIFICO

PAQUETES DA EUROPA ESPERADOS EM SANTOS	PAQUETES PARA A EUROPA
ORONSA no dia 18 de Abril, sahirá no mesmo dia para Montevidéo, Port Stanley, Punta Arenas e portos do Pacifico	A sahir do Rio: ***DRINA*** no dia 14 de abril para Lisboa e Inglaterra.
DESEADO no dia 27 de Abril, sahirá no mesmo dia para Montevidéo e Buenos Aires	A sahir do Rio: ***ORITA*** no dia 19 de abril para S. Vicente, Las Palmas, Lisboa, Leixões, Vigo, Corunha, La Rochelle, Pallice e Inglaterra
AMAZON, 30 de Abril	**DEMERARA**, 16 de Abril

Exige-se passaporte e não será permittido o ingresso de visitantes a bordo

Para preços das passagens e informações dirigir-se ao escriptorio da

The Royal Mail Steam Packet Co. — The Pacific Steam Navigation Co. - Rua de S. Bento Esq. da rua da Quitanda - S. PAULO -

O

TOSSE IMPERTINENTE

O exmo. sr. coronel José Domingos Mendes curou-se de tosse impertinente e aborrecida com o

Xarope de Grindelia

DE OLIVEIRA JUNIOR

S

NAO PODIA DORMIR

TOSSE CONTINUA

A exma. sra. d. Anna Milias, parteira de primeira classe, curou-se com o

Xarope de Grindelia

DE OLIVEIRA JUNIOR